

VITÓRIA DO TRABALHISMO INGLÊS

LONDRES, 12 (A.F.P.)

— Por 178 votos contra apenas 63, o projeto de lei da "ditadura financeira" foi aprovado, esta manhã, pela Câmara dos Comuns, em terceira e última discussão.

A aprovação da importante medida se verificou justamente às 7,48, no término de uma sessão que durou 18 horas com debates ininterruptos e cerrados. A única emenda, aceita, na discussão final, foi a apresentada pelo líder liberal Clement Davies, visando impedir que "a lei dos poderes extraordinários sejam utilizados para limitar os direitos da imprensa".



CHURCHILL

Aprovada a "ditadura financeira" de Attlee — Terceira e última discussão — Churchill desaprova a medida

Durante os debates do projeto, fortíssima discussão se travou entre os "membros da Oposição de Sua Majestade", chefiados pelo ex-Primeiro Ministro Winston Churchill e os membros do Gabinete Attlee, notadamente Morrison, Lord Presidente do Conselho, e Sir Hartley Shawcross, Procurador Geral.

"Esse projeto põe em perigo a liberdade do povo britânico" proclamaram Churchill e seus comandados — pois permite a mobilização industrial em tempo de paz, como se estivessemos em guerra". A resposta do Governo, pela voz de Hartley Shawcross, foi: "Não há tal. O objetivo da lei é essencialmente permitir a utilização de todos os recursos da Nação, no melhor

de seus interesses; visa não apenas a mão de obra, mas também as atividades das classes dirigentes e as riquezas do país".

O projeto passou para a Câmara dos Lords.

SEGUNDA LEITURA NA CAMARA DOS LORDS

LONDRES, 12 (U. P.) — A Câmara dos Lords aprovou em segunda leitura o projeto de lei que daria ao Governo trabalhista plenos poderes para fazer face à crise por que atravessa a Grã-Bretanha. Acredita-se que a mesma Câmara venha a dar a sua aprovação definitiva ao projeto que foi hoje objeto de fortes críticas por parte dos conservadores e liberais.

O Tempo — HOJE

Ameaçador com chuvas, passando a instável. Nevoeiro.
Temperatura: Em declínio.
Ventos: Do quadrante Sul com rajadas frescas.
Máxima: 20,4. — Mínima: 16,0.

GAZETA DE NOTÍCIAS

50
CENTAVOS

ANO 72 | RIO DE JANEIRO | Quarta-feira, 13 de agosto de 1947 | N.º 188 | 16 PÁGINAS

Autorizado a retirar-se de Assunção o Ministro da Grã-Bretanha

Excepcionais homenagens do Exército brasileiro ao Presidente Truman

INÍCIO DOS EXERCÍCIOS PARA A GRANDE PARADA — DETERMINAÇÃO DO GENERAL ZENÓBIO DA COSTA

O Exército Brasileiro rende excepcionais homenagens ao Presidente Truman, por ocasião da sua visita oficial ao Brasil, a convite do nosso Governo.

O Comandante da 1.ª Região

Desmentido sobre as negociações italo-americanas

"CARECE DE FUNDAMENTO" A NOTÍCIA DA RÁDIO DE MOSCOW

ROMA, 12 (U. P.) — Pela segunda vez em 24 horas o Ministério das Relações Exteriores desmentiu notícias de Moscou acerca de negociações dos Estados Unidos com o Governo Italiano. Uma porta voz daquele Ministério declarou que "carece de todo o fundamento" a informação dada pela rádio de Moscou, de que estão sendo realizadas em Roma negociações sobre um tratado de amizade, comércio e navegação entre os Estados Unidos e a Itália, o qual colocaria a Itália a mercê dos "trustes industriais e financeiros norte-americanos".

Ontem, o Ministério das Relações Exteriores desmentiu a notícia transmitida pelo "Pravda", de que seria dada aos Estados Unidos uma base naval em Livorno, em troca de empréstimos norte-americanos à Itália.

Militar, General Zenóbio da Costa, determinou a todos Comandantes de tropas desta Região, o início dos exercícios necessários para o brilhantismo da grande parada, em honra ao Presidente dos Estados Unidos da América do Norte.

Tomarão parte nesse desfile, cerca de 20 mil homens da 1.ª Divisão de Infantaria, sob o Comando do General Odílio Demis, que depois de prestarem continências ao Chefe da grande nação amiga, desfilarão em sua honra.

A comitiva militar do ilustre visitante, cujo desembarque nesta cidade, de bordo do seu "Independence" D. C. 6, está previsto para o dia 1.º de setembro próximo, também será alvo de homenagens pelos seus colegas brasileiros.

Esta mesma tropa tomará parte no grande desfile militar de 7 de setembro, data da nossa Independência, acrescida de forças do fletiras, escolares da Marinha e da Aeronáutica, Polícia Militar, Corpo de Bombeiros, Força Motorizada e outras forças auxiliares.

Os Chefes do Exército já entraram em ligação com as autoridades das forças de Terra,

Mar e Ar, bem como as demais autoridades, para a organização do programa das festas cívicas e protocolares que se vão desempenhar.

A 1.ª Divisão Blindada do Exército, sob o Comando do General Azambuja Brilhante, terá a sua posição de destaque (Conclui na pág. 15)

Não haverá guerra próxima

Pelo menos, é o que afirma De Gasperi

ROMA, 12 (A. F. P.) — "Não haverá guerra próxima" — declarou o Presidente do Conselho, Sr. Alcide De Gasperi, em discurso pronunciado em Cavalese.

Aclamado pela multidão, o Presidente do Conselho italiano acrescentou: "Não vos deixeis levar pelos rumores de guerra. O mundo está exausto de guerras e não se empenhará tão cedo em novos conflitos".

"O necessário é adquirir mercadorias e comprar não importa a quem" e prosseguiu: — "A Itália abomina a guerra, mais que outra qualquer nação".

Falando da posição geográfica da Itália, disse: — "Nossa pátria, por sua posição geográfica

representa um elemento de união e coesão entre as grandes nações, que poderiam ser divididas entre si".

O Chefe do Governo terminou dizendo: — "o único meio de reerguer o país, como desejam os Italianos, é aumentar a produção e trabalhar em ordem e concordância".

(Conclui na pág. 15)

Situação crítica na capital paraguaia — Dizem os rebeldes que ela está sendo evacuada

LONDRES, 12 (A. F. P.) — O Foreign Office autorizou o Ministro da Grã-Bretanha em Assunção a resolver se deve ou não retirar-se daquela capital, em face da situação crítica em que a mesma se acha devido aos ataques revolucionários.

Isto se declarou esta tarde nos meios autorizados de Londres.

Ao que se presume o Chefe da representação diplomática britânica na capital paraguaia pautará sua ação de conformidade com o que decidirem os diplomatas das outras nações acreditadas junto ao Governo Morinigo. E não sabe, ainda, qual a decisão que teria sido tomada pelas representações estrangeiras.

EVACUADA

BUENOS AIRES, 12 (A. F. P.) — "Assunção está mesmo sendo evacuada" — declaram informações dos revolucionários, enquanto as fontes governamentais paraguaias desmentem.

MORINIGO NÃO ACEITOU

ASSUNÇÃO, 12 (AFP) — O Corpo Diplomático estrangeiro encartegou o Ministro da França e o Encarregado de Negócios dos Estados Unidos, respectivamente Srs. Teissler e Tued, de visitarem as missões diplomáticas e lhes anunciaram a possibilidade de abandonarem esta Capital, a bordo de aviões argentinos.

A informação oficial a respeito acrescenta, entretanto, que os diplomatas, avisados não aceitaram a oportunidade que lhes

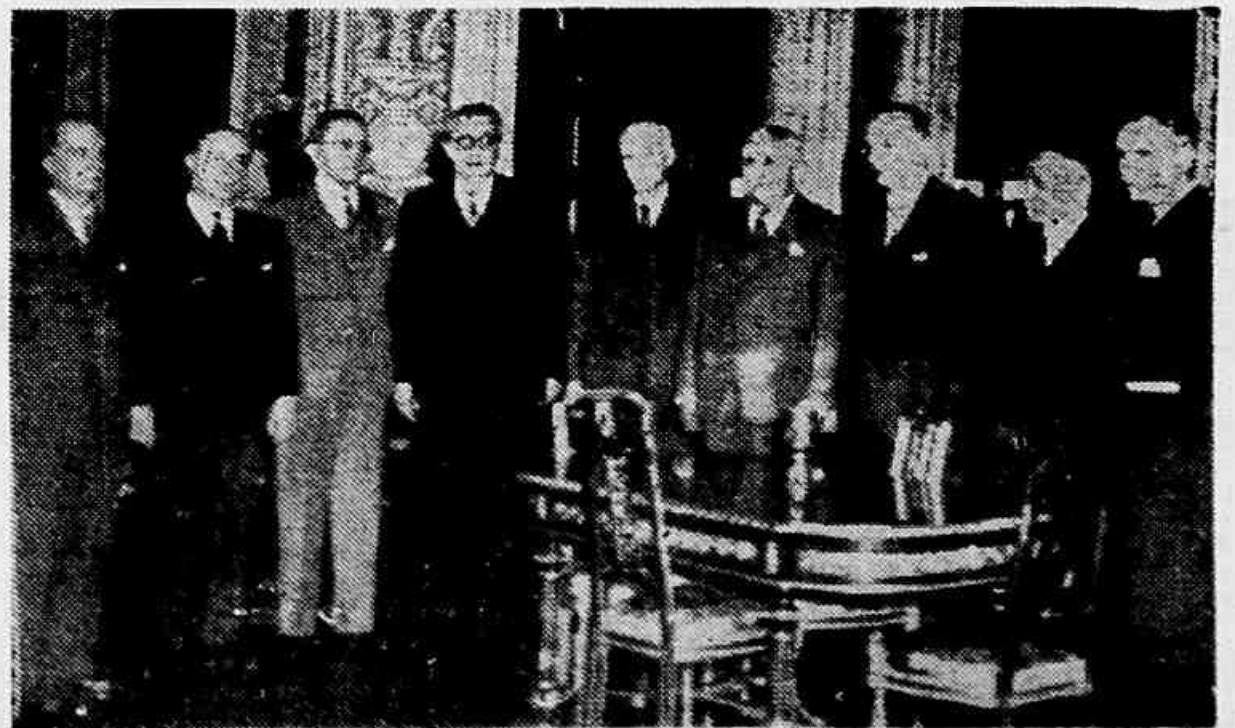
(Conclui na pág. 15)

CHURCHILL VAI FALAR

LONDRES, 12 (AFP) — "É muito possível que o Sr. Winston Churchill faça uma declaração pela rádio, no próximo domingo à noite" — anuncia o Bureau de Informações do Partido Conservador a um representante do "Evening News".

Acrescenta o jornal que se trata de uma resposta do líder da oposição conservadora ao discurso pronunciado pelo Primeiro Ministro Attlee no domingo passado.

No Catete os delegados brasileiros à Conferência do Rio de Janeiro



Estiveram, ontem, no Palácio do Catete, sendo recebidos em audiência especial pelo Presidente da República, os delegados brasileiros à Conferência Inter-Americana para a manutenção

da paz e da segurança no Continente, Srs. Paulo Fernandes, Ministro do Exterior, Senador Pedro Aurélio de Góes Monteiro, Deputado José Eduardo Prado Kelly, Embaixador Hildebrando

Accioly, Drs. Edmundo da Luz Pinto, Levy Carneiro, Afonso Pena Júnior e Embaixador Luís Pereira Ferreira de Faro Júnior. A foto acima foi tirada durante a audiência.

Adesão do Brasil à mensagem de paz da Argentina

Nota oficial do Itamarati à Casa Rosada — Toda a contribuição de nosso país à grande tarefa de pacificação dos povos

BUENOS AIRES, 12 (A. F. P.) — Na nota enviada pela Chancelaria Brasileira ao Governo Argentino, com a adesão do Brasil à mensagem de paz interna e externa do Presidente Peron, o Itamarati depois de assinalar que os pontos de vista anunciados na mesma coincidiu com os que o Brasil sempre sustentou e pôs em prática em matéria de convivência internacional, faz o histórico da política exterior do Brasil e acrescenta: "Nas normas de procedimento relativas à solução pacífica dos

conflitos internacionais e defesa de paz contra atos de agressão na instância da Corte Internacional de Justiça e mecanismo do Conselho econômico, e Social e seus organismos, devem os países encontrar garantias de segurança, estabilidade e bem estar, e os homens o conhecimento de seus direitos fundamentais e meios para torná-los efetivos.

"São conhecidas as insuperáveis contingências políticas que imprimiram a sua organização a forma atual. Porém, apesar das deficiências e lacunas

visíveis, nos instrumentos iniciais da Carta, 54 nações subscreveram nobres propósitos e comprometeram-se a ajudar seu procedimento às regras enumeradas no dito instrumento diplomático".

A nota termina dizendo que o Governo do Brasil compartilha com os ideais de paz e cooperação proclamados pelo Governo argentino, e continuará prestando, como até agora, a mais leal e esforçada contribuição para que eles se realizem na convivência internacional.

Apelo da Grã-Bretanha sobre o controle da energia atômica

Para que a Rússia esclareça seus pontos de vistas — Manobra sem precedentes para resolver o impasse criado pelo Kremlin

LAKE SUCCESS, 12 (De Robert Manning, correspondente da U.P.) — A Grã-Bretanha dirigiu um apelo à União Soviética a fim de que esclareça os seus pontos de vista sobre o controle internacional da energia atômica.

Em manobra sem precedentes, destinada a resolver o "impasse" entre o leste e o oeste a respeito do problema atômico, a Grã-Bretanha pediu ao Kremlin que lance mais luz sobre a sua posição em face das questões do "veto atômico", estrutura e poderes do mecanismo de inspeção internacional e necessidade de destruir as bombas atômicas existentes.

O delegado britânico, Sir Alexander Cadogan, apresentou um

questionário ao representante soviético Andrei Gromyko pedindo-lhe que o seu governo dê as respostas pertinentes. O questionário, de onze perguntas, foi preparado em Londres pelos mais altos dirigentes do governo britânico e porta-vozes ingleses, aqui disseram que Londres espera que funcionários de Moscou da mesma categoria as respondam.

Diss. Cadogan que o governo britânico acha que as proposições submetidas por Gromyko, até agora, são inadequadas para oferecer o necessário grau de segurança.

SUMÁRIO DAS PROPOSIÇÕES

Damos abaixo o sumário das proposições soviéticas e os esclarecimentos desejados pela Grã-Bretanha:

1° — URSS — O controle internacional deve ser estabelecido um tratado especial, concernido "de acordo com a convenção sobre a proibição das bombas atômicas".

Grã-Bretanha — Significa isto que a União Soviética ainda insiste em que todas as bombas atômicas devem ser destruídas e suspensa a sua produção, até que se concorde no mecanismo de controle? Modificará a URSS a sua posição a ponto de dizer que tratado sobre proibição seria posto em vigor somente depois de aplicado o tratado sobre o controle de desintegração?

2° — URSS a Comissão Internacional de Controle Atômico realizará "inspeções periódicas" em minas e fábricas atômicas.

Grã-Bretanha — Que se quer significar com inspeções periódicas? Significará isto apenas os casos especiais, com a eliminação das inspeções contínuas no campo das investigações atômicas?

3° — URSS — A Comissão estabelecerá regulamentos sobre a exploração técnica e as instalações atômicas.

Grã-Bretanha — Que espécie de regulamentos?

4° — A Comissão realizará "investigações especiais", quando suspeitar de alguma violação, no campo atômico.

Grã-Bretanha — Por que meios se efetuarão e como se considerará fundamentada suspeita?

5° — A Comissão exigirá dos governos dados sobre elementos atômicos.

Grã-Bretanha — Ficarão os inspetores com poderes apenas para visitar fábricas, cuja existência

tenha sido declarada pelos respectivos governos?

6° — URSS — A Comissão fará recomendações aos governos sobre a produção atômica, depósito e uso de bombas.

Grã-Bretanha — Serão apenas recomendações, sem força coercitiva alguma?

7° — URSS — A Comissão terá seus órgãos de inspetores.

Grã-Bretanha — Significará isto que somente serão responsáveis perante a Comissão e terão faculdades para visitar todos os países?

8° — URSS — A Comissão fará recomendações ao Conselho de Segurança para prevenir e corrigir violações no campo atômico.

Grã-Bretanha — Significará que toda sanção por violações no campo estará sujeita ao veto no Conselho de Segurança, ou a União Soviética concorda em que as violações menores poderão ser combatidas pela própria Comissão Atômica, sem probabilidade de veto?

A Grã-Bretanha formulou ainda as seguintes perguntas: Poderá interpretar a proposta soviética como destinada a facilitar um sistema de controle atômico diverso da inspeção internacional? Poderá interpretar a proposta como permitindo estudo posterior de outros controles, como inspeção, direção de operações atômicas, segundo solicitemos técnicos de dez ou mais países representados na Comissão de Energia Atômica?

Os delegados da França e Estados Unidos aderiram ao delegado britânico Richard Miles, solicitando, na sessão de ontem, esclarecimentos da tese soviética.

O representante norte-americano considerou "inadequada" a proposta da URSS.

De Nova York para o Brasil

A Comissão da Energia Atômica das Nações Unidas — Discurso proferido pelo nosso representante, Comandante Alvaro Alberto, ao assumir, por segunda vez, a presidência daquele conclave — O que se ajusta às nossas concepções habituais — A única defesa contra a arma atômica é a eliminação da guerra

LAKE SUCCESS, 12 agosto. Discurso proferido pelo Comandante Alvaro Alberto na Presidência da Comissão Atômica e Remetido.)

Senhores Representantes das Nações Unidas na Comissão de Energia Atômica:

A Carta das Nações Unidas consagra, dentre tantos outros, dois dos mais altos postulados que refletem o próprio espírito da Civilização, cuja marcha — e bem que lenta e balizada de sofrimentos, é sempre ascendente.

Os dois grandes princípios que ora desejo invocar levam-nos a tal conclusão: a igualdade jurídica das Nações e a subordinação das questões internacionais à decisão judicial.

A C. E. A. oferece exemplos frívolos. Conforme o Regulamento interno que adotou, as suas decisões são, democraticamente, tomadas por maioria de votos, segundo a manifestação soberana das Nações que a integram.

No primeiro relatório imparcial que vimos de elaborar coletivamente e concerne ao controle das minerais, claramente mencionamos o recurso ao órgão internacional de justiça, para julgar certas questões e o relatório referente aos direitos e obrigações do O. E. A. no controle da energia atômica.

Parceira, por todos os motivos, desejável que esta doutrina seja generalizada no 2º Relatório em preparação, e mesmo por toda parte, pois cremos firmemente nessa luz que se chama a consciência jurídica universal.

Não é preciso dizer que se não poderia pensar em atribuir tais decisões ao Conselho de Segurança, pois, como acaba de salientar o Embaixador João Carlos Muniz, e como argumentou o Embaixador Osvaldo Aranha em abril último, o Conselho de Segurança não é uma Corte de Justiça.

Vamos encetar o exame do Relatório do Secretariado que resume as discussões em torno das doze emendas e adendos soviéticos ao 1º Relatório. Nas nossas próximas sessões, abordaremos os

documentos preparados pelos diferentes grupos de trabalho, os quais definem as funções do O. E. A. segundo os princípios da Delegação Norte-Americana, e desenvolvem a planificação econômica apresentada pelo Sr. General Osborn e adotada a 10 de abril, e alternativamente, abordaremos o plano oficial russo, apresentado em 11 de junho, pelo Embaixador Gromyko, com princípios e proposições concretas para o estabelecimento do controle internacional.

Aproximamo-nos, pois, da fase final da elaboração do 2º Relatório. Ir mais longe, antes da próxima Assembleia Geral, seria ambiguo demais.

O trabalho já realizado pela C. E. A. é, incontestavelmente, considerável, e se não é possível ainda registrar um acordo geral, não é menos certo que temos progredido neste sentido.

Quando a 4 de setembro do ano passado, fizemos perante os honrados membros desta Comissão, um apêndice das conclusões já alcançadas foi-nos fácil salientar diversos objetivos, em torno dos quais, já naquela época de ensaios e tentativas, todos haviam chegado a acordo, o que justificava nosso otimismo.

Se examinarmos o caminho percorrido após um ano de discussões, uma análise serena nos mostrará que, apesar de todas as "áreas de concordância" realmente se ampliaram.

E os peixes de ouro, do conto russo, lá estão bem vivos ainda... Fazemos votos, porém, para que não acabem tão desconsoladamente, como o passarinho azul da obra prima belga.

Quando da aprovação final do 1º Relatório, a 30 de dezembro de 1946, afirmamos textualmente:

"Nutrimos a mais robusta esperança em que havemos de chegar a este acordo, em dias não muito distantes. Porque a tarefa que nos cabe é de paz e concordância universal."

Tal o espírito que sepre nos impeliu para a frente.

O problema cuja solução se espera de nós é de enorme complexidade e chega a um ensaio de "jus atômico", que chocou nossas aquisições tradicionais em matéria de direito suscitando uma nova figura de uma "quase-propriedade", tendência que se aproxima de um direito de despropriedade em favor de um O. E. A. internacional e soberano, que conduz a severas restrições ao privilégio mais caro aos sentimentos nacionais — a soberania.

Desde a primeira vez que tivemos a honra de falar nesta colenda Comissão fizemos notar, a 19 de junho de 1946, a proposta do Plano Baruch, que os digito (Conclui na pág. 15)

O DIA PARLAMENTAR E POLÍTICO

NO SENADO FEDERAL

Fim da leitura do expediente e aprovação a Ata da sessão anterior, ontem, no Senado Federal, a Mesa comunicou ao plenário a visita feita dos Srs. Marques de Castro, Ministro das Relações Exteriores do Uruguai; Embaixador Henrique Buero, Senador Guibon e Deputado Cuzco, que agradeceram as homenagens prestadas pela Casa à memória do Presidente Berreta.

Não havendo oradores inscritos, o Senado passou a deliberar sobre a:

ORDEM DO DIA

Discussão única, ao Requerimento nº 92, de 1947, da Comissão de Relações Exteriores, solicitando a inserção, em ata de um voto de congratulações com a República do Peru pela passagem da sua data nacional. (Com parecer da Comissão de Constituição e Justiça, nº 191, opinando não, ser

de sua competência manifestar-se sobre a matéria). — Aprovada.

Discussão única da Proposição nº 48, de 1947, que autoriza a abertura, pelo Ministério da Viação e Obras Públicas do crédito de Cr\$ 16.000.000,00, como suplementação da verba destinada a essa Secretaria de Estado na lei nº 13, de 2 de janeiro de 1947. (Com pareceres favoráveis nºs 189 e 181, respectivamente, das Comissões de Viação e Obras Públicas e de Finanças). — Aprovada.

Sobre o Requerimento nº 92, de 1947, em face do Regimento do Sr. Melo Viana, usando da palavra, manifestou o seu ponto de vista ao Senado, sobre a questão de ordem. Concordando com seu colega, o Sr. Atílio Viçaga também fez uso da palavra.

Submetido a votação a interpretação do artigo 91 do Regimento, prevaleceu o ponto de vista do Sr. Melo Viana.

NA CAMARA DOS DEPUTADOS

Constataram do expediente lido na sessão da Câmara dos Deputados, os oficiais do Ministério da Viação e Fazenda, transmitindo informações, respectivamente sobre o motivo da expedição da Mensagem Presidencial solicitando a revogação do decreto-lei nº 7.820, de 2 de agosto de 1945, e sobre as diretrizes do Governo na política de defesa do café e de amparo aos produtores. Em resposta a um requerimento de informação, o Ministério da Fazenda informou que o papel-moeda nacional é impresso em outros países por não ter sido

possível ao Brasil a determinação rigorosa de detalhes técnicos de execução, de especialização de equipamentos e de processos satisfatórios de impressão.

Na Ordem do Dia foi julgado o objeto de deliberação o Projeto de lei sobre o julgamento dos processos fiscais nos Estados, dando outras providências, entre as quais figura a que determina que o julgamento desses processos, em primeira instância, seja feita nas capitais dos Estados, por julgadores singulares designados por ato do Ministro da Fazenda.

Na Câmara Municipal

A sessão de ontem

A sessão de ontem do Legislativo Carioca, transcorreu num ambiente de grande agitação, com os debates fervorosos, motivado pela discussão da indicação referente à Construção do Estádio Municipal. O Sr. Carlos Lacerda, defendendo um ponto de vista, demonstrou as inconveniências de ser construído no antigo terreno do Derby Club, a importante praça esportiva, apresentando em plenário diversas sugestões, entre as quais, de ser construído em Jacarepaguá, o Estádio que no ano de 1945 deverá ser inaugurado com o Campeonato Mundial de Futebol. O vereador Paes Leme, defendendo outro ponto de vista, que muito diverge do seu colega de bancada, apresentou também a casa outras sugestões. Os debates foram acalorados, tendo a certa altura dos acontecimentos, o Sr. Paes Leme pronunciado a seguinte frase: — "V. Exa. deve deixar de ser pretenso. O vereador Carlos de Lacerda, pensa que é dono da sabedoria universal". — Como se vê, a briga foi em família, ficando os outros parlamentares assistindo de camarote, o interessante duelo oratório entre os dois edis. Mais tarde, o Sr. Ari Barroso, pronunciou também um substancial discurso sobre o assunto, mostrando com dados e documentos, as inconveniências de ser construído em Jacarepaguá a importante praça de esportes. A nota interessante, foi a agitação do Sr. Adauto Cardoso, "lider" da U.D.N., que andando de um lado para outro, procurava aconselhar os seus companheiros, a mais completa calma nos debates, a fim de evitar possíveis explorações.

EXPEDIENTE DO DIA

Depois de lida e aprovada a ata

dos trabalhos anteriores, o expediente do dia, constou da discussão do requerimento 483, que pede informações à Prefeitura, sobre casa vazias há alguns meses na Rua Lopes Quintas, no Bairro da Gávea. Sobre o assunto, falaram diversos vereadores, inclusive o Sr. Otávio Brandão, autor da indicação, sendo a mesma aprovada pelo plenário. Foi ainda apresentado pelo Sr. Otávio Brandão, uma outra indicação, sustentando o despejo dos moradores da favela do Jôquei Club. Ped. um voto de lamento ao escritor André Maurois, o Sr. George de Lima, justificando com muito brilhantismo, esta proposição. Por ocasião do transcurso de mais um aniversário da fundação do Botafogo F. Clube, o Sr. Leite de Castro formou a casa um voto de congratulação.

ORDEM DO DIA

Em discussão o projeto número 13, tornando sem efeito as promoções de funcionários para o quadro da Câmara Municipal. Aprovado. Em discussão única, o parecer número 2, concedendo licença ao vereador Campos da Paz, para tratamento de saúde. Aprovado. Segunda discussão do Decreto Legislativo nº 2, que abate crédito suplementar de Cr\$ 120.000,00, para atender às despesas com os vereadores substitutos. Aprovado. A seguir, o Sr. João Alberto, anuncia a discussão da indicação nº 146, referente à construção do Estádio Municipal. Sobre esta indicação já dissemos no princípio desta crônica o que aconteceu em plenário. Sem outro assunto, foi dada por encerrada a sessão de ontem, com uma prolongação dos trabalhos, por mais trinta minutos.

1.º Congresso Mariano Nacional em Petrópolis

A cidade de Petrópolis preparase, desde já, para o 1º Congresso Mariano Nacional que ali será realizado de 12 a 19 de outubro próximo.

Os Marianos petropolitanos estão tomados de fervoroso entusiasmo e tudo faz crer que o Congresso assinalará um brilhante sucesso para o mundo católico da vizinha cidade.

Já foram organizadas caravanas de propaganda que percorrerão as cidades próximas, assim como comissões de recepção, acomodações e de ornamentação, que vêm trabalhando ativamente.

O Prefeito Mário Pinheiro, prometeu todo o seu valioso apoio ao Congresso.

A convite do Diretor Técnico de Educação de Petrópolis, Dr. Ovidio Cunha, 120 professores do Município aderiram prontamente aos trabalhos preparativos do Congresso, prontificando-se a fazer para organizar os 2.000 anjinhos e o maior número de meninos vestidos a "Franciscuinhos" (Pastorinho de Fátima).

Já foram expedidas cartas a todos os Srs. Arcebispos e Bispos do Brasil, a todos os Jornais e Revistas Católicas, e a várias estações de rádio, bem como a todos os Padres Diretores e Presidentes das Congregações Marianas.

O Ministro da Viação, Sr. Clóvis Pestana, prometeu providenciar especial emissão de selos comemorativos.

Será reaberta a Escola de Pilotos da Marinha Mercante

Segundo fontes informadas será, dentro em breve reaberta, patrocinada pelo Lloyd Brasileiro, a Escola de Marinha Mercante, visando a formação de pilotos de longo curso.

Será denunciada ao Presidente da República

A C. C. P. L. não tem correspondido aos seus assinantes

O Coronel Mario Gomes da Silva tem recebido ultimamente, na Comissão Central de Preços, numerosas queixas contra a Cooperativa Central dos Produtores de Leite, que estaria faltando com o compromisso de fazer a entrega de leite no Distrito Federal aos seus assinantes.

O vice-presidente da C. C. P. mandando verificar a veracidade dos fatos, constatou que eram verdadeiras as denúncias e, diante disso, vai dirigir uma representação ao Presidente da República, sobre tais fatos uma vez que não tem poderes para intervir no caso.

memorativos do Congresso, assim como grande abatimento nas passagens pela Central do Brasil para os Congressistas de São Paulo e de Minas Gerais.

Mors. Carlos Bandeira de Melo, de Palmas, apoiando com entusiasmo o Congresso, escreveu calorosa circular a toda sua prelação ordenando Missa Comemorativa no dia 19 de outubro.

Novas linhas de navegação para a América do Sul

A importância do comércio desta parte do Continente-Viagens quinzenais com 12 motonaves

NOVA YORK, 12 — (U. P.) — A nova importância da América do Sul como centro de comércio internacional foi evidenciada com a implantação de dois outros serviços marítimos de carga, cujos navios tocarão respectivamente nos portos da costa oriental e ocidental. Pela primeira vez em sua história, de quase meio século, a linha Torm anunciou que enviará seus navios de portos norte-americanos ao Brasil, Uruguai e Argentina, ao mesmo tempo que a Grace Line e Lylykes Brothers anunciam a organização de uma nova empresa, a Gulf South America Steamship Company, que manterá um itinerário fixo entre os portos do golfo do México e a costa ocidental da América do Sul.

Novas linhas de navegação para a América do Sul

Um porta voz da companhia declarou que para fins deste ano pensam seus diretores ter em serviço doze motonaves modernas na linha sul-americana, com saídas quinzenais. Dois desses navios serão frigoríficos e os demais levarão carga geral e dez ou dez passageiros.

J. F. Whitney, porta voz dos agentes em Nova York dessa linha, declarou que a empresa decidiu estabelecer tal itinerário em vista do enorme volume do comércio entre os Estados Unidos e a América Latina. Embora no passado a linha Torm tivesse arrendado sete navios a outras companhias para serem enviados à América do Sul, nunca supôs até agora que o comércio justificava um itinerário permanente. Os mesmos motivos levaram a Grace Line e Lylykes a organizar-se em companhia para ligar os portos do golfo do México com a costa ocidental da América do Sul.

2.ª Semana Nacional da Ação Católica Brasileira

O Professor Pereira Lira, de ordem do Presidente da República, expediu circular a todos os Ministros de Estado e dirigentes de órgãos autônomos, autorizando que os servidores públicos, mediante apresentação de cartão da respectiva inscrição, possam participar da 2ª Semana Nacional da Ação Católica Brasileira, que se realizará em Belo Horizonte, de 1 a 6 de setembro próximo, sem prejuízo de vencimentos, sem ônus para os cofres públicos, conforme solicitação do Presidente da Junta Nacional da Ação Católica Brasileira.

Estêve, ontem, no Palácio do Catete, o Sr. Germán Vergara Donoso, Ministro das Relações Exteriores do Chile que apresentou os seus cumprimentos ao Sr. Presidente da República e transmitiu a Sua Excelência as saudações do Sr. Gabriel González Videla, Presidente do Chile.

"GAZETA DE NOTÍCIAS" E O 72.º ANIVERSÁRIO DE SUA FUNDAÇÃO

Ainda por motivo do transcurso do 72º aniversário de fundação de "GAZETA DE NOTÍCIAS", continuamos a receber carinhosas manifestações de apreço e congratulações por parte de numerosas pessoas e instituições.

Aos numerosos telegramas e cartas juntamos mais o seguinte:

"Colméia dos Pintores do Brasil organização de Leivino Frenzeres sauda o brilhante matutino pelo seu 72º aniversário — P. M. Karam — Diretor-Social".

NO CATETE

O Sr. Presidente da República recebeu, ontem, no Palácio do Catete, para despacho, os Srs. Clóvis Pestana, Ministro da Viação e Raul Fernandes, Ministro das Relações Exteriores; em conferência, o Sr. Jorge Latour, Presidente do Conselho Nacional de Imigração e Colonização; e, em audiência, os Srs. Berent Freile, Embaixador William Pawley, dos Estados Unidos da América e Embaixador Enrique Buero, acompanhando o Ministro Mateus Marques Castro, das Relações Exteriores do Uruguai.

Estêve, ontem, no Palácio do Catete, o Sr. Germán Vergara Donoso, Ministro das Relações Exteriores do Chile que apresentou os seus cumprimentos ao Sr. Presidente da República e transmitiu a Sua Excelência as saudações do Sr. Gabriel González Videla, Presidente do Chile.

GAZETA DE NOTÍCIAS

Fundado em 1875
Diretor: FIORAVANTI DI PIERO

Tributação mais justa

PARA fazer frente às despesas públicas, sempre em crescendo nos países que ingressam no ciclo industrial e se esforcem pelo maior aproveitamento de suas riquezas extrativas, precisa o Governo do apoio de racional e eficaz legislação fiscal.

No regime tributário assenta não raro a política de reerguimento econômico dos povos, sendo oportuno encarecer também a missão social dos impostos, que se encarregam de proceder a retificações, defendendo o trabalho e cerceando a ação opressiva dos excessos capitalistas. No Estado moderno, a tributação é o instrumento do Poder Público para o êxito das campanhas socializadoras, enquanto a democracia se consolida e se prestigia com o caráter universal e indistinto das incidências.

Reconhecendo a urgência de aparelhar o erário para atender aos encargos que se avolumam, a Comissão de Finanças da Câmara dos Deputados se lançou ao exame desse problema, tendo agora terminado o estudo que há bastante tempo vinha fazendo sobre a reforma total do imposto de renda.

A Mensagem do Poder Executivo, evidenciando a necessidade de uma nova lei que permitisse ao Governo a obtenção de maiores recursos para enfrentar as dificuldades financeiras que, no momento, perturbam a administração pública, foi enviada àquela casa do Legislativo juntamente com o anteprojeto elaborado pelos técnicos do Ministério da Fazenda, cabendo, na referida Comissão ao Deputado Horácio Lafer, como relator da Receita, a missão de estudar a proposta do Governo e oferecer aos seus pares as sugestões que fossem mais aconselhadas, no momento.

A complexidade do assunto tornou necessária a apresentação de um substitutivo, cujas linhas gerais foram ontem esboçadas em declarações à Imprensa, sendo básicas as seguintes diretivas: aumento de taxas para os mais favorecidos pela fortuna, a fim de produzir maior receita para as necessidades públicas em nível razoável que não desestime o trabalho nacional, melhor fiscalização e combate à fraude e vantagens sensíveis para os contribuintes de pequena categoria econômica.

Na conformidade desses três postulados, o substitutivo, permite deduzir as despesas com médicos, dentistas e hospitais quando os contribuintes possuírem renda menor de 120 mil cruzeiros anuais, bem como os alimentos prestados a ascendentes, irmãos e irmãs quando incapacitados para trabalhar, sendo igualmente facultado que a esposa que trabalha apresente declaração de rendimentos em separado, gozando da isenção do mínimo, que é de 24 mil cruzeiros.

Do mesmo modo, foram permitidas deduções com real proveito para o contribuinte. Entre elas, poderemos citar a dedução para o sustento da esposa, que foi elevada de oito para doze mil cruzeiros, ou sejam cinquenta por cento; a dedução para cada filho, também na mesma proporção de cinquenta por cento, desde que passou de quatro para seis mil cruzeiros. O substitutivo, como se vê, é, assim, mais benévolo do que as leis dos outros países. A Inglaterra, por exemplo, concede apenas a dedução de 3.800 cruzeiros por filho, e a Argentina, tão somente 1.500 cruzeiros...

Examinemos, agora, o critério adotado para as majorações, porque, logicamente, o Governo carece de maiores recursos

* NORDESTE

OS levantamentos de estoques de gêneros alimentícios que o I. B. G. E. realizou em 1946, são de molde a dar impressão exata da alimentação nas diferentes zonas do país, e da realidade alimentar dos grupos sociais. O tombamento estatístico no Nordeste feito de maneira expedita e criteriosa demonstrou que não era auspiciosa a situação naquela área, e embora vários meses tenham decorrido, não acreditamos que ela se haja modificado sensivelmente.

Aquela época, os estoques apurados revelaram que, excluindo o açúcar de que é produtora a exportadora a região, os únicos mais abundantes eram os do arroz (17.600 toneladas) e da manteiga (478 toneladas). Ainda eram satisfatórios os estoques de batata, farinha de mandioca, para o consumo mensal. Por outro lado, as reservas de cebola, feijão, farinha de trigo, e batata eram precárias, e iriam bastar para menos de mês. É provável que a situação de tais reservas para consumo mensal, até o reabastecimento, tenha melhorado um pouco. A verdade porém é que de um modo geral, as dificuldades permanecem, dado que os centros exportadores do sul ora retêm a exportação para logo de preço, ora desviam para novos mercados.

Favoráveis, ora não dispõem de porções suficientes para o envio às praças do Nordeste. A dificuldade de transporte ainda é o mais sério do problema, e sem dúvida dele depende em muito a fartura de não poucas áreas populacionais do país.

* LARANJA PARA O POVO

MAIS um exemplo de nosso desaparecimento comercial temos agora com o mercado de laranja. Após alguns embarques desastrosos — pois esquecemos que a guerra já acabou e a concorrência está em vigor... — a Inglaterra, nosso maior comprador, que adquiria, anualmente, milhões de caixas, suspendeu as suas compras, de acordo com sua nova política cambial, enquanto por sua vez, a Argentina, cujas compras ascendiam a dois milhões, também as suspendeu, pelas mesmas razões...

Os resultados desse desastre no comércio externo já se fizeram sentir e, em face disso e atendendo aos clamores dos produtores, no que se refere ao Distrito Federal, onde existe um saldo de 800.000 caixas, o Prefeito resolveu estudar um plano de salvação. Nesse sentido, depois de examinar sugestões, deu instruções ao secretário da Agricultura, Sr. Heitor Grillo, para a elaboração de um plano de vendas populares do produto, em todos os bairros e subúrbios.

A crise é tremenda entre os citricultores e, com o objetivo de preservar essa riqueza, pensa

financeiros para atender aos encargos oficiais. Neste setor, também aparece critério aceitável e justo, porque, de acordo com as disposições agora preconizadas, as rendas grandes foram fortemente taxadas, sendo que as superiores a três milhões de cruzeiros pagarão 50 por cento de imposto. As pessoas jurídicas também sofreram um aumento sensível, pois as que alcançarem cem mil cruzeiros de lucro pagarão 10 por cento, ou mais dois por cento do que antes; as que tiverem lucro entre 100 e 500 mil cruzeiros pagarão 12 por cento, com um aumento, portanto, de 4 por cento, e as que alcançarem lucro acima de 500 mil cruzeiros, pagarão 15 por cento, ou mais 7 por cento.

Eis aí, em linhas gerais, as diretrizes propostas pela Comissão de Finanças para o regime de imposto sobre a renda, o qual preenche dois objetivos meritórios: ampara a economia dos pequenos assalariados e cerceia a ação absorvente dos grandes capitais. Este duplo propósito corresponde aos termos da Mensagem do Executivo e aos interesses nacionais, motivo por que granjeará por certo o apoio do Legislativo ao substitutivo a ele apresentado.

Tributação justa é hoje um elemento político de alta valia social e o Brasil não pode prescindir de sua cooperação.

* RELATÓRIOS

TRYGVIE LIE, Secretário Geral da O. N. U., acaba de apresentar um amplo relatório a respeito das atividades desse organismo internacional, no qual, ao mesmo tempo, faz a análise dos últimos acontecimentos internacionais. Não são otimistas as palavras de Trygvie Lie, que fala no agravamento das relações entre vários Estados, e não esconde o conhecimento que já se tem de uma terceira guerra mundial.

Ao falar da impossibilidade dos políticos permanecerem indiferentes a esse fato, o Secretário da ONU desdobra o clima pessimístico que reina naquele órgão que reúne as nações livres do mundo inteiro. Certo que suas observações decorrem do relato diário com os fatos da política internacional, com os homens que direta e indiretamente manejam seus destinos.

É tanto mais grave a franqueza do ilustre estadista norueguês, quando é sabido que a ONU vem sofrendo crises sucessivas, ora de origem interna, ora externa. A aferição de suas atividades e dos resultados obtidos foi feita neste relatório que dá boas manchetes para os jornais. E não parece dúvida que não existe exagero quando se afirma que pioramos muito de um ano a esta parte, e se tornam cada vez mais visíveis os sinais de cansaço do mundo ocidental diante da sistemática e da intolerância bolchevista e dos seus satélites.

A marcação dos resultados conseguidos na ONU no debate de vários e graves problemas, quase que é uniforme para revelar falência, e não fora isso, Trygvie Lie não faria o que faz: revelar num relatório, sem rebuços, os tempos mais que se aproximam dos camalhões internacionais.

Vale a sua advertência como a expressão de uma voz livre e imparcial. Oxalá não seja em vão.

Redução de 300 mil cargos públicos na França

PARIS, 12 (AFP) — Prosseguindo na apreciação da política econômica e orçamentária do Governo, a Assembleia Nacional aprovou esta tarde por 499 votos contra 184, o projeto de redução de 300.000 cargos públicos.

Os comunistas votaram contra. O projeto atinge a magistratura, funcionários e agentes civis do Estado, repartições públicas civis e militares (incluindo nestas, algumas funções da Marinha).

Os decretos expedidos fixarão as modalidades de aplicação da lei ao pessoal dos departamentos e comunas.

***** ainda a Prefeitura em adquirir de cem a cento e cinquenta mil caixas, que ficarão no Frigorífico da Municipalidade, a fim de serem entregues ao público, no próximo verão, à base de Cr\$ 50,00 por caixa.

O povo está, por consequência, convidado a consumir laranjas a preços baratos. Para alguma coisa serviu a lição dada aos exportadores patrióticos pelos consumidores argentinos e ingleses...

Amanhã tem mais...

FERNANDO SALE!

"AO CARRO DOS ESTADOS UNIDOS" — Um contato com a Rússia, antes desta guerra que vem de terminar, era coisa, se não rara, pelo menos, para nós, ocidentais, difícil e longínqua. Somente nos chegavam as opiniões oficiais do Governo moscovita, lá de quando em quando, através da "Pravda" ou de outro órgão qualquer de divulgação diplomática que, naquelas regiões, de há muito, já estavam em pleno funcionamento as máquinas de distribuir notícias e de endossar os poderosos. Mas, com o último conflito, a pressa de divulgar informações favoráveis ao ponto de vista do poder de Moscou, começou a utilizar-se do rádio e a invadir os ares dos povos vizinhos e distantes, a palavra oficial do Kremlin que é, sempre, e de qualquer modo, a palavra rígida e definitiva do mestre Joseph Stalin. E, pelo rádio, começaram, também, as investidas às democracias, aos homens que nelas servem e a elas servem, aos regimes de qualquer outra espécie que não fosse e não seja o totalitário, com o seu cortejo de spaniguados, de líderes, de agitadores, de cabeças dirigidas e de braços controlados. E se estabeleceu, então, a luta entre os de lá e os de cá. Com uma diferença: os de lá procuram atingir as fileiras deste hemisfério, enquanto que o comunismo procura conservar, incólume, livre da curiosidade ocidental, as suas fileiras, os seus redutos e os seus movimentos.

Ainda agora se está cogitando dos últimos preparativos da Conferência Pan-Americana do Rio de Janeiro. Os líderes, os delegados e os representantes diplomáticos das nações da América estão já, instalados, no Brasil. Vão cuidar de estudar meios de preservar o Novo Continente do assalto e das ambições dos que nos possam desfejar. E mais: estabelecer bases de vida, dentro de paz racional, entre todos os povos e estabelecer elementos tendentes a dirimir os conflitos, que, porventura, possam ser aqui ateados.

Pois bem, a Rússia, de longe, temerosa, está contemplando a América como um "bicho papão" que se estivesse preparando para encher as noites do mundo de sombras e de falas misteriosas e incertas. Sabe a Rússia que a sua conclusão é errônea. Não será, ainda, lógica. Nem muito menos convincente. Mas insiste em deturpar os fatos para melhor pintá-los, não a nós mas ao seu próprio povo.

São do rádio de Moscou por exemplo, as vésperas do Conclave de Petrópolis afirmativas desta ordem: "Os patrocinadores da Conferência tentam ligar mais fortemente a América Latina ao carro dos Estados Unidos". Ou, então, mais isto: "Na reunião do Rio se estudará a adoção de uma organização militar nos países americanos cujos fins não podem ser meramente defensivos. Sob a fórmula de defesa, se escondem fins agressivos dos capitalistas norte-americanos que desejam estabelecer o seu domínio no mundo inteiro". O veneno, tal qual aqui o reproduzimos, é mesmo de Moscou. Fala em capitalismo, o termo clássico das arengas totalitárias da esquerda, e ainda se perdem em frases, os autores de tais processos de ação combativa ao resto dos povos livres, sempre donos dos mesmos adjetivos, das mesmas expressões, de mesmo sentido dubio e generalizado.

Mas, em tudo, resta ao curioso de tais acontecimentos perguntar uma coisa: e ao carro moscovita já não estão ligados pobres povos dos Balcãs? E ligados pela força, pelo ardil e pela surpresa? Imaginemos, só para argumentar, que fossemos acorrentados aos Estados Unidos pela inconsciência dos fortes sobre a indefeza dos fracos. Talvez fosse melhor tal ligação do que, pela atividade subversiva dos agentes russos entre as nações sul-americanas, pudessemos um dia ficar presos a Moscou. Que, entre Moscou e Washington, a diferença é enorme, imensa, incomensurável.

Sabe, porém, Stalin que os povos da América não pretendem escravizar-se a qualquer outra nação. E justamente por isto, e exatamente por isto, e somente por isto é que, agora, no Rio de Janeiro, se processa a Conferência que nos congrega a todos e sem que a Rússia possa nela tomar parte, nem mesmo como simples país observador.

***** Mas, em tudo, resta ao curioso de tais acontecimentos perguntar uma coisa: e ao carro moscovita já não estão ligados pobres povos dos Balcãs? E ligados pela força, pelo ardil e pela surpresa? Imaginemos, só para argumentar, que fossemos acorrentados aos Estados Unidos pela inconsciência dos fortes sobre a indefeza dos fracos. Talvez fosse melhor tal ligação do que, pela atividade subversiva dos agentes russos entre as nações sul-americanas, pudessemos um dia ficar presos a Moscou. Que, entre Moscou e Washington, a diferença é enorme, imensa, incomensurável.

Sabe, porém, Stalin que os povos da América não pretendem escravizar-se a qualquer outra nação. E justamente por isto, e exatamente por isto, e somente por isto é que, agora, no Rio de Janeiro, se processa a Conferência que nos congrega a todos e sem que a Rússia possa nela tomar parte, nem mesmo como simples país observador.

DESLOCADOS A BORDO

Os jornais estão mostrando que, a bordo de um navio velho do Lloyd, existe, em situação de grandes apreensões, um grupo de "desajustados" que tinham seguido rumo ao Sul, para o trabalho em minas de carvão e que, agora, pleiteiam, apressados, que lhes dêem trabalho de acordo com as especialidades técnicas de cada um, que há, no meio deles, engenheiros, sapateiros, mecânicos, eletricitas, carpinteiros, etc.

O assunto está, já, velho e gasto, nas crônicas dos que, como nós, nos valem de seus efeitos para traçar comentários

como esses que aqui estão. Itenssumamos, pois, a coisa a isto somente: os deslocados foram recolhidos, presos, a um navio, até que pudessem retornar a seus pontos de origem. Pagaram, assim, e muito bem pagos, os erros dos outros.

E os "outros", os que mandaram essa gente para cá, do modo como se fez, e foram estupidamente por nós para trabalhar, na Europa, com honestidade, na escolha de braços e de técnicos, que merecem respeito? Ou como devem ser tratados, agora, quando, parece, retornam ao Brasil por ineficiências, pelas autoridades do País? De braços abertos? Sim, de braços abertos, mas com esta decisão: "meus pressadíssimos governos da vida, no Velho Mundo, para qualquer lado que sigam na direção de nossos braços, vocês irão, mesmo, prestar contas, não tanto pelo que fizeram, mas, na verdade pelo que deixaram, inconscientemente, injustificadamente, de fazer". Porque uma coisa não se contesta: se temos animo, como se vê, para reclamar e para castigar os "deslocados" infelizes que aqui andam, submetendo-os às mais duras provas de ação repressiva, como se faz e se sabe que se está fazendo, que restará fazer com os nossos generosos e displicentes representantes na Europa que tiveram a coragem de nos mandar justamente, como estes e como outros já identificados como inadaptados, elementos muito interessantes para viverem em Copacabana, mas não para lutarem no fundo das minas, ou na lavoura, ou indústria que exija dos homens emprego de força, atividade constante e, sobretudo, dedicação comprovada ao trabalho rude, às vezes, mas útil para eles, os imigrantes e para nós, os donos da casa.

Seria interessante saber que destino deram aos membros da nossa comissão de escolha de imigrantes, que, inexplicavelmente, andaram lá pela Europa a praticar erros que redundaram, afinal, na ordem de regresso de alguns ao Brasil evidentemente para a prestação de contas que nos esperamos se faça e que se divulgue, depois, os resultados delas, para conhecimento de todos.

***** Seria interessante saber que destino deram aos membros da nossa comissão de escolha de imigrantes, que, inexplicavelmente, andaram lá pela Europa a praticar erros que redundaram, afinal, na ordem de regresso de alguns ao Brasil evidentemente para a prestação de contas que nos esperamos se faça e que se divulgue, depois, os resultados delas, para conhecimento de todos.

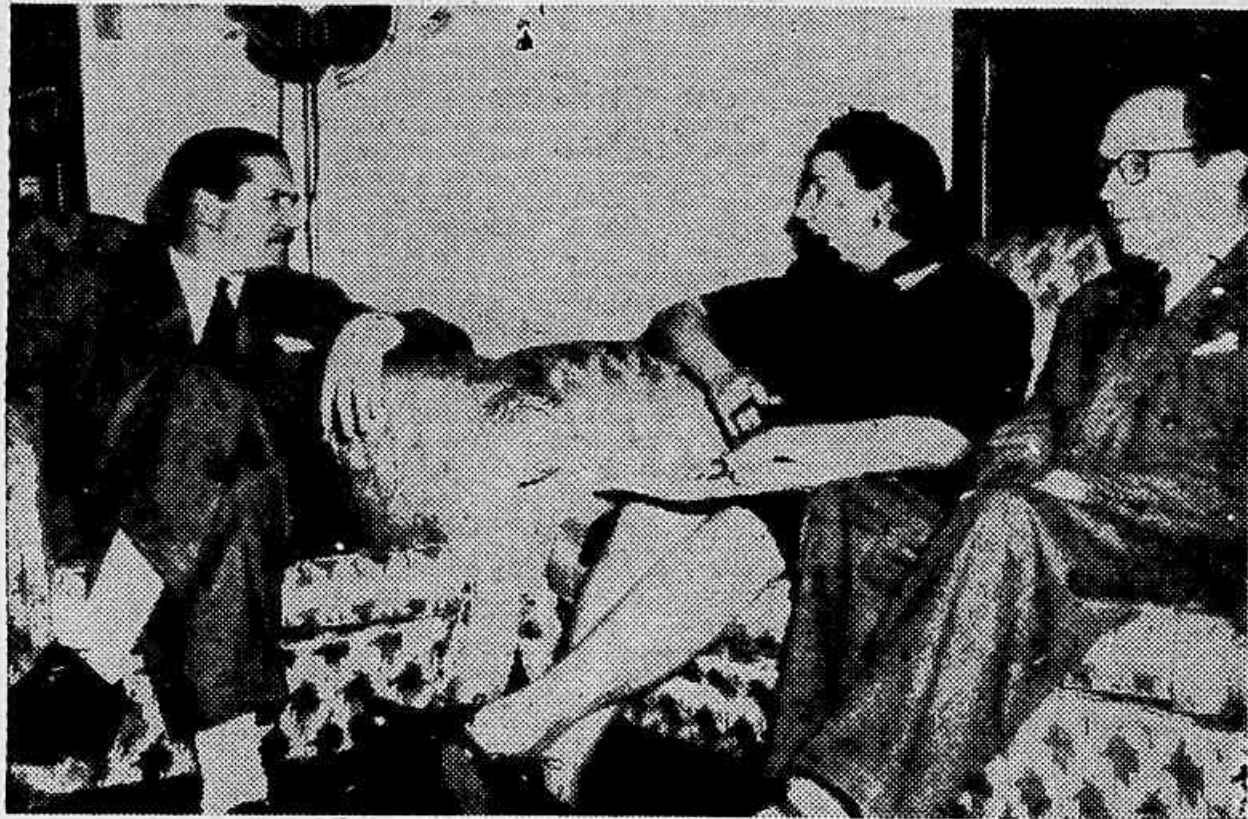
SITUAÇÃO DA NICARAGUA NA CONFERÊNCIA DE PETRÓPOLIS

O exemplo da República Dominicana em Chapultepec

WASHINGTON, 12 — (United Press) — A propósito da situação da Nicarágua em face da Conferência de Petrópolis, para que não foi convidada em vista de seu regime político atual não ter sido reconhecido pelos demais governos americanos, alguns delegados recordaram o ocorrido no caso da república de El Salvador não foi admitida à citada conferência em princípio por sua especial situação política, porém foi admitida posteriormente devido a uma mudança em seu governo. No caso da Nicarágua, opina-se em alguns círculos que será convidada a participar dos trabalhos depois de inaugurada a reunião e que se achará para isso uma fórmula viável. Opina-se que será instaurado novo governo e com isso facilitada sua admissão à Conferência.

Arquitetura tipicamente brasileira

Sensação de poderio e grandeza no Rio moderno—Impressões de dois arquitetos argentinos sobre a nossa Capital—Intercâmbio cultural entre os dois países



Os Srs. Alberto A. Roveda e M. Rocas falando à imprensa

No propósito de vincular o intercâmbio cultural entre o Brasil e a Argentina, encontram-se nesta Capital, procedentes de Buenos Aires, o Prof. Alberto A. Roveda, figura de relevo nos círculos culturais e artísticos da Argentina, e o arquiteto Rocas, figura de não menos destaque nos meios artísticos de Buenos Aires.

Esses vultos de renome que vêm falar ao público brasileiro, o primeiro sobre assuntos ligados à cultura, e o segundo sobre urbanismo e arquitetura na América, tiveram ensejo de prestar interessantes declarações à nossa imprensa.

IMPRESSÕES DE UM ARQUITETO

— "Tenho o maior interesse em estudar o urbanismo do Rio de Janeiro, assim como a sua arquitetura, mormente as construções modernistas que se erguem nesta cidade".

E como indagásemos sobre sua impressão do Rio sob o aspecto arquitetônico, disse-nos o arquiteto Rocas:

— "O que mais me surpreende em certos edifícios cariocas é a sua arquitetura típica e marcada, em seu estilo a um tempo moderno e 'sul-generis'. Repito: tipicamente brasileiro, o seu aspecto. E com isso tem conseguido essa arquitetura real característica de nacionalidade o que não tem sido conseguido em outros países sul-americanos. Seu urbanismo nos impressiona por sua forma tam-

bém típica, portanto muito diversa de outros países. O progresso do Rio de Janeiro é uma verdade. Sente-se aqui a sensação de poderio e de grandeza. Já me sinto amigo dos brasileiros. Por isso tomo a liberdade de alertar os técnicos do Brasil para a excessiva altura de muitas das construções. Isto prejudica as magníficas perspectivas, que tanto têm celebrizado a terra carioca, e também a humanidade deste solo não condiz com o elevado número de pavimentos de muitos edifícios".

E como indagásemos sobre sua impressão sobre a nossa gente:

— "Não é sem razão que é famoso o espírito de hospitalidade do povo brasileiro. Apesar de tudo em que vive, é um povo educado, de maneiras afáveis, livre dessa irritabilidade peculiar aos habitantes das regiões tropicais. Aponta, com admiração, a figura de Rio Branco pelo muito que fez para a pacificação continental. Pretendo pronunciar palavras sobre assunto de minha especialização, assegurando que muito me honra falar a um povo tão culto quanto afaível".

FALA O PROFESSOR ROVEDA

"Pretendo conhecer o Brasil em seu aspecto artístico e cultural. Reputo admirável o número de brasileiros que vêm se destacando universalmente nos domínios da cultura, especialmente no setor artístico-literário. A minha viagem se prende a um interesse de vincular o intercâmbio entre o Brasil e a República Argentina. Tenho viajado em outras capitais da América com o mesmo objetivo e é só que os Governos das nações americanas deveriam criar organismos que favorecessem de um modo mais amplo a transferência da cultura, da arte e do espírito da América, em suas expressões puramente intelectuais".

E sua impressão sobre o Rio?

— "Estou admirado com a grandeza desta formosa cidade em todos os seus aspectos. Procurarei conhecer os seus repertórios de cultura, história e arte, a fim de formar uma impressão mais completa do Rio".

Quando falou ao público carioca?

— "A minha primeira palestra, conforme vi anunciada nos periódicos, realizar-se-á sob o patrocínio da Associação Brasileira de Imprensa, dia 14, às 20 horas. Falarei sobre a imortal figura de Cervantes, comemorando o 4º centenário do seu nascimento, que é bem uma festa da cultura univer-

sal. Acredito que chegou a época de realçarmos a admirável figura de Don Quixote, que se desvanecia nas brumas do tempo. Estamos vivendo das próprias aspirações de Sancho Pança. É preciso resuscitar Quixote e celebrar o seu idealismo, porque ele representa também uma reação contra a vulgaridade e a planificação da vida. O mundo está orfão de sonho e de harmonia, chafurdado em materialismo e no mercantilismo. Falar de Quixote significa exaltar o espírito sobre o imediatismo do nosso século".

E concluindo, acrescentou o Professor Alberto A. Roveda:

— "É necessário que os homens se compreendam, que se conheçam e que se consolidem a fraternidade entre os povos, percorrendo-se os largos caminhos do espírito, do qual Quixote é um dos mais altos representantes".

Crise da laranja

A Prefeitura toma várias medidas preventivas

Tendo em vista a dificuldade financeira de diversos países da Europa, importadores de laranja, principalmente a Inglaterra, essa fruta está atravessando gravíssima crise. Por esse motivo o Prefeito General Mendes de Moraes determinou ao Sr. Heitor Gil, Secretário-Geral de Agricultura, fossem tomadas várias medidas a fim de proteger a grande produção de laranjas existentes, que deverá ser vendida nesta Capital, em caminhões diretamente pelos produtores, Cooperativas e Associações dos Citricultores.

Os preços obedecerão a seguinte tabela: laranja tamanho grande Cr\$ 2,20 a dúzia; tipo médio Cr\$ 1,20; tipo pequeno Cr\$ 0,50. Essas medidas foram tomadas em reunião realizada na Secretaria de Agricultura com a assistência de todos os interessados.

O Prefeito determinou, ainda, fossem tomadas providências para ser vendido, durante o verão a baixo preço.

Em face das medidas ora tomadas, o Departamento de Abastecimento, colocará, a partir de hoje um de seus caminhões para a venda de laranjas no Largo da Carioca.

BANCO FINANCIAL DO BRASIL

(FUNDADO EM 5 DE JULHO DE 1938)
(Carta Patente 2.360)

Capital Realizado Cr\$ 5.000.000,00
Fundo de Reserva " 600.000,00

DEPÓSITOS EM C/C	
MOVIMENTO	5% a. a.
POPULAR	6% a. a.
RENTA MENSAL	7% a. a.
PRAZO FIXO 6 MESES	8% a. a.
PRAZO FIXO 12 MESES	9% a. a.

RUA DO OUVIDOR, 69 —

Telefone 23 - 0579
RIO DE JANEIRO

Virá também ao Brasil a Sra. Truman

WASHINGTON, 12 (U. P.) — A Casa Branca anunciou que a Sra. Truman e um filho acompanharão o Presidente em sua viagem ao Rio de Janeiro e que não se contava ainda com detalhes adicionais sobre a viagem.

Quanto à data da partida do Presidente para assistir à Conferência Interamericana, indicou-se apenas que será em fins deste mês ou princípios de setembro. O Secretário de Imprensa da Casa Branca, Charles Ross, informou que Truman não tinha o projeto de realizar outras viagens antes de ir ao Brasil, quando inquirido a respeito pelos jornalistas.

O AVIÃO MILITAR DESPEDAÇOU-SE NUMA SERRA EM NITERÓI

MORTOS TODOS OS TRIPULANTES — MUTILADOS OS CORPOS

Lamentável acidente de aviação, verificou-se ontem pela manhã, com um aparelho militar, o qual ao deixar a base do Galeão com destino à Vitória, explodiu, despedaçando-se, na Serra de Manan, em Pindobá, na vizinha Capital fluminense.

Assim que tomaram conhecimento do acidente, as autoridades providenciaram a ida para o local, de duas ambulâncias, e dos socorros do Corpo de Bombeiros.

O avião, um Bimotor B-25 Mitchell, n.º 67, caiu em lugar quase inacessível, dando insano trabalho a sua localização. Todos os seus tripulantes estavam mortos, sendo eles: Tenentes Antônio João Figueiredo, José de Andrade Furiado, Paulo Luke, Gastão Guimarães e os sargentos Otto Schmidt, Amílcar de Assis Souza e Fernando Delgado Filho.

Os corpos dos infelizes aviadores que estavam despedaçados, foram removidos para o Necrotério de Niterói.

O Imposto Sindical e o Cooperativismo

Figuras expressivas do comércio, consultadas a respeito de iniciativas de caráter cooperativista e também sobre a organização de cooperativas, amparadas pelo Ministério do Trabalho, ou melhor, com a ajuda direta do imposto sindical, acentuam as mesmas razões serem contrárias, mas entendem que tais empreendimentos se processem através do Fundo Social Sindical, ainda mais quando, os créditos bancários para atividades comerciais estão restringidos. Considerando um precedente perigoso, estamos ainda informados que nesse sentido as associações de classe do comércio dirigiram representações ao Ministério do Trabalho, expondo o seu ponto de vista com respeito ao assunto.

PAGAMENTO

TESOURO NACIONAL
Na Pagadoria do Tesouro Nacional serão pagas hoje, dia 13, as folhas referentes ao 18.º dia útil, a saber: — Montepio da Viação — folhas 7.901 a 7.912 — letras A a E.

"Sorteio" dos vasos de guerra nipônicos

TOQUIO, 12 (AFP) — A terceira operação de sorteio dos navios de guerra japoneses a serem distribuídos entre os Estados Unidos, Rússia, Inglaterra e China, realizou-se hoje pela manhã. Cada um dos citados países recebeu cinco vasos de guerra.

Até agora já foram repartidos entre as grandes potências vencedoras um total de 368 navios de combate japoneses e o próximo sorteio será realizado a 2 de setembro próximo.

DR. ADOLPHO STAERKE

CLÍNICA DE SENHORAS
Livre docente da Universidade do Brasil

Consultório: — RUA ASSEMBLEIA, 58 — 1.º andar
Telefone: 42-3835

Res.: RUA BELA DE S. LUIS N. 68 — Telefone: 48-5892

GAZETA DE NOTÍCIAS

Propriedade da S. A. Gazeta de Notícias

RIO DE JANEIRO
Florianópolis Di Piero
Diretor-Presidente

Pedro Batista Martins
Diretor-Vice-Presidente

Israel Souto
Diretor-Superintendente

Márcio Teixeira
Secretário

Av. Rio Branco 181-S. 1504
Direção e Superintendência 22-3226

Rua Teófilo Otoni, 142
Redação 43-4804

Secretário 43-4805

Esporte e Folia 43-4804

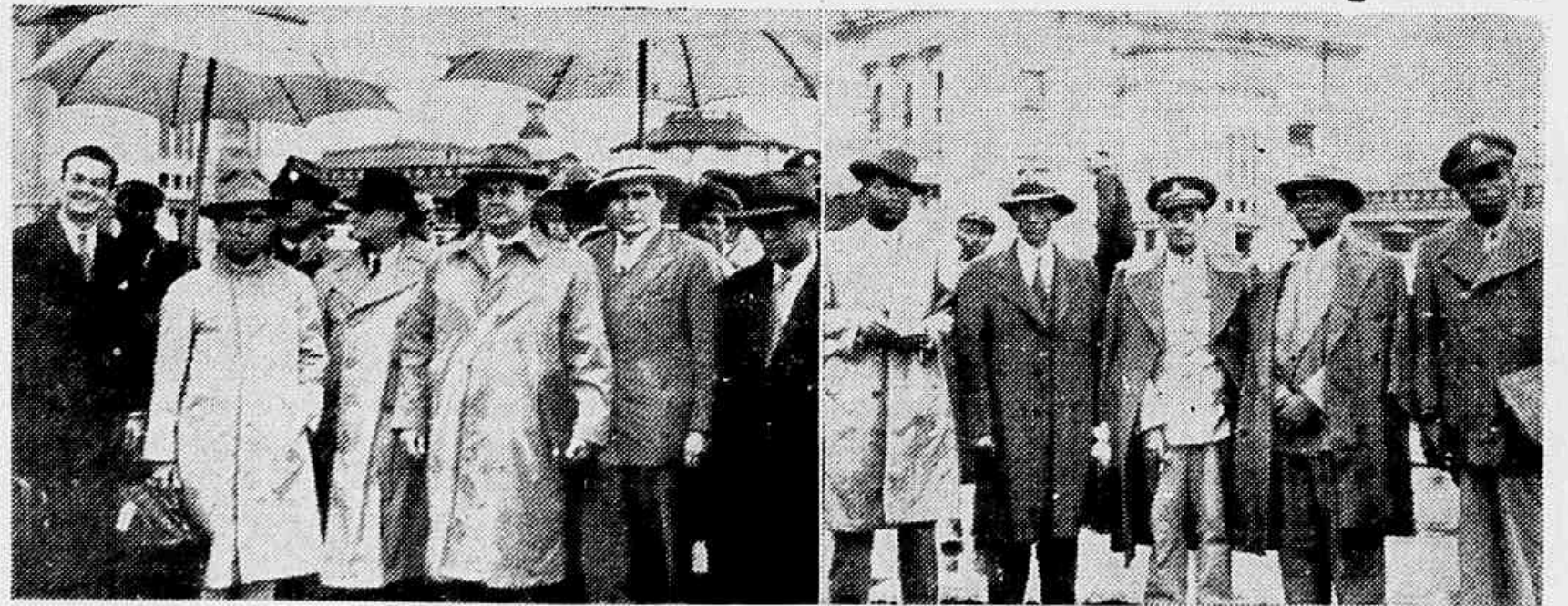
Oficinas 43-3620

Av. Marechal Floriano, 23
Balcão 23-2778

Publicidade 23-2778 e 22-3226
Gerência 43-3508

Assinaturas: 12 meses, Cr\$ 100,00
6 meses, Cr\$ 60,00. Para o estrangeiro: ANUAL, Cr\$ 250,00
Número avulso — Cr\$ 0,50
O único cobrador autorizado é o Sr. Wilton Galdino da Rocha.

Chegaram as Delegações de São Domingos e Haiti à Conferência de Petrópolis



Na manhã de ontem, chegou a delegação da República do Haiti à Conferência Interamericana para manutenção da Paz e da Segurança do Continente. A delegação do Haiti, que é chefiada pelo Chanceler Edmé Manikat, foi recebida no Aeroporto Santos Dumont por uma representação do Itamaraty e representantes da

legação daquela república em nossa Capital. Também ontem, chegou a delegação de República de São Domingos, chefiada pelo seu Chan-

cel, o Sr. Arturo Despradel.

Na gravura acima, flagrante obtido logo após a chegada das duas delegações dos países ami-

gos.

Repelida a arbitragem pelo governo holandês

Mas quer os bons ofícios dos Estados Unidos, para a questão indonésia - Seria um assunto interno do Reino Unido

HAYA, 12 (U.P.) — O Governo holandês declarou que o oferecimento dos Estados Unidos, para interpor seus bons ofícios a fim de solucionar a questão indonésia era aceitável, mas, ao mesmo tempo, repete a ideia da arbitragem, dizendo que o conflito indonésio é assunto interno do Reino da Holanda.

O Governo destacou o desejo de reorganizar o Império, convertendo-o em união federal de índias orientais holandesas, Surinam e Curaçao, em que cada uma das partes terá soberania, sob a coroa holandesa.

A declaração holandesa diz que os efetivos militares nas Índias Orientais Holandesas poderiam ser retirados, se os Estados, grupos e a minoria representados no Governo Federal interno, constituíssem com força policial organizada, para man-

ter a paz e a ordem. E acrescenta que se se instalasse tal Governo, os holandeses estariam dispostos a retirar suas tropas. Também manifesta a crença de que a formação do Governo não demoraria a reorganização do Império e daria ao povo indonésio as oportunidades da expressão seus desejos, de forma democrática, em conferência de todos os Estados e grupos técnicos, a qual seria convocada o mais depressa possível.

Anunciou-se que o Ministro da Reconstrução e Obras Públicas partiu para Batavia e enquanto não se tenha noticiado sobre as instruções que o mesmo leva, fontes informadas dizem que esse Ministro socialista não se limitará às funções de sua pasta, mas servirá de agente de ligação entre Haya e as autoridades de Batavia.

As chamas alcançaram um quarteirão inteiro

Outro violento incêndio no centro da cidade — Destruída pelo fogo uma casa de tintas



Um flagrante dos bombeiros durante a luta contra o fogo, no interior do prédio sinistrado

Mais um violento incêndio manifestou-se no centro da cidade, destruindo uma casa de tintas denominada "Cruz de Malta". O sinistro verificou-se, desta vez, na Rua Buenos Aires, 176, onde era estabelecida a firma Paredes & Cia. Ao local correram os bombeiros do Posto Central, do Cais do Porto e de São Cristóvão, comandados pelos Tenentes Newton Gomes e Cordeiro, tendo como diretor geral dos serviços o Capitão Girão e Superintendente o Capitão Cardoso. Compareceu, também, junto com os bombeiros, o Comandante da corporação, Coronel Augusto Imbassai. As chamas assumiram proporções assustadoras desde o início do incêndio, tornando-se necessário um trabalho exaustivo dos soldados do fogo para debelá-lo e evitar que o sinistro se propagasse aos prédios vizinhos. O fogo teve início nos fundos do depósito, que fica ao lado da loja.

PREJUÍZOS TOTAIS
O sinistro destruiu completamente o estabelecimento, causando, segundo apuraram as autoridades do 8.º Distrito, prejuízos avaliados em 1.500.000 cruzeiros. A casa de negócio estava segura em diversas companhias pela importância de Cr\$ 1.380.000,00.

OUTROS ESTABELECIMENTOS DANIFICADOS

Em consequência do incêndio sofreram danos causados pela água a leiteria "Casa Branca", sita no n. 186, a "Casa Dalva", de propriedade do Sr. Osvaldo Monteiro, que negocia com máquinas de escrever e registradoras, localizada no n. 182. Esta, segundo ficou apurado, teve um prejuízo calculado em 50.000 cruzeiros. Esse estabelecimento se encontra seguro por 200.000 cruzeiros na Companhia Sul Rio-grandense. A Empresa Universal de Cofres, da firma Rodrigues Sá & Cia Ltda., estabelecida no n. 184, teve um prejuízo avaliado em 30.000, es-

tando também segura naquela companhia por 135.000 cruzeiros.

MAIS PREJUÍZOS

Além dessas casas a água atingiu, ainda, o 2.º andar do n.º 184, onde funciona uma pensão de propriedade do Sr. Paulo Moraes Lopes, que não se encontrava no seguro. Seus prejuízos, segundo declarou, são calculados em 10.000 cruzeiros.

O Centro Varejista, no 1.º pavimento do mesmo prédio e Casa Otica, no n. 182, térreo, também foram atingidos pela água.

UMA FABRICA ATINGIDA PELA AGUA

A água alcançou também, na Rua Senhor dos Passos, n. 59, a fábrica de roupas brancas e tecidos da firma Vaz & Gomes, cujo prejuízo não foi ain-

Com o Ministro do Trabalho e Presidente da Light

O Ministro Morvan Dias de Figueiredo recebeu, ontem, em seu Gabinete, em conferência, os Srs. João Daudt de Oliveira, presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro, Deputado Euvaldo Lodi, Mr. Style presidente da Light and Power, Antonio Galotti, Sindulfo de Azevedo Pequeno, Luiz Augusto da Franca, Major Perceiro, diretor do SAPS., Decleciano da Holanda Cavalcanti e Calisto Ribeiro Duarte.

cial, contemporânea do início do tratamento, ou radiografia final, ou falta de ambas.

b) número reduzido de indicações aplicadas;

c) não se tratar de tuberculose.

Alguns protocolos não puderam ser completados, apesar do empenho da comissão, que infrutiferamente solicitou por 12 vezes a presença do Sr. Julovice Sternberk.

A Comissão depois de examinar, um por um, os documentos e re-examinar os doentes sobre viventes, chegou as seguintes conclusões:

Não se observa nenhuma alteração favorável atribuível ao medicamento. Houve agravamento do ponto de vista radiológico, em 17 casos.

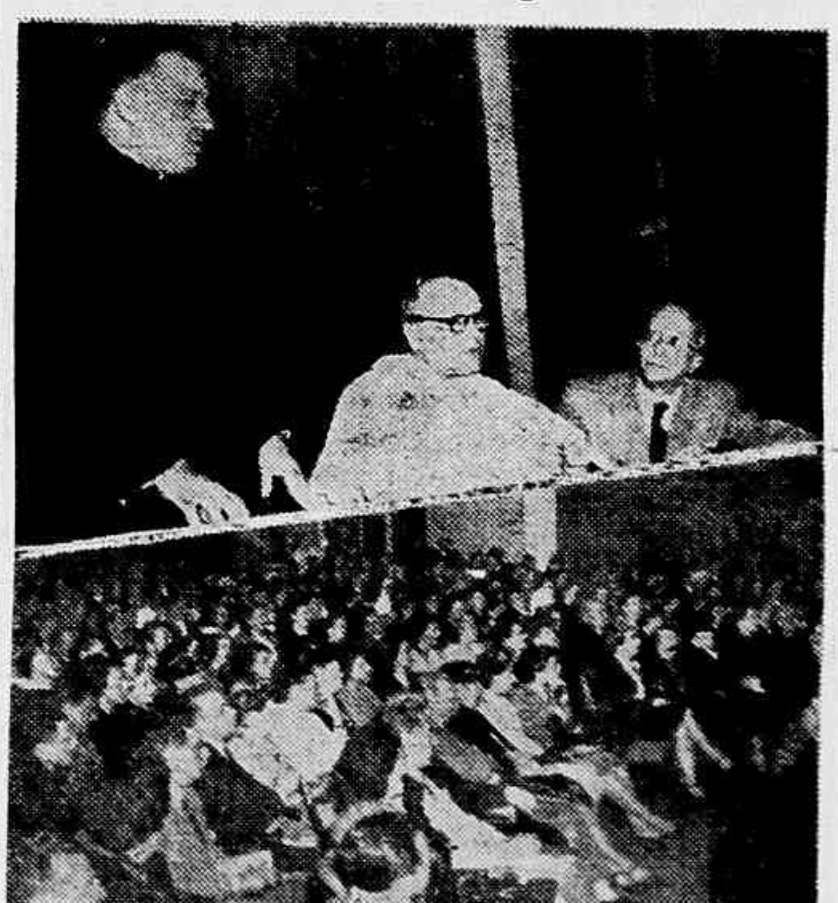
As modificações favoráveis 4 casos já se manifestavam antes da aplicação do medicamento e em nada se beneficiaram quanto à rapidez da sua involução.

Não houve um só caso de cura clínica.

Houve 9 óbitos, além de 2 outros cujos casos não foram analisados por falta de documentação.

A evolução da doença não fugiu à marcha habitual das formas crônicas da tuberculose pulmonar, não havendo o menor indicio de qualquer ação específica do medicamento do Sr. Sternberk.

II Semana de Ação Social



No salão de conferências da A. B. I., o padre Joseph Lebrecht encetou o seu curso sobre Economia e Humanismo iniciado sob os auspícios da A. S. A. na II Semana de Ação Social. Abordando o tema da Tática e Estratégia de Comunismo, concluiu o padre Lebrecht a sua palestra por uma sabatina, em que debateu vários dos assuntos até então versados, principalmente esclarecendo a noção do bem comum e sua harmonia com a personalidade humana. Ao concluir a sua exposição, antes da "sabatina", o Conego José Tavora, assistente eclesiástico da A.

S. A., agradeceu ao padre Lebrecht o curso que ministrara, desejando que as suas aulas tão sabidamente expeditas conduzissem os espíritos a meditações profundamente e, sobretudo, tirar das mesmas proveitosos objetivos para uma ação prática, pois a sua orientação deve constituir um verdadeiro programa para os católicos no campo da ação social.

Na gravura, dois aspectos da sessão solene de encerramento, vendo-se, em cima, o Padre Joseph Lebrecht e, em baixo, um aspecto da assistência.

A meteorologia e a medicina a serviço da imigração

V. Paula Reis

É indiscutível a influência dos fenômenos atmosféricos sobre os seres vivos. O estudo quantitativo da relação entre os fenômenos da atmosfera e os de natureza biológica, no que concerne às pesquisas bioclimáticas, vem apaixonando os especialistas, nos Estados Unidos da América e na velha Europa, no sentido de conhecer melhor os males que esses fenômenos acarretam, por vezes, ao organismo humano. A medicina encontra na meteorologia o esclarecimento necessário para evitar a agravação de certos sintomas patológicos de determinadas enfermidades, como as condições indesejáveis de tempo para realização de operações cirúrgicas. É justamente na bioclimatologia que repousam as esperanças mais seguras para a saúde dos indivíduos sãos, como para a cura dos enfermos e tranquilização dos operários. São conhecidos os trabalhos do Professor Dorn, no laboratório de Davos da Suíça, conforme lemos em "Meteorologia" de Lorente, onde o competente professor diz que uma "climatologia médica há de fundar-se nestes postulados, (os quais transcreveremos abaixo como se acham em sua tradução para o espanhol):

1) — Há de considerar-se como principal dato la cantidad de calor que hay que proporcionar al ser humano, la cantidad de calor que se necesita para elevar a temperatura del cuerpo a la temperatura normal. Esa cantidad es la que representa el "clima" con respecto al hombre.

2) — Debe descomponerse ese poder de enfriamiento en sus factores, teniendo presente que depende de la temperatura del aire y de la velocidad del viento. En comparación de ese poder decrece enormemente la importancia de la humedad del aire, salvo en los casos que sea extremada. También debe tenerse presente la radiación que llega del sol y la irradiación terrestre.

3) — Debe partir de la temperatura del cuerpo humano como O.º de la escala, puesto que la conservación de la temperatura es la función vital más importante del ser."

Estado nestes princípios, Dorn conseguiu "climogramas médicos" de várias cidades, concorrendo, desta forma, para o progresso de uma ciência altamente proveitosa para a humanidade.

A terapêutica em Davos muito lucrara com estudos ali realizados "del efecto fisiológico de cada una de las radiaciones de diferente longitud de onda sobre el organismo".

Carece salientar que as condições de temperatura e umidade do ar favoráveis à vida, se determinam sen. nívelmente pelos "catetermômetros" do Dr. Leonardo Hill.

Agora que a imigração para o nosso país se faz em maior escala, oportuno e oportuno se torna o assunto, uma vez que se deseja preservar a nossa população das doenças de que são portadores, muitas vezes, os advens que aqui vão chegando, em levas já numerosas. Também o aumento de população nos lugares para onde são os mesmos encaminhados, em geral insalubres, aconselha medidas capazes de atender a esse aspecto da questão.

É exatamente neste ponto de vista que a bioclimatologia poderá prestar úteis serviços, em defesa dos trabalhadores do tempo, com instalação de estações bioclimáticas, perfeitamente caracterizadas, isto é, com aparelhamento adequado, nas colônias agrícolas nacionais, nos núcleos coloniais, nas escolas rurais e nos hospitais, pelo menos onde a densidade da população for maior.

O material padrão para as estações bioclimáticas típicas deverá constar de: psicrômetro, barômetro, termógrafo, hidrômetro, anemômetro e indicador de vento, catetermômetro, termógrafo, heliógrafo, aparelhamento para medição das radiações ultra-violeta e infravermelho, eletrometro e medida de potencial elétrico, ionização, além de material para medição da radioatividade.

Os estudos, na parte que se referem a bioclimatologia, devem constar de pesquisas dos valores característicos das variações e não, (como ainda se vem fazendo entre nós) da média desses valores, obtida por sim-

ples e contraproducente convenção. O que importa conhecer é o valor, maior ou menor, das variações, e o tempo em que elas se verificam, principalmente nos fenômenos mais violentos, do que resultam as variações mais bruscas, que tanto prejuízo trazem à saúde e acarretam, muitas vezes, a agravação do estado patológico do paciente, senão a sua morte e, nos que se encontram nas mesas de operação ou destas tenham acabado de sair, essas variações também podem ocasionar consequências fatais.

Interessa, pois, ao médico, no que importa à bioclimatologia:

- a) — variação de pressão;
- b) — variação de temperatura;
- c) — variação de umidade;
- d) — potencial elétrico;
- e) — radiação (total infra-vermelha e ultra-violeta);
- f) — radioatividade.

Infelizmente os nossos postos meteorológicos não dispõem ainda de material técnico suficiente para atender às exigências dos itens d, e e f, o que constitui falha a reparar com urgência, neste momento em que o Brasil, de tão grande extensão territorial, dispondo de climas variados e de imensas áreas insalubres, se propõe receber os refugiados da guerra e acolher maior número de imigrantes de todos os quadrantes do planeta!

Num trabalho paralelo, tendo-se em conta a extensão de nossas costas, deverá ser feito estudo mais desenvolvido de meteorologia marítima, em virtude da grande influência que exerce o mar sobre as terras que lhe são fronteiriças. Nas cidades costeiras do nosso país, onde as variações de temperatura são violentas, a umidade é insuportável e a radiação solar se torna intensíssima em determinadas quadras do ano, tais serviços, realizados conjuntamente com os de bioclimatologia, por meio das estações bioclimáticas, se constituem de relevância capital!

Em torno da cura clínica da tuberculose pulmonar

O que disse a comissão de fisiólogos encarregada de dar parecer sobre o preparado denominado "H. J. S." do Sr. Julovice de Sternberk

A imprensa local divulgou amplamente as declarações feitas pelo Sr. Julovice Sternberk, em torno da cura clínica da tuberculose pulmonar pela aplicação de um preparado de sua descoberta e denominado "H. J. S."

A fim de apurar o que realmente existia de verdade sobre a eficácia do aludido preparado, o Diretor do Departamento de Tuberculose nomeou uma comissão para opinar sobre o assunto. Essa comissão, integrada pelos Drs. José Domingos Filho, José Meneses, Severino Pereira de Rezende, Vitor de Campos Côrtes e Luiz Mário Jecilás da Motta, ouviu inicialmente, o Sr. Julovice de Sternberk que declarou aproveitar-se da oportunidade para pedir a cada um de seus membros desculpas por fazer um jornalista em uma entrevista, incluindo o nome de vários médicos do Hospital Sanatório São Sebastião como seus colaboradores e confirmar que o seu preparado era constituído por um derivado sulfonado de ácido para-amino-oxi-benzóico, e depois passou a analisar a causalística apresentada pelo referido Sr.

Essa causalística é importante por 3 razões:

1.ª. A documentação merece fé por ter sido acompanhada

por um dos médicos do Hospital São Sebastião.

2.ª. O número de doentes tratados é suficiente para que se possa fazer uma ideia sobre a ação do preparado;

3.ª. A maior parte dos doentes foi observado por mais de 3 meses.

Foram examinados 92 casos, dos quais 67 são doentes internados no Hospital São Sebastião, e 25 não hospitalizados. A Comissão estabeleceu como critério de avaliação dos resultados os seguintes índices: radiológico, bacteriológico, curva ponderal, curva térmica, e a existência ou não de prévia internação.

Foram rejeitados outros índices por serem sujeitos a fatores incontrolados e necessariamente concordantes com os índices adotados.

A documentação foi catalogada em protocolo próprio, recebendo cada caso um número de ordem e dele se fazendo um resumo.

Essa documentação encontra-se no Hospital São Sebastião a disposição dos médicos e das autoridades sanitárias que a queiram consultar.

Dos 92 casos examinados, 35 foram recusados pelos seguintes motivos:

a) Falta de radiografia in-

MUSICA

«Gioconda»

Benedicto Lopes



Soprano Alda Noni, que cantará hoje "Elixir de Amor"

A representação da ópera "Gloconda" por um conjunto à altura de sua beleza e esplendor, fez recordar as inolvidáveis noites líricas de 1923 a 1925. Noitadas maravilhosas que ainda vivem na recordação de quantos tiveram a fortuna de assisti-las, porque eram floridas de arte, na sua mais nobre expressão.

Não sabemos o que vem acontecendo já há vários anos com o belcanto, cujos representantes de fato, ao desaparecerem, não são substituídos. E fazendo estes comentários, chegamos a acreditar que a degradação que está ferindo de morte o teatro lírico, tem como causa simplesmente a falta de estudos sistemáticos.

E de fato não é outra coisa, tendo ainda como reforço as condições atuais da vida que, na sua vertigem passageira, tudo altera e modifica, não permitindo se façam quaisquer estudos com perfeição e, principalmente, em se tratando de arte de cantar. Arte que tem segredos profundos e por isso impõe, aquele que a ama, uma grande soma de sacrifícios, uma grande soma de renúncias para, no espaço de alguns anos, tornar em realidade esplendida seu divino sonho.

Não faz mal que recordemos que, há vinte anos, o palco do nosso Teatro Municipal era pisado por Claudia Muzio, Ninon Vallin, Gabriela Benzonzi e Barrientos, Gilda da Rizza e Tamak-Mura, Tapile e Tokorika, Gigli e Volpe, Gálfe e Flélla, Journée e Straciare e tantos outros que foram a grandeza da cena lírica. Que foram os "divos" do belcanto, mas não deixaram quem os substituisse de verdade.

A artista Maria Pedrini, pela propaganda que foi feita em torno de seu nome, desde sua chegada ao Rio, dizendo ser ela a maior "Gloconda" do mundo, não chegou a confirmar a mesma. De fato ela tem voz bonita e de grande extensão, mas nos pareceu em certos momentos bastante fraca nas notas médias, como também as notas graves são forçadas e quando pretende fazer os "pianíssimos", dá a impressão de que anda à procura das notas e ainda algumas vezes, as notas agudas são todas incolores, sem nenhum brilho.

As nossas observações não são feitas de modo definitivo porque pode ser que Maria Pedrini tenha sofrido bastante os efeitos da mudança de clima, como sempre acontece com a maioria dos artistas que vêm do estrangeiro. E esse fato, de grande importância para nós, manda esperarmos outra ópera em que ela tenha atuação marcante, para em definitivo falarmos de sua arte.

Agora não podemos deixar de dizer que ela cantou maravilhosamente a "Ária do púdio" e todo o quarteto. E ainda demonstrou ser senhora da cena e possuir um

notável temperamento dramático, qualidades estas que a elegem uma grande artista.

O tenor Mario del Monaco foi um brilhante intérprete de Enzo Grimaldo, mas na ária "Cielo e mar" ainda revelou que não está em condições de cantar óperas com a tessitura de "Gloconda", pois é ainda muito moço e não tem a voz definida para tanto. E se insistir em cantar óperas dramáticas, como o vem fazendo, fatalmente será um tenor de voz arruinada e de curta duração, o que é lamentável, porque ele tem todos os predicados para ser um grande artista, como sejam: musicalidade, afinção, modicidade, belo timbre de voz e bela figura.

O meio soprano Maria Henriques cantou e representou o papel da "Cega", mãe de "Gloconda", de modo irrepreensível. Sua estréia na ópera foi triunfal. Sua voz se manifestou através de grande equilíbrio e beleza e, sua cena foi ótima, dando-nos chance para afirmar que os aplausos que lhe foram dirigidos, foram justíssimos.

Quanto ao baixo Giulio Neri, não nos impressionou; nem cantando e nem representando. Sua voz é bonita, mas seu canto e sua cena não convenceram, porque lhes faltam o estilo puro e a alta linha-gem dos grandes artistas.

A noite de "Gloconda", que em conjunto foi uma grande noite de arte, coube a notável artista Ebe Stignani. E a mesma cantora formidável do passado. Voz possante e bonita, voz extraordinária que emociona e arrebatou ao lado da técnica impecável, qualidades que a elegem a artista preferida do Rio e dos deuses.

O barítono Enzo Mascherini esteve à altura dos melhores elogios e mais altos comentários, no papel de "Barnabé". Sua cena que é perfeita e segura e, sua voz que é de timbre agradávelíssimo, apresentaram-no à platéia brasileira como um grande artista.

Os bailados merecem os nossos aplausos e, a coreógrafa Atilia Radice, que tem uma plástica admirável, foi a intérprete de "Dança das Horas", e fez de modo magistral. Os corpos se portaram admiravelmente e a orquestra, sob a regência do maestro De Fabritius, merece os melhores elogios pelo modo seguro e eficiente com que foi conduzida.

O MAESTRO VILA LOBOS EM LISBOA

Ao chegar a Lisboa, domingo último, depois do extraordinário êxito de seu concerto em Roma, o maestro Vila Lobos, foi cumprimentado, no aeroporto, pelo Sr. Gastão de Bettencourt, representante do Sr. António Ferro, diretor do S. N. I., e pelo maestro Freitas Branco, da Emissora Nacional, além de muitas outras personalidades portuguesas, musicistas, jornalistas, etc.

Segunda-feira, Vila Lobos começou os ensaios para o concerto de quinta-feira, dia 14, oferecido pela Câmara Municipal, no Palácio dos Desportos, como parte do programa

RADIO

Heber de Boscoli vem de contratar mais uma figura querida do rádio brasileiro, para as audições diárias do "Trem da Alegria". Trata-se de Augusto Calheiros, a "patativa do norte", elemento conhecido de todo o país como um dos mais perfeitos intérpretes da canção brasileira.

Jaime Faria Rocha escreveu, para a audição desta noite do "Teatro Flamour" da Rádio Mayrink Veiga, uma sugestiva peça a que deu o título de "O Talismã". Será esse mais um grande espetáculo rádio-teatral que a PRA-9 oferecerá aos seus sintonizadores, logo mais a partir das 22,05 horas.

A PRA-2 transmitirá hoje dois recitais de pianistas. O primeiro terá lugar às 13,05 horas e está a cargo do Sr. Souza Lima. O segundo, às 20 horas e 30 minutos, será dado por Maria Josefina, na série "Jovens Recitalistas Brasileiros" (Organização de Francisco Cavalcanti).

Na próxima quinta-feira, 14 do corrente, conforme tem sido amplamente divulgado a Rádio Mauá comemorará a passagem do primeiro aniversário do programa "Eram assim os meus subúrbios...", que Graveto redige e que vem sendo regularmente transmitido em todas as quintas-feiras, no horário das 21,30. O programa especial de quinta-feira próxima terá início precisamente às 21 horas e contará com a colaboração de vários artistas, conjuntos vocais e orquestras, além dos elementos de radioteatro da emissora do trabalhador. Ouçam, pois, quinta-feira, o programa comemorativo do primeiro aniversário de "Eram assim os meus subúrbios...", ao microfone da Rádio Mauá.

A PRA-2 do Serviço de Radiodifusão Educativa transmitirá, hoje, às 17,30 horas, diretamente do auditório do Ministério da Educação e Saúde, a 2.ª aula do 3.º turno do "Curso de Interpretação Musical" a cargo de Madalena Tagliaferro

Continua o sucesso absoluto do baixo brasileiro Newton Gomes de Paiva, em seus programas ao microfone da Rádio Mauá. O novo artista da PRH-8 está sendo apresentado em novas programações de "Canções Folclóricas e Espirituais", transmitidas todas as sextas-feiras, às 22 horas, com os acompanhamentos, ao piano, de Julio de Oliveira

comemorativo do Centenário da libertação de Lisboa.

Vila Lobos, foi apresentado à Orquestra pelo maestro Freitas Branco, num expressivo discurso, no qual salientou a grande glória que constitui para a mesma executar sob a direção do grande mestre as obras de Vila Lobos, expressão viva da força da música do Brasil. Vila Lobos foi recebido pelos componentes da Orquestra da Emissora Nacional sob entusiásticas salva de palmas

CURSO DE DANÇA CLÁSSICA

Continuam abertas por todo este mês as matrículas para o Curso de Dança Clássica ministrado pelos conhecidos e renomados artistas, Madeleine Rosay, Maryla Greene e Yucco Lindberg, e sob o patrocínio da União Nacional dos Estudantes e Federação Atlética de Estudantes. As aulas que tem lugar na sede das referidas entidades, à Praia do Flamengo, 132 - obedecem o seguinte horário: Às segundas, quartas e sextas-feiras, das 9 às 10 horas da manhã, e das 17 às 18 horas, aulas para meninas e moças; às terças, quintas e sábados, das 18 às 19 horas, aulas para rapazes.

Qualquer informação será prestada aos interessados dentro do horário acima.

ARNALDO MARECHEZZOTTI, NA ESCOLA NACIONAL DE MUSICA

O público carioca terá oportunidade de ouvir, no próximo dia 17, às 20,45 horas, na Escola Nacional de Música, o maior pianista cego do Brasil, Arnaldo Marechezzotti.

O programa do seu recital é o seguinte:

- 1) — Bach — Sans Saens
- Bourré.
- Haydn — Andante com variação.
- Beethoven — Sonata, Opus 111.
- 2) — Debussy — Solrée dans Grenade.
- Lili Joysous.
- Ravel — Alborado del Gracioso.
- F. Viana — Corta-Jaca.
- Stravinsky — Dança Infernal.
- 3) — Chopin — Scherzo Opus 39.
- Liszt — Jeu d'aux.
- Rapsodia nº 6.

A TEMPORADA DE BAILADOS DO MUNICIPAL

Aproxima-se o início da temporada de bailados do corrente ano, sob a direção da coreógrafa Nina Verchinina que nos promete várias estréias mundiais, além de outros famosos ballets.

Estão a chegar os bailarinos contratados em Londres, Paris e Buenos Aires, como Gert Malmgreen, já conhecido do nosso público, pois Gert Malmgreen aqui esteve como primeiro bailarino da grande temporada que fez entre nós o "Ballet Joos", Maurice Boutet, Wassila Tupline e Feodor Lensky, bailarinos do primeiro plano do ballet contemporâneo.

Tendo como assistentes Tatiana Leskova e Gert Malmgreen, Nina Verchinina espera brindar ao Brasil, uma temporada de real valor, aproveitando numerosos elementos em franca ascensão, como Leda Luqui, Amalia Lourenço, Tamara Svetlova, e algumas revelações como Sandra Dicken, Elba Will, Beatriz Consuelo, Helga Muttick, Onéide Rodrigues, Clara Benick, Irina Tchesnakova, Slava Genenko, Gertrudes Wolff, Arlete Saraiva, Glória Coelho, Sebastião Araújo, Manuel Monteiro, Nelson Santos.

TEATRO

VALTER PINTO HOMENAGEARA OS ESTUDANTES DA ESCOLA NACIONAL DE BELAS-ARTES

Dando oportunidade aos estudantes da Escola Nacional de Belas-Artes de assistirem um espetáculo artístico, Valter Pinto, o dinâmico empresário e produtor, dedicará aos mesmos, uma magnífica vespéral na próxima quinta-feira, às 16 horas, sendo levado nesta ocasião um espetáculo completo da melhor revista musical de 1947 — "Quê que há com teu pirú", com Oscarito, o comê das Américas e toda a Companhia. Será assim satisfeito o desejo de centenas dos nossos estudantes daquela tradicional Escola. Hoje, terça-feira, "Quê que há com teu pirú?", estará no Teatro Recreio, agora, do conforto máximo, às 20 e 22 horas, para divertir a população carioca.

"BUBUCA SE CASA", NO RIVAL — Mantem-se firme no cartaz do Rival a engraçada comédia "Bubuca se casa", original de Goyecoché e Cordone, tradução de Daniel Rocha, com Alda Garrido na infernalíssima viúva "Bubuca". Apesar disso, a dinâmica atriz empresária prepara o quarto próximo cartaz da temporada, que será o "vandeille" "A Lagartixa", de Georges Feydau, em adaptação, arranjo e atualização de Viriato Corrêa, e que terá cuidada e rigorosa montagem. Alda Garrido fará a protagonista, o que lhe assegurará a apresentação de excelente trabalho de comediante.

"O REI DO SAMBA"

O cartaz do Teatro Carlos Gomes, continua atraindo numeroso público, para assistir a notável produção de Chianca de Garcia, "O Rei do Samba", que está apresentando com grande sucesso o seu famoso elenco constituído por astros e estréias. Sábado próximo, Chianca de Garcia será homenageado com a inauguração de uma placa de bronze no "hall" do Teatro Carlos Gomes, oferecida por Domingos Segreto, em virtude da sua brilhante temporada nesse teatro.

NO SERRADOR

"Sonata a Kreutzer", é a notável realização extraída do imortal romance de Leon Tolstói, e traduzida por Renato Alvim, que será apresentada sexta-feira próxima em avant-premiere, às 21 horas, no Teatro Serrador, pela Cia. Procópio Ferreira.

CURSO DE CENOGRAFIA

Sob a orientação do decorador brasileiro Eros Gonçalves, está em funcionamento o Curso de Cenografia que se integrará numa série de Cursos Teatrais que a União Nacional dos Estudantes se prepara para apresentar ao público brasileiro, sempre num trabalho de divulgação cultural.

Todas as informações a respeito deverão ser tomadas na Secretaria de Cultura da União Nacional dos Estudantes, onde às terças e sextas-feiras são ministradas as aulas.

ESPECTACULOS

NO RECREIO — Quê que há com teu pirú? — pela Companhia Valter Pinto, às 20 e 22 horas.

NO SERRADOR — A Papia dos meus olhos, por Eva e seus artistas, às 20 e 22 horas.

NO GLORIA — O Vará das Viúvas,

cinema

Paciência, meu leitor

Carta urgente. Pelo correio. Sem data. Sem origem. Conto, porém, que seja do Distrito Federal. Pelo carimbo, meio apagado, contudo, concluo assim. Mas, que diz a carta do meu leitor que me pede, a seguir, uma resposta imediata e animadora? Vejamos, pois, o que escreve M. Nonato Filho:

— "Fui assistir 'Querida Suzana' e fiquei decepcionado. Quando esperava um filme com qualidades melhores dos que tenho visto aqui, mostram-me uma coisa horrível, como nunca pensei. Então me lembrei. Vou deixar de assistir filmes nacionais, dado que os produtores não procuram melhorar a sua produção, mas fazer tudo apressado para terminar de matar a película brasileira. O cinema em que fui era bom. Tem aparelhos de som muito modernos, consoante ouço dizer. E máquinas de projeção também ultra modernas. O que há de bom. Pois apesar disso, fiquei decepcionado. Sem som. Sem fotografias. Sem enredo. Depois fiquei a pensar: talvez o ruim seja eu! As vezes a gente está de mau humor. E tudo que assiste acha ruim. Eu sou igual aos outros. Com certeza não dormi bem à noite, pensei. Vou esperar as críticas. As críticas, sendo de muitos e de experimentados observadores de cinemas daqui e de fora, irão orientar minhas divergências. Esperei, então, as críticas. Que coisa tremenda! Tudo em fila: quase que a Associação dos Cronistas, em péso, dando marteladas em 'Querida Suzana'. Unânime a repulsa. Por que? Será que o Sr. me poderá dizer a razão de tudo isso, sabendo-se que o produtor desse filme foi o próprio exibidor, Sr. Severiano Ribeiro Junior que, assim, pretende, pela produção própria, fechar a porta de seus cinemas à produção nacional? Ou será o que já se diz por aí, que recentemente, estomagado com alguma produtora, o Sr. Severiano Ribeiro, pai, parece teria dito: ou aceitam as minhas exigências ou vão se arrender!... O pano de amostra, naturalmente, era este: montar um estúdio, ele mesmo, o exibidor, e fabricar fitas para o seu consumo, mesmo que essas fitas não fossem lá muito boas. Agora estou pensando: e depois disto, que acontecerá? Novos filmes de qualidade inferior a tentar pôr no saco os filmes de primeira água da indústria cinematográfica nacional? Etc., etc.

Respondo, em poucas palavras, meu leitor: não se assuste; tais ensaios já têm sido feitos, e de modo intenso e inúmeros, aqui no Brasil. O produtor de "Querida Suzana" talvez não pensasse em matar o filme nacional. Não. Começou a produzir como qualquer outro pode fazê-lo. Apenas não teve sorte. O que aí está é falho, mesmo, e é inferior ao que já temos produzido noutros estúdios. Claro que a prevenção contra o exibidor é grande. Muita gente vê nele um inimigo do nosso cinema. Talvez não seja. Você, agora, pede a minha opinião sobre o motivo por que a maioria dos cronistas cinematográficos foi contra o filme "Querida Suzana". Naturalmente porque o trabalho agora apresentado não é bom. Apenas por isto. Outros virão. E talvez venham muito melhores do que esse. Uma coisa, porém, não se contesta: fazer filme não é brincadeira. É trabalho. Trabalho. Trabalho. Não se formam películas só com vontade e com entusiasmo. Mas, com técnica, com capricho e com outros ingredientes que a gente descobre logo na produção apresentada. E é bom que um exibidor se aventure a entrar no mercado produtor e exibidor para ver como é rude a tarefa dos que vem trabalhando pelo cinema brasileiro. Rude e ingrata. Pelo menos, este é o maior mérito de "Querida Suzana". O maior, veja bem.

Dr. do Vale



Cena do super atômico seriado "Chick Carter Detective" que será estreado amanhã no Cineas Triunfo, estrelado por Lyle Talbot, Pamela Blake, Rusty Farrell e outros artistas de fama no mundo dos seriados

CARTAZ DO DIA

PLAZA — "Os melhores anos de nossa vida".

ASTORIA — "Parisiense".

OLINDA — STAR — "Os melhores anos de nossa vida".

CINEAC — Jorjals — Desenhos — Comédias — Variedades.

CAPITOLIO — Novidades — Jornais — Desenhos e Variedades.

IMPÉRIO — "Querida Suzana".

METRO COPACABANA — "Delírio".

METRO TIJUCA — "Delírio" — 12; 14; 16; 18 e 20 horas.

VISITA PASTORAL

Sua Eminência o Cardeal Arcebispo D. Jaime de Barros Câmara, dará início à visita pastoral, à Paróquia de N. S. da Saúde (Catumbi), no próximo sábado, dia 16 do fiente, prolongando-se o programa até o dia 24, penúltimo domingo de agosto.

METRO PASSEIO — "Delírio".

PATHE — "A noite de dezembro".

ODEON — "Manon Lescaut".

REX — "Sublime oração".

S. LUIZ — "Festa".

VITÓRIA — "Paula".

PALACIO — "Tenho direito ao amor".

RIAN — "Tenho direito ao amor".

NOS BAIRROS

ALFA — "O vingador invisível".

AMERICA — "Desespero".

AMERICANO — "Féras".

BANDEIRA — "Indômito".

CENTENARIO — "Raffles".

ELDORADO — "Egoísta".

EDISON — "Amante secreto".

APOLLO — "Os 39 degraus".

IDEAL — "Canção libertadora".

IRIS — "Nevoeiro".

MADUREIRA — "Pecado dos pais".

MARACANA — "Por favor, não se afobe".

MEM DE SA — "Paixão de zingaro".

MODERNO — "Entre a cruz e a espada".

FLORIANO — "Pecado dos pais".

METROPOLIS — "A volta de Monte Cristo".

MODELO — "Silva de fogo".

PIEDADE — "Entre a cruz e a espada".

POLITEAMA — "A filha do cor-sário verde".

QUINTINO — "Paixão de zingaro".

VAZ LOBO — "Este mundo é um pandeiro".

VILA — "Epopeia do jazz".

TIJUCA — "Vingança do túmulo".

NITERÓI — "Longe dos olhos".

ICARAI — "O rei dos gigantes".

IMPERIAL — "O rei dos gigantes".

EDEN — "Os 39 degraus".

Rádio educação

Educação e novelas educativas

Educação é vocábulo que tem recebido as mais estranhas accepções.

Há definições que podem dizer tudo, mas nada explicar, como a de Durkheim: "educação é a socialização da criança".

Eu diria, dentro da ideia de Durkheim, que a educação é a socialização do ser humano.

J. Serrano diz que a "educação é muito mais do que o simples cultivo da inteligência; é o conjunto de todos os processos tendentes a formar o homem na sua personalidade integral."

Anísio Teixeira afirma que a "educação é o processo de assegurar a continuidade do lado bom da vida e de enriquecê-lo, alargá-lo e ampliá-lo cada vez mais."

A cada concepção filosófica corresponde uma definição de educação. O homem-animal de Spencer, o homem-econômico de Marx, o homem-social de Durkheim, o homem-libido de Freud, o "homem-sapiens" de Descartes, o "homem-faber" de Spengler, o homem sentimental de Rousseau ou o super-homem de Nietzsche, a cada uma dessas concepções filosóficas se prende uma acepção diferente de educação.

Se tanta divergência confundiu sábios e filósofos, adotou, por comodismo, uma definição semi colorida especial, que me foi transmitida pelo Rvmo. Padre Helder Caniara: "Educar é colaborar com a criação humana para que ela se realize humanamente da melhor maneira."

Ora, para que a criação humana se realize humanamente da melhor maneira, educar será con-

duzi-la a todo o momento, de berço à tumba, da melhor maneira possível.

Dentro do lado material da vida, é possível obter dinheiro e grandes lucros, como com novelas, por exemplo, educando ao mesmo tempo.

A novela "Maurício de Nassau" é educativa e nem por isso deixa de ter patrocinadores ou anunciantes.

Os trabalhos de Edmundo Lys no Ministério da Educação são duplamente educativos, não só por formar e aperfeiçoar novos rádio-atores, como por apresentar material de fundo construtivo. E nem por isso deixam de ter progressivamente mais ouvintes os seus "scripts".

Quando se faz literatura poética, educa-se também, porque se cultiva a sensibilidade, o gosto das letras, a arte de dizer. E só não sente a poesia quem não ama, quem não vibra, quem vegeta ou se animaliza.

A novela radiofônica tão do sabor dos nossos dias, tem um campo vastíssimo ao seu dispor: a literatura luso-brasileira, — para citar senão o que está ao alcance de qualquer radiofonizador.

A novela radiofônica adaptada de grandes romances é um fator de educação, de divulgação literária, de aperfeiçoamento da linguagem, de cultura popular.

Se é verdade que quem lê muito não pode ser senão um sábio, faço votos para que um dia se possa dizer: quem ouviu muito rádio-novelas não pode ser senão um erudito em literatura.

A. S.

BILHETE AZUL

A praga que burla de tôdas as crises...

Chrysanthème

O Governo não ouzta a sua preocupação em adotar medidas eficientes e capazes na sentida de pelo menos, neutralizar os efeitos da infiltração comunista. Num meio em que o analfabetismo prepondera, são, realmente, perigosas as tramas e as sedições que o partido do Sr. Luiz Carlos Prestes sabe empregar para embair a confiança dos que ignoram o que é de fato, o governo do Sr. Stalin. Confundindo, intencionalmente, "democracia" e "comunismo", os devotos da propaganda do credo russo, de tudo se aproveitam para criar o tumulto nas ideias e a confusão entre os homens.

Os cuidados, pois, do governo são compreensíveis e correspondem às exigências do momento que vivemos em face dessa grave ameaça a nossa tranquilidade.

Mas, não há negar, é necessário que as providências não consistam apenas, em leis especiais ou medidas coercitivas ou drásticas. Bem mais útil será a estipulação de certos privilégios de classe que geram o protesto e a contestação e que trabalham intimamente os espíritos para levá-los a contestar a lisura da democracia que tanto decantamos e defendemos.

Haja vista o que se passa com os automóveis oficiais, notadamente aproveitados em utilidade privada, a serviço das famílias e da criação dos magnatas, com o qual o estado aparelhou de meio fácil de transporte para atender, exclusivamente, os interesses do serviço público.

Quem, pacientemente, (que remédio!) conhece as longas esperanças nas filas dos ônibus, não ignora os comentários que surgem, amargos ou revoltados, quando, ostensivos e importantes, desfilam, diante do monômio exaurido e enervado, os carros de placa branca, levando ou trazendo do cinema das modistas ou das confetarias elegantes, as esposas cheias de morgue e as filhas cheias de pose, desses homens aos quais a democracia ofereceu a oportunidade para redimir a sua das acusações do regime de insinceridade e abusos de poder. Aqueles que esperam a condução coletiva após um dia de trabalho fatigante, vendo a tortura da "bicha" que cada vez mais se alonga, por que os ônibus diminuem na razão direta do aumento dos carros oficiais, compreendem e aderem ao protesto dos que clamam contra a injustiça dessas limitações, essas de chauffeurs empavesados, que passeiam as "famílias dos sociais"...

Se o problema é de tal ordem difícil de resolver, tanto que vem sobrevivendo às críticas de todos os tempos, eu sugeria, então, uma medida que solucionaria pelo menos a questão na sua aparência: envolver-se no anonimato os carros oficiais, removendo as placas brancas e adotando as placas determinadas para os carros particulares. Pelo menos o povo, que amargura nas "filas", não saberia que é o imposto sobre o seu salário que está quemando na gasolina daqueles carros que servem para o gozo e exibição das famílias dos entronizados.

E o comunismo, tão pouco, encontraria essa porta aberta para invadir e perturbar a consciência nacional.

Pelo menos... sobre a nudez crua da verdade...

com que nossas melhores intenções fiquem anuladas por um medo desnecessário.

MAX YANTOK

Inaugurado no Ministério do Trabalho o «Curso de Divulgação e Aperfeiçoamento»



Teve, lugar, ontem, no auditório do Ministério do Trabalho, a solenidade de inauguração do Curso de Divulgação e Aperfeiçoamento que trata da estudo e divulgação da nossa legislação so-

cial trabalhista. Aberto a certificação do Ministério do Trabalho, Sr. Morvan Dias de Figueiredo, pronunciou a oração inicial, tendo, o Sr. Astolfo Serra, Ministro do Tribunal Superior do Traba-

lho, idealizador do curso, do qual é diretor responsável, proferido a seguir breve oração sobre a finalidade do empreendimento que instituiu. Finalizada a solenidade que contou com a presença de altas autoridades, destacando-se o Ministro da Justiça, diretor da Agência Nacional, diretor do Ministério do Trabalho, além de advogados que militam na Justiça do Trabalho e representantes de entidades classistas, o Sr. Geraldo Montedonio Bezerra de Menezes, presidente do Tribunal Superior do Trabalho, Professor da cadeira de Direito Constitucional e Coletivo do Trabalho, discursou sobre o interessante tema "A Justiça do Trabalho e sua significação social no Brasil".

A foto acima é um flagrante da solenidade.

Na Prefeitura

Expediente — Montepic

SECRETARIA DO PREFEITO

Bastos Cardoso Para a sede do 13º Distrito Educacional

Despachos do Prefeito:

União das Onerárias de Jesus e Alberto de Lemos Monteiro da Silva. — Aproveito. Arthur Barrios Pessoa, transportadora Lúgias S. A., Clarisse de Moraes Velho e Ester Trigo de Macedo Rego. — Autorizo: Companhia Fábrica de Tecidos Covilhã. — Deixo de atender: Augusto Pierre Carnier. — Atenda-se e tenha-se a presente solução como norma para casos semelhantes: José Lapadula. — Reconsidero, para atender em face do parecer: Manoel José Cerqueira. — Reconsidero para atender: Genesio de Lima Câmara e Salvador João. — Mantenho a decisão anterior. Verneval e A. Ordem Terceira de N. S. do Monte do Carmo. — Limite o prazo até a conclusão do primeiro edifício.

Atos do Prefeito:

Retificando para Professor de Curso Primário, o cargo dos servidores Adalgiza Cesar Dias, Guilhermina Pinheiro Gomes e Haldemar Sousa Vahia de Abreu.

Despachos:

Tito Alves de Moura, Laudilino de Souza, Waldemiro Solórz, Oswaldo da Silva Furtado e Crispim do Nascimento. — Indeferido em face do parecer da Comissão, uma vez que a readaptação não está regulamentada, Margarida Ferrari Marcolino. — Compareça.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor:

Celestino Fortuna, José Maturo, Calisto Ribeiro da Silva Pompeu Botelho, Moraes, Manoel Francisco da Silva, Alcindo Muniz de Oliveira, José Roca de Assis, Antonio Leite, Antonio Viana, Avelino de Souza Braga, Oswald Bomfim, Sijolfo da Silva, Renedito Felix, Nelson Assis, Hercujano Martins Ferreira, João Paulino dos Santos e Emilio Quinto. — Concedido o salário familiar: Cesário José Gabriel, Dora Silva, Francisco Fernandes, Georgina Manau Sandoval, Manoel Vaz da Costa, Florival Angelo, Leda Batista e José Gurgel. — Abonadas as faltas.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO

Ato do Secretário:

Foi designado Direção de Carvalho Lacombe para o Departamento de Educação Primária.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMÁRIA

Atos do Diretor:

Foram designados Adilza Araújo e Fátima para a Escola Tenente Renato Cesar, transferido Nat-

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

Atos do Secretário:

Foram transferidos Olga Verneck de Lacerda para o Serviço de Orçamento e Isa de Abreu para o Departamento de Contabilidade.

Despachos:

Joaquim Moreira Mota, Amélia Rosas de Queiroz. — Autorizo, em termos: Alberto Borges e José Barros de Castro e outros. — Mantenho o despacho recorrido.

DEPARTAMENTO DO TESOURO

Despachos do Diretor:

Conrado Cabral S. A. — Aceite-se, em termos e Empresa Comercial Importadora Ltda. — Compareça ao Serviço de Controle.

SECRETARIA GERAL DE SAÚDE E ASSISTÊNCIA

Atos do Secretário Geral:

Foram designados Maurício Teixeira da Silva, Guilhermina Oliveira Pereira, Alfredo da Costa Campos, Rafael Orofino para o Departamento de Transporte; Francisco Manoel de Freitas, João Crispino, Candida Nascimento, Avelar para o Departamento de Assistência Hospitalar; Maria Marques de Matos para o Laboratório de Produtos Terapêuticos; José Vilela para o Departamento de Tuberculose; Jair Rodrigues para o Departamento de Higiene e transferir Mario Suetonio José Vilela para o Departamento de Assistência ao Servidor.

DEPARTAMENTO DE ASSISTÊNCIA HOSPITALAR

Atos do Diretor:

Foram designados Sebastião de Carvalho para o H. Miguel Couto; Carlos Toussaint Carlos Martins para o Gabinete do Diretor e Helio Dias para o 2º AN.

DEPARTAMENTO DE TUBERCULOSE

Atos do Diretor:

Foram designados Cândida Maria de Jesus Brito para o Hospital Santa Maria e Josefa Vilela e Rosa Miranda para o Hospital S. Sebastião.

SERVIÇO DE BIOMETRIA MÉDICA

Elaite Gurgel de Lima, Irna Murilla Eaden, Georgina Rufus Almeida e outros. — Compareçam.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

Será feito hoje dia 12 das 14,15 às 17 horas o pagamento das seguintes propostas de empréstimos na importância total de Cr\$ 200.305,10.

Matrículas: 4.377 — 24.929 — 24.768 —

Outro desastre de aviação, em São Paulo

FALECEU UM DOS PASSAGEIROS

SAO PAULO, 12 (Asapress) — Verificou-se na cidade de Pedregulho, neste Estado, nas imediações do campo de aviação local, um desastre com o aparelho de prefixo PPRNQ, pilotado pelo aviador civil José Terra, que tinha como passageiro o seu cunhado, também aviador civil, Olavo Bilac Terra, residente em Araxá, Minas Gerais. O avião ficou completamente danificado. Em consequência do choque, Olavo veio a falecer poucas horas depois, quando o estado de José bem grave.

O 10.º aniversário de fundação da Academia de Farmácia

A Academia Nacional de Farmácia comemora hoje, 10º aniversário de fundação, realizando às 20,30 horas, na sede da Academia Nacional de Medicina — Salão Brasileiro, uma sessão solene.

Durante a sessão tomará posse a Diretoria eleita para o biênio 1947-1949, e que é a seguinte: Presidente — Capitão, Farmacêutico Gerardo Magela Bijos; Vice-Presidente — Prof. Mário Taveira; Secretário-Geral — Prof. João Coelho Nascimento Bittencourt; 1º Secretário — Farm. Adolfo Rodrigues Costa; 2º Secretário — Farm. Marcelo Robertson Liberal; orador — Prof. Jorge Saldanha Bandeira de Melo; Tesoureiro — Farm. José Eduardo Alves Filho e bibliotecário — Farm. Mário Francisco Gilson.

Serão empossados também os membros das Seções de Bioquímica, Ciências Físico-químicas, Ciências Naturais, Farmácia e Redação do Boletim de constituição pelos Professores Ointo Duna Freire do Pilar, Arlindo Frões e Osvaldo Almeida Costa.

7.488 — 19.984 — 11.462 — 33.787 — 15.940 — 15.182 — 21.102 — 30.595 — 15.260 — 3.414 — 42.584 — 4.631 — 28.850 — 7.518.

EMERGENCIAS

Matrículas: 1.755 — 5.841 — 16.396 — 21.939 — 28.458 — 29.432 — 32.378 — 52.010. — Natividade, 3.879 — 8.360 — 12.159 — 13.770 — 20.024 — 20.905 — 23.300 — 27.517 — 28.484 — 28.906 — 46.081. — Tratamento de saúde

O MEDO

Há duas sensações extremas que dominam as ações humanas, obrigando-as a divergir da razão, do dever ou da conveniência.

São a coragem e o medo. Classificar o indivíduo de acordo com sua maneira de agir nem sempre dá resultados positivos, porquanto seu modo de agir não é sempre o mesmo, pois que depende das circunstâncias. Pode ser que o indivíduo tenha a exata compreensão de sua obrigação, da conduta que deve manter, que tenha vontade de exercer essa conduta, mas no momento crítico se vê tolhido por imprevista força maior.

Se um partido político sobrepujou o Governo, estabeleceu leis e normas contrárias a ideias logo se estabelece o medo de infringir essas leis, o pressentimento do perigo. Indivíduos fracos de espírito filiam-se a esse partido não por convicção mas por medo. Tornam-se fascistas, nazistas, comunistas sem saber o que estão fazendo, mas o fazem para evitar um mal que lhes pode advir se manifestassem ideias opostas. Mesmo quem tenha coragem de opor-se não deixa de ter certo medo tríplice e que o impede de manifestar-se francamente contrário.

Diarriamente podemos assistir a acontecimentos que venham demonstrar a existência do medo, mesmo em pessoas aparentemente corajosas. Há guardas, policiais ou mantenedores da ordem que, presenciando a uma briga, afastam-se do lugar, por medo ou por comodismo. Há fiscais que aparecem para apanhar infratores, só quando sabem que esses infratores são gente fraca incapaz de reagir.

Fatos insignificantes da vida corriqueira vem demonstrar que o medo, a timidez entram onde não devem. Há gente que tem receio de pedir fogo para o cigarro, de abordar um transeunte para pedir uma informação qualquer, para se aproximar de sujeitos que discutem. Medo de pedir um favor, de apresentar-se certos indivíduos sem aspeto algum de perigosos.

Quem em determinado momento toma uma resolução, arma-se de coragem, disposto a tudo, quando chega ao momento decisivo, perde a coragem, sente-se dominado pelo medo de ser repellido, de nada conseguir e embora ainda tenha confiança em si próprio, arrepende a carreira, toma um desvio.

Há, entretanto, casos opostos. Soldados de natureza medrosos, tímidos levados para o campo de batalha, onde chegam até tra-

mento como vara verde, mas, no momento decisivo adquirem tanta coragem que até se tornam heróis, desfilam a morte. Pode acontecer que esses mesmos indivíduos que no campo de batalha demonstraram tanta coragem, feridos e levados para um hospital, são de novo tomados pelo medo, dominados pela psicose da guerra.

Não é raro ver-se valentões, fanfarrões a contar vantagens, desafiando o mundo ficarem tomados de medo na hora da luta e ser vencidos por fracos. Muito desordeiro, ou "bambá" acabou mal pela mão de um medroso.

E o nervosismo que na hora crítica vem modificar quase radicalmente o impulso do indivíduo, transformando a coragem em medo, o medo em coragem.

Há quem padeça de um mal e tem medo de consultar o médico, receiosos de que este lhe revele a gravidade da doença ou doença vergonhosa, câncer, lepra, sífilis. Há quem, embora sabendo que o anestésico evita a dor, ainda sinta medo de mandar arrancar um dente. Há uma frase comum e popular que logo manifesta o medo "Não diga".

Porque até agora não se instituiu uma escola psicológica destinada a ensinar a gente, desde a infância a não ter medo?

O que estamos vendo é o contrário. Filmes de horrores, de terrores, destinados a pregar um susto em cada segundo, fazendo

Decretos assinados

— O Presidente da República assinou decreto concedendo autorização à Companhia Química "C.R. S. A.", para funcionar como empresa de mineração.

— Dispensando o agrônomo Carlos Pontes Nepomuceno da função de Diretor da Escola de Iniciação Agrícola "Manoel Barata", da Superintendência do Ensino Agrícola e Veterinário.

— Nomeando o bacharel Francisco da Rocha Lourenço Neto, para exercer o cargo de suplente do Juiz do Trabalho, Presidente da 2ª Junta de Conciliação e Julgamento de Niterói, da 1ª Região da Justiça do Trabalho, e concedendo exoneração do mesmo cargo ao bacharel Telemaco Antunes de Abreu.

— Concedendo autorização à "Gesso Brasil Ltda.", para funcionar como empresa de mineração.

— Autorizando a Companhia Paulista de Mineração a lavar argila e associados, no município de Nova Ponte, do Estado de Minas Gerais.

— Autorizando a Cia. Geral de Minas a pesquisar bauxita e associados no Município de Poços de Caldas, Estado de Minas Gerais.

— Autorizando a Empresa Societade de Águas Sulfídicas e Termas de São Pedro S. A., a lavar águas minerais, termas e fazendas, no município de São Pedro, Estado de São Paulo.

SOCIEDADE

ANIVERSÁRIOS

FAZEM ANOS HOJE

Marcelo — Transcorre hoje, o primeiro aniversário do menino Marcelo, filho do Sr. Haroldo Borges, contador do Ministério da Fazenda e de D. Edir de Castro Borges.

SENHORES:

D. Maria Luíza Porto Cardoso, esposa do Sr. Humberto Cardoso, nosso colega de imprensa.
— D. Luíza Rodrigues Lisboa, esposa do Sr. Comendador, Antônio Abílio Rodrigues Lisboa.
— D. Risoleta Machado Dias, esposa do Sr. Nelson Machado Dias.

SENHORES:

Dr. Lazari Guedes, da Secretaria da Câmara dos Deputados.
— Dr. Silvio Teixeira de Godói.
— Dr. Gentil de Castro.
— Dr. Vitor Santos.
— Dr. Rodolfo de Alencar Coimbra, advogado.
— Sr. Armando Gomes Ribeiro, despachante municipal.
— Dr. Afonso Mac Dowell, da Policlínica do Rio de Janeiro.
— Sr. Reinaldo Fonseca, nosso confrade de imprensa.

MENINAS:

Aida, filha do Sr. Cidade Filho, e de sua Exma. esposa, Sra. D. Gilda Cidade.

COMEMORAÇÕES

Casa do Estudante — A Casa do Estudante do Brasil, completa hoje, 18 anos de existência.

Para festejar esse acontecimento foi organizado o seguinte programa:

Às 13 horas, na sede — Almoço de confraternização, falará a Sra. Maria Luíza de Melo Neto, membro fundador da Casa do Estudante do Brasil. Às 20 horas, na sede — Conferência do Senhor Professor W. Berardinelli sobre "A medicina e a paz" promovida pelo Serviço Médico na Casa do Estudante do Brasil e Niterói Helion Póvoa, entidade de acadêmicos de medicina que funciona na C. E. B.

A entrada é franca.
S. A. B. E. L. — Realiza-se hoje, dia 13, quarta-feira, na Sede da Sociedade Brasileira de Belas Artes, uma sessão solene, para comemorar o 7º aniversário da Sociedade dos Amadores Brasileiros de "Ex-libris".

Para essa reunião são convidados todos os sócios e amigos da S. A. B. E. L.

CONFÉRENCIAS

Clube dos Advogados — Em prosseguimento à série de palestras sobre a reforma do Código de Processo Civil, promovida pelo Clube dos Advogados, falará, hoje, quarta-feira, às 20 horas, em sua sede social, à Rua Buenos Aires, 70, 6º andar, o Desembargador Guilherme Estelita, que abordará o tema: "Breves observações sobre o Código" e o Dr. Romão Cortez de Lacerda, que falará sobre "Inventário e partilha, julgamentos coletivos e ação rescisória".

Como das vezes anteriores, as palestras de hoje, serão presididas pelo Sr. Ministro da Justiça, Dr. Benedito Costa Neto.

General Juarez Távora — Em prosseguimento à série de conferências que a Associação Brasileira de Assistentes Sociais e a Universidade Católica vêm patrocinando, realizará amanhã, dia 14, às 18 horas, no auditório da A. B. I., a conferência do Sr. General Juarez Távora sobre "Aspectos do Problema do Petróleo".

HOMENAGENS

Conde Pereira Carneiro — Reunidos com o próximo regresso ao Rio, do Sr. Conde Pereira Carneiro, diretor-presidente do "Jornal do Brasil", seus amigos e admiradores vão prestar-lhe significativa homenagem nos primeiros dias de setembro vindouro, fazendo celebrar missa votiva pela manhã e seguindo-se a realização de um banquete em sua homenagem.

VIAJANTES

Passeiros embarcados no Rio, em avião da Cruzeiro do Sul, para Porto Alegre: Alípio Cabral Silva, Mário Kohler Bastian, Antônio Ardi, Valls, Francisco Alves da Rocha, Regina Rocha.

Para Buenos Aires: Luiz Jorge Grazioli, Martha Josefina Gutierrez, Antônio Rodrigues de Almeida, Adalgisa Castro Raposo de Almeida, Raulo Dolce, Dora Franca Pagani.

Para Salvador: Mário de Albuquerque Lima, João Matos, Francisco Matos, Bernardo Matos, Francisco Matos.

Para Recife: Antônio Luiz de Almeida Brennand, Dulce Coimbra de Almeida Brennand, Maria da Conceição Coimbra de Almeida Brennand, Maria Dulce Coimbra de Almeida Brennand, Maria Evangelina Coimbra de Almeida Brennand, Romero Cabral da Costa, Clóvis de Barros Lima, Osvaldo Martins Andrade, Benedito Silveira Coutinho.

Sra. Ormy Toledo e Sra. Yolanda Setti — Em viagem de recreio, partirão quinta-feira, às 10 horas, pelo paquete "Mauá" para os Estados Unidos, a Sra. Ormy Toledo e a Exma. Sra. Yolanda Setti, que pretendem demorar ali cerca de três meses visitando todos os Estados da América.

MISSAS

Sra. Josefina Peres Machado — Celebra-se hoje, quarta-feira, às 10.30 horas, no altar-mor da Catedral Metropolitana, a missa de sétimo dia em sufrágio da alma da Exma. Sra. Josefina Peres Machado, saudosa esposa do nosso distinto companheiro de jornalismo Sr. Henrique Peres Machado, contador aposentado da Fazenda Nacional.

Firmina Correia — Na Igreja Nossa Senhora Conceição da Boa Morte, à Rua do Rosário, será realizada, hoje, às 10.30 horas, missa do 7º dia, em sufrágio da alma de D. Firmina Correia, genitora dos Coronéis Jonathan Correia e Jonas de Moraes Correia Filho, deputado federal.

DR. JOSE DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

R. do Rosário, 98-das 13 às 19

Mais aviões para a F. A. B.

MACAPÁ, 12 — (Asapress) — Vinda dos Estados Unidos, passou por esta capital com destino ao Rio, uma esquadilha da FAB, composta de cinco aviões de treinamento avançado. Os aviadores, que viajam sob o comando do capitão Lelio Silveira, pernhoaram no Macapá Hotel.

União Metropolitana de Estudantes

A Secretaria de Imprensa e Publicidade da U. N. E. pede a divulgação do seguinte:

ANIVERSÁRIO DA U. N. E.

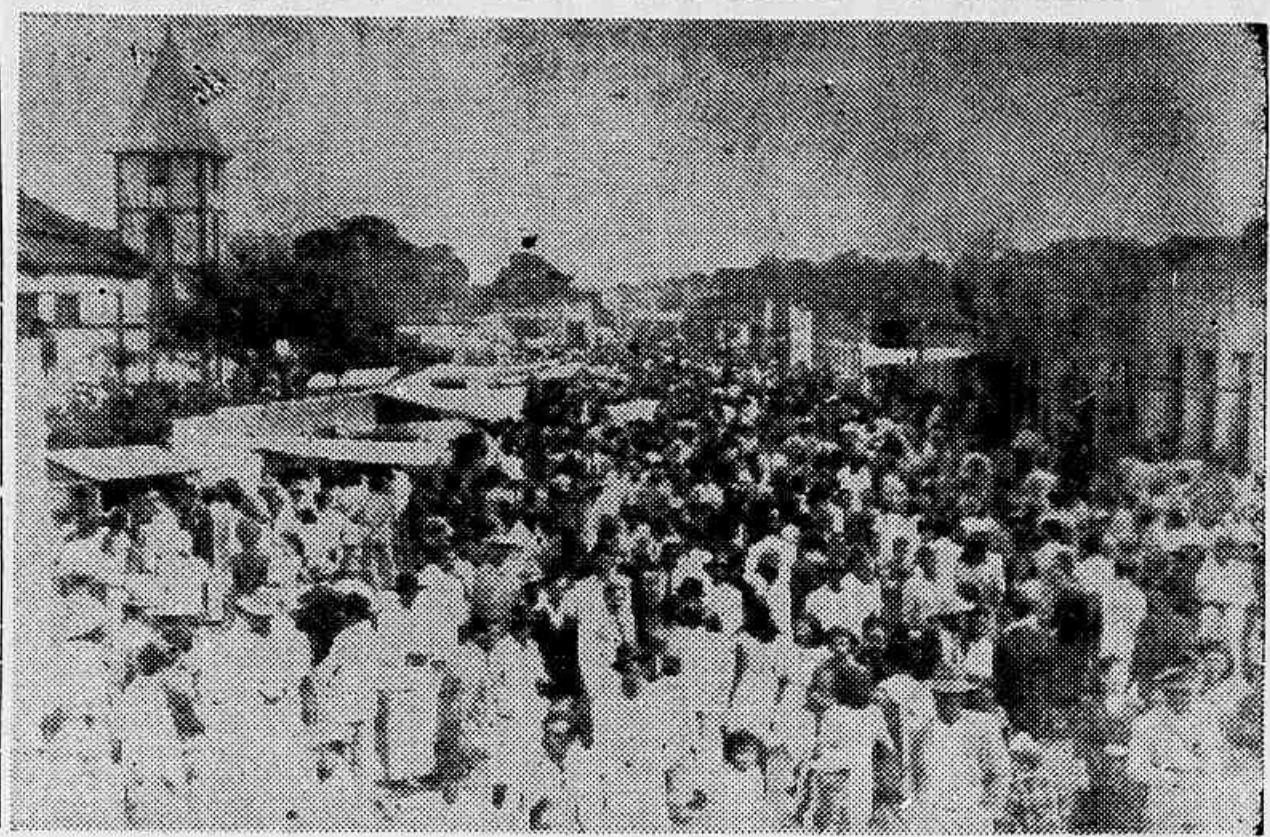
Foi comemorado, com grandes solenidades, a passagem do 10º aniversário da União Nacional dos Estudantes. O programa elaborado foi rigorosamente cumprido, sendo de destacar a maneira simpática com a qual a diretoria fez sentir aos estudantes o registro de mais um ano de proveitosa existência oferecendo mil refeições gratuitamente. A parte artística que esteve a cargo do Teatro Universitário e do grupo dramático do C. A. C. O. da Faculdade de Direito, satisfez plenamente a grande assistência.

CONVOCAÇÃO — O Presidente Tibério Nunes, convoca para a próxima quinta-feira dia 14 do corrente, todas as comissões de alimentação a fim de que seja debatido o problema alimentar a U. N. E. Dada a importância do assunto a ser tratado torna-se indispensável a presença dos acadêmicos: Eduardo Rios, Lenart Novais, Armando Carneiro, Holdemar Menezes, Silvio Vanick e Arnóbio Cabral.

PUBLICAÇÃO ESTUDANTIL — Circulará esta semana em homenagem ao dia do estudante o órgão oficial do C. A. L. C. da Faculdade de Direito, do Rio de Janeiro.

Procedida de grande romaria, realizou-se, no primeiro domingo de julho, na centenária e pitoresca cidade goiana denominada Trindade, a tradicional festa do Divino Padre Eterno, acontecimento de maior relevo, repetido

Trindade, relicário das tradições católicas do Brasil Central



Procedida de grande romaria, realizou-se, no primeiro domingo de julho, na centenária e pitoresca cidade goiana denominada Trindade, a tradicional festa do Divino Padre Eterno, acontecimento de maior relevo, repetido

todos os anos naquelas férteis e longínquas paragens do Brasil Central, e que vem, de há muito, atraindo as atenções dos poderes públicos e o interesse de quantos confiam nos grandes destinos da nacionalidade. Não será exagero dizer-se que dezenas de milhares de romeiros acorreram este ano a já famosa cidade goiana, a fim de visitar ali o ma-

gestoso santuário da S. S. Trindade, onde, todos eles, assim, velhos e moços, numa prova rotunda e inofensível de sentimento religioso que herdaram dos seus antepassados e que cultuam com a mais respeitosa devoção. O clichê acina rixa um aspecto da centenária cidade de Goiás por ocasião da sua tradicional festa (A. N.)

ROUPAS USADAS

COMPRA-SE E VENDE-SE

DE HOMENS E SENHORAS

Venda em seu domicílio chamando pelo

telefone: 22-4846

AVENIDA MEM DE SÁ, 103-LOJA

Missa em ação de graça pelo regresso do Coronel Raul de Albuquerque e demais membros da Delegação Brasileira ao Congresso Postal Universal

Será celebrada na Catedral Metropolitana, amanhã.

Os Funcionários Postais Telegráficos, amilões e admiradores do coronel Raul de Albuquerque, diretor geral do Departamento dos Correios e Telegráficos do Brasil, em regresso pelo êxito alcançado na Europa, pela representação Brasileira ao XII Congresso da União Postal Universal, realizada em Paris, sob a sua presidência, mandam celebrar no altar mor da Catedral Metropolitana, na próxima quinta-feira, dia 14 às 11 horas, missa em ação

Volta a funcionar o SAPS do Ministério do Trabalho

Após ter passado por uma reforma completa, volta a funcionar, a partir de hoje, normalmente, o restaurante do SAPS, situado no Ministério do Trabalho. As refeições ali servidas serão divididas em duas categorias, aos preços de Cr\$ 5,00 e Cr\$ 10,00, como sucede no Ministério de Educação e o restaurante será única e exclusivamente para os funcionários daquela Secretaria de Estado.

de graças pelo feliz regresso da nossa Delegação, e pelo êxito alcançado, naquele importante conclave mundial, pelas inúmeras proposições do Brasil ali vitoriosas.

Observando o tráfego

Micéimo da Silva

Ainda há pouco tempo, escrevemos contra a falta de asfalto que há nos botequins e bares da Cidade, onde, desprocuradamente, o fregrês encontra um ambiente relaxado e holorento que denuncia o pouco interesse dos proprietários daquelas casas comerciais, pelo zelo do bem público.

Impõe-se, como dizíamos, uma fiscalização rigorosa das autoridades sanitárias, neste sentido, para evitar que moléstias contagiosas sejam ainda transmitidas ao povo incauto e desprevenido.

Esta é, sem dúvida, a época da maldade e do crime. Tremenda crise moral se desencadeia no mundo inteiro. Menos econômico do que esta o mundo atual nos apresenta a perspectiva sombria de uma terrível luta social que, quanto mais se aproxima, menos podemos retila. Parece que estamos regredindo ao tempo que preparou o desfecho da Revolução Francesa. Riqueza fácil e efêmera, miséria moral e material, aquelas dos grandes senhores, que perdem na inconsciência fanática

e doentia de suas manobras criminosas e peçonhentas a visão dos cozinheiros princípios de ética e de dignidade.

Uma força oculta joga os nossos homens de Governo numa situação visivelmente embaraçosa, sugando-lhes a energia capaz de solucionar os problemas de exclusivo interesse da coletividade, de cuja solução favorável ou desfavorável coloca em jogo o direito do povo e o amago de fracasso injustificável.

Assim, vem acontecendo com o Tráfego do Rio de Janeiro, ultimamente cada vez mais complicado, dia a dia se complicando mais ainda. Sabemos que este problema é um tanto insolúvel e seríamos desleais a verdade se deixássemos de reconhecer o esforço do Sr. Edgard Estrela para resolvê-lo. S.S. tem envidado esforços neste sentido e merece o nosso louvor e o nosso apoio. Existem forças ocultas mais poderosas do que a boa vontade do Sr. Estrela.

Por isso, no entanto, não deixaremos de trazer a lume algumas considerações sobre o Tráfego e imbramos ao Sr. Edgard Estrela o caso, por exemplo, do escoamento de veículos, da Praça Mauá a Botafogo na parte da tarde. Poderá o Sr. Diretor do Tráfego verificar "de visu", a dificuldade existente naquele trecho citado, das 14 horas em diante, para desimpedir o tráfego, dificuldade esta criada pela existência de vários sinais desde a Praça Mauá até Botafogo na mão de quem vai. Por outro lado, de manhã, esta dificuldade também se verifica, de Botafogo à Praça Mauá, na mão de quem vem, pelas mesmas razões acima citadas: é que, de lá para cá, também existem vários sinais. Ora, é bem complexo o problema e o Sr. Estrela só encontraria solução se baixasse uma portaria segundo a qual, das 14 às 20 horas, o tráfego ficaria invertido e, em consequência, a mão de descida seria uma e a de subida seria outra, ambas, porém, inversas às atuais. A este respeito ouvimos a opinião de vários motoristas, todos unânimes em declarar ser esta medida de grande interesse para o Tráfego da Capital da República.

Outra coisa que bem merece a atenção das autoridades do Tráfego é o excesso de velocidade dos veículos e, especialmente, dos ônibus, cujos motoristas se esquecem que estão transportando centenas de vidas, colocando-as em perigo a todo instante e não raro os desastres monstruosos se repetem.

Poderíamos, a propósito, citar o desastre ocorrido segunda-feira última, na Avenida Brasil, do qual saíram sem vida 10 pessoas e numerosas outras ficaram gravemente feridas. Quantos lares entulados e quantos inocentes feridos sem o pio de cada dia! Impõe-se uma fiscalização rigorosa e não seria desinteressante se o Sr. Estrela mandasse cassar a carteira do motorista daquele que fogem apunhadados em flagrante desrespeito — esta lei de garantia social.

COM UM GRANDE PROGRAMA

DE AUDITÓRIO, O

RÁDIO CLUB FLUMINENSE

Inaugurará brevemente o seu novo

transmissor de 5.000 watts na antena

RÁDIO CLUB FLUMINENSE

(PRD8)

1.030 QUILOCYCLOS

Sensacional estreia Amanhã ESTARA EM AÇÃO O INIMIGO Nº 1 DO CRIME!

CHICK CARTER DETETIVE

CINEAC

15

ELETRIZANTE!! SUPER-EPISODIOS!!

SO UM HOMEM COM NERVOS DE AÇO PODERIA SOLVER O MISTÉRIO DO Diamante Azul!

TESTES NOTÁVEIS

CUIDADO QUE A VISTA ENGANA

POPEYE DE SANGUE QUELRA

O CORNETEIRO desenho

OMAGO PAPEL Curiosa miniatura

KONG ROO Esportivo

OMUNDO REVISTA

NOTÍCIAS DO DIA

PEÇA UMA SESSÃO DE CINEAC

PELO TEL 47-4694

*** Extra! ***

TREMENDA CATASTROFE NA ITALIA

A VITORIA de HELIACO NO 6.º PREMIO BRASIL

PRIMEIRAS VISTAS de CHICK CARTER DETETIVE

APÓS A VITÓRIA DO CHICK CARTER DETETIVE NO 6.º PREMIO BRASIL

A supremacia de Petrópolis

Paulo Pôrto

Reunir-se-á em Petrópolis, a encantadora e sempre atraente "Cidade das Hortênsias", mais uma Conferência Interamericana de Chanceleres.

Para esse grande conclave continental foram convocadas todas as nações americanas, havendo, entretanto, uma certa dúvida no tocante às representações das Repúblicas de Nicarágua e do Paraguai, cujas situações políticas não estão muito limpidas, no momento, principalmente a terra guarani, isolada, há mais de cinco meses, por uma revolução.

Com a realização desse certame internacional, no dia 15 do corrente, surgirá mais uma vez, em grande evidência, o nome da cidade de Petrópolis, a jóia setentrional do Estado do Rio, onde se reunirão, no pitoresco e luso Hotel da Quitandinha, inegavelmente um ponto de atração turística que o Brasil oferece aos estrangeiros ilustres que nos visitam, os delegados dos países que integrarão a Conferência, a fim de deliberarem importantes assuntos que dizem respeito à política de manutenção da paz e da segurança do hemisfério ocidental e dos princípios do panamericanismo, que se tornam agora mais latentes que nunca.

A Conferência de Quitandinha, ou, mais propriamente, a Conferência de Petrópolis, terá, nesta hora de delicada transição da política internacional, quando os homens deixam-se envolver mais facilmente pelas paixões egocêntricas da política nacional de cada país, uma excepcional significação, pois só seu resultado advirá — todos esperam — fatores de certa ordem, os quais servirão para um melhor e mais acentuado entendimento para a completa estruturação desses princípios americanistas, por que todos anseiam e se batem, sem um resultado realmente positivo até agora e sem essa desconfiança existente entre alguns dos comparecentes, tampouco sem o ceticismo metafísico de outros.

Sabe-se, outrossim, que a Conferência Interamericana de Chanceleres, a instalar-se em Quitandinha, na próxima sexta-feira, com a solenidade expone a de um certame dessa natureza, deveria ter a sua sede na mui heróica e leal cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro. Mas, o Itamarati, sensatamente — não estivesse a pasta do Exterior entregue à eminente figura do Ministro RAUL FERNANDES — pondo acima

de tudo a razão judiciosa dos fatos e desprezando as desarrasadas críticas dos que achavam ser Quitandinha um lugar impróprio para a realização da Conferência, estudou o assunto com o carinho diplomático e habil próprio daqueles que têm o segredo dessa "finesse" que é o apanágio da "carrière".

Isto quer dizer muito da supremacia de Petrópolis, a "Cidade-Jardim", onde o perfume dos cravos e das hortênsias casa-se perfeitamente à beleza magnífica e inegalável de Quitandinha, onde tudo está preparado para que a Conferência dos Chanceleres encontre de fato o ambiente adequado ao sucesso que dela se espera.

O ar da serra fará bem aos delegados americanos que já estão, em sua grande maioria, em nosso país.

Petrópolis é, particularmente, Quitandinha, estarão no "back ground" da imprensa mundial. Para tanto, numerosos jornalistas das Américas, além das agências telegráficas estrangeiras que funcionam no Brasil, lá estarão em grande atividade, numa azáfama que diz muito bem do interesse da assembléia dos chanceleres, a qual será honrada com a presença dos Presidentes EURICO DUTRA e HARRY TRUMAN e do General MARSHALL, um dos grandes heróis da luta contra o nazi-fascismo e Secretário de Estado da nação estadunidense.

A imprensa brasileira tem dado todo o seu apoio ao Itamarati para que o conclave seja um ponto de partida para a vitória do ideal das nações continentais, que é a vitória do direito e da justiça, numa base de coexistência pacífica em que se sintetiza a tese do verdadeiro panamericanismo.

Os trabalhos da memorável conferência, prenderão não só a atenção dos povos das Américas, pelas suas proposições, como também a dos demais povos do mundo.

Petrópolis será a meca dessa paz de espírito, tão necessária à unidade americana.

CASA BANCARIA LIBERAL
Lulz de Camões, 6
3% Prazo fixo
1 ano
DEPOSITO
Tel. 43-1941

Banco da Prefeitura do Distrito Federal, S. A.
RUA DA QUITANDA, 129
Capital Cr\$ 100.000.000,00
Recebe depósitos à vista e a prazo

O ABASTECIMENTO DA CIDADE VAI SE NORMALIZANDO

A ação do Sr. Adrião Caminha Filho

Como o público, por si mesmo tem verificado, o abastecimento da cidade vai entrando em fase normal, a despeito das dificuldades que ainda se apontam o que impedem o seu completo restabelecimento.

Essas dificuldades tiveram sua origem, dentre outras, em dois fatos: correntes migratórias do interior para a capital, atraídas pelas edificações que crescem continuamente, e o próprio fluxo de refugiados de guerra que tanto fez crescer a população.

Ora, caindo a produção por um lado, e crescendo a população por outro, claro que haveria de dar-se a deficiência sensível no abastecimento que todos sentiram e que, chegar ao estado de antes da guerra, era obra a exigir esforços heróicos. E justamente esse esforço é o que produzem as autoridades municipais, distinguindo-se dentre todos o Sr. Adrião Caminha Filho, Diretor do Serviço de Abastecimento da Prefeitura, cuja atuação, além de imensamente profícua denota os seus pendores para a causa que hoje está sob a sua orientação. Basta que lembremos esse novo serviço de venda de legumes em caminhão,

até bem pouco sob a alçada do Ministério da Agricultura, e que hoje está subordinado ao Serviço de Abastecimento da Municipalidade e que por isso mesmo se acha sob as vistas do Sr. Adrião Caminha Filho. Pois bem: tais têm sido os métodos empregados por esse funcionário a esse sistema de vendas ao público que a sua melhoria se acentua diariamente e de tal modo que tanto se acham satisfeitos os proprietários desses caminhões como o próprio público, que encontra não só maiores facilidades, como ainda novos produtos e preços mais vantajosos. Com isso, portanto, o Sr. Caminha Filho conseguiu harmonizar esse ramo tão útil de comércio com o interesse público, que a satisfação é geral e evidente tanto de uma parte como de outra.

AUDIÊNCIAS DO MINISTRO DA EDUCAÇÃO

O Ministro Clemente Mariani recebeu, ontem, em audiência especial, os Deputados Hermes Lima, Manuel Novais, Rafael Cincura, Vasconcelos Costa e os Srs. Rafael de Paula Sousa, diretor do Serviço Nacional de Tuberculose, Antônio Sales, acompanhado de uma comissão de A. Formiga, Frei Hildebrando e Herme Bartolomeu.

Dr. Brandino Corrêa

BLENNORRAGIA E COMPLICAÇÕES

Rua do Carmo, 49 - 1.º
Das 14 às 18 horas

"GAZETA" DO MUNDO

As Letras

Maurois. Visita-nos o escritor André Maurois. Ai está um homem de letras cuja popularidade é muito grande entre nós. Os leitores comuns gostam das personagens de seus romances bem armados, bem organizados e limpos como o seu dono. A educação sentimental de Philippe Marceat, de "Climats", seus amores com Odile e Isabelle, tudo isso está impregnado no espírito dos seus fãs, da mesma maneira que Denise Harpaigne é uma heroína muito popular no "círculo de família". Outra classe de leitores aprecia o André Maurois das biografias romancadas, a nos oferecer um Shelley em que a grandeza do poeta não aparece, ou um Byron em que os pecadilhos do biógrafo podem ser apontados, se cotejamos sua obra com os trabalhos de Harold Nicholson. Finalmente, há os raros que se apreciam o escritor na análise do fato político. São aqueles que vêm no seu "Edouard VII et Son Temps", um modelo de estudo político, e no seu "Disraeli", um esplêndido retrato da política inglesa. Esse talvez o maior e melhor aspecto de sua obra: o escritor diante do fato político.

Não vale discutir M. André Maurois. Ele tem público, e grande público no mundo inteiro. Gostam dele. E têm razão para isso. E Brodin talvez explique: "Il a été le plus le des écrivains français de l'entre-deux-guerres. Celle-ci ama son aisance, sa modération, son équilibre, son intelligence, sa tendresse, sa bonne grâce. Elle vit dans ces livres une leçon de politesse et de tolérance, d'humanité intelligente, un "art de vivre", une philosophie et une poésie de l'action".

E convenhamos: de que precisamos senão de todas essas qualidades nesse mundo turbado e mal-educado em que vivemos? E por isso, ainda é Brodin quem explica, os anarquistas e revolucionários não o apreciam. Puderam! Um homem polido e tolerante até em seus livros é um ser incomodo para muitos! Festejemos o ilustre escritor, pois a sua obra é um belo exemplo de vida e de incontestável boa formação espiritual. Side, pois, bem-vindo M. Maurois. Vossos milhares de leitores e de fãs não acreditam em críticos mas creem numa "arte de viver" com todos os defeitos que possa ter.

Nabuco — Ainda não se fez, na devida proporção, o estudo de Joaquim Nabuco como escritor político, como analista da nossa História, e retratista de alguns homens de ação pública em nosso País. Nem tampouco se traçou uma comparação entre sua obra e a de Rui Barbosa. Seria interessante o trabalho, pois havia de

se ver que o autor desse trabalho magistral que é "Um Estadista do Império", é o melhor escritor político de nossas letras, o mais arguto, o mais plástico o mais profundo. Poderá Rui Barbosa superá-lo em forma e pureza de estilo; jamais na finura da análise, na segurança da conclusão.

Joaquim Nabuco é um pensador que não envelhece. Antes se renova, e se a "Minha Formação" pode ser um livro de leitura permanente, não é menos verdade que o "Estadista" é um panorama decisivo para a apreciação de largo trecho de nosso passado político, para qual voltamos, volta e meia, as atenções.

Estudar Rui Barbosa, Rio Branco e tantos mais é uma necessidade para todos, sobremaneira para as novas gerações. Estudar Joaquim Nabuco é rematar esse trabalho de aprimoramento no trato de nossa história, e no conhecimento de nossas instituições.

"Minha Formação", a obra mais difundida de Joaquim Nabuco, surge agora em uma nova edição do Instituto Progresso Editorial, Ipê, que se propõe lançar as obras completas do grande político e escritor brasileiro. Vale a iniciativa como uma bela realização, e que terá êxito indiscutível. "Minha Formação" é um livro de todas as idades, e por isso cada nova edição da obra enche de interesse a todos que frequentam Joaquim Nabuco, e vão se cansam de ler suas páginas, e nelas adiversar sempre mais a respeito de nosso passado enquanto os mais moços as descobrem com justificado entusiasmo.

Dostoiévsky — Nasceu em 1821, morreu em 1881, deixando uma obra de mil ângulos e capaz de servir de fonte a estudos e "descobertas" permanentes. Dostoiévsky é uma espécie de gigante cuja sombra se nos agrada, por vezes nos atemoriza e inquieta.

Em torno do romancista de "Os Possessos" e de "Crime e Castigo", acaba de aparecer, em Londres, em edição de Eyre e Spottwoode, um trabalho deveras interessante de J. A. T. Lloyd, velho comentador da literatura russa do passado. Esse seu livro, em que Dostoiévsky é visto como um grande realista, é um ensaio interpretativo da obra do escritor, e de suas personagens diferentes.

Bach e Shakespeare — Muitos críticos têm procurado aproximar certas obras literárias de obras musicais. O êxito de alguns induziu a uma avalanche de aventuras.

Bach e Shakespeare estão hoje muito ligados, pois George Sampson em seu "Seven Essays", edição da Cambridge University Press, nos oferece sobre o tema um estudo deveras original, quer

O Rádio Clube do Brasil

APRESENTA

"Salão de Festas"

Todos os sábados, a partir das 22 horas, diretamente do elegante

"BLUE STAR DANCING"

COM 3 MARAVILHOSAS ORQUESTRAS

Rua Alcindo Guanabara-(Edifício Regina)

18.º andar

Uma reportagem de Aerton Perlingeiro

sob o ponto de vista musical quer sob o literário.

As Artes

The Studio — O número de julho dessa revista, com magníficas ilustrações, oferece aos seus leitores um artigo de Charles Rosner sobre a indivisibilidade da arte, ao fazer o estudo da pintura de Henry J. Wood, além de várias reproduções em cores de Turner, Ochtervelt, Orpen e Edward Wadsworth.

S. N.

Livraria Francisco Alves
FUNDADA EM 1854
LIVREIROS E EDITORES
Rua do Ouvidor, 166 — Rio

MERCADOS

Cotações do Banco do Brasil

CAMBIO

O Banco do Brasil afixou, ontem, as seguintes tabelas de taxa, à vista:

COMPRAS	
Libra	74,025
Dólar	18,33
Franco francês	0,1546
Franco suíço	4,254
Franco belga	0,1193
Escudo	0,7441
Coroa dinamarquesa	—
Coroa sueca	5,1152
Péso argentino	4,4824
Péso uruguaiano	10,2111
Péso chileno	0,5925
Péso boliviano	—
Coroa tcheca	0,3678
VENDAS	
Libra	75,3946
Dólar	18,72

Franco francês	0,1574
Franco suíço	4,2723
Franco belga	0,4271
Escudo	0,7529
Coroa sueca	5,2125
Coroa dinamarquesa	3,2918
Péso argentino	4,5767
Péso uruguaiano	10,6223
Péso chileno	0,6223
Péso boliviano	0,4427
Coroa tcheca	0,3714

TAXAS PARA REPASSE

US\$	18,50
SWFR	4,2874
SWKR	5,1156
Esc.	0,7489
MIN	4,5879
OU	10,2778
Libra	74,5788
Libra, 30 dias	74,3238
Libra, 60 dias	74,2213
Libra, 90 dias	74,1388

Café

No Disponível. Mercado Fimre.

O tipo 7 foi cotado a Cr\$ 10,00.

Açúcar

Mercado sustentado. Preços, de 100 libras.

Cotações por 60 quilos:

Branco cristal	161,00
Cristal amarelo	152,00
Mascavinho	144,00
Mascavinho	144,00

Entradas 24.149; saídas, 15.350; existência, 61.118.

Algodão

Mercado calmo. Os preços continuam

Cotações por 10 quilos:

Fibra longa:	
Seridó (tipo 5)	136,00 a 138,00
Seridó (tipo 4)	128,00 a 130,00
Fibra média:	
Seridó (tipo 4)	120,00 a 122,00
Seridó (tipo 5)	110,00 a 112,00
Ceará (tipo 3)	Nominal
Ceará (tipo 5)	108,00 a 110,00
Fibra curta:	
Mata, tipo 3 e 5	Nominal
Paulista (tipo 3)	Nominal

Entradas, 150.000; saídas, 130.000; existência, 17.946.



Comp. Nac. de Nav. Costeira

PATRIMÔNIO NACIONAL

AVENIDA RODRIGUES ALVES, Ns. 303 a 331 — INFORMAÇÕES DE VAPORES

TELS. 43-3424, 23-1900

PASSAGEIROS

Itaquicé		Araranguá		Aratimbó		Aragano	
Sairá para:		Sairá amanhã, dia 14, para:		Sair hoje, dia 13, às 14 horas.		Sairá para:	
BAHIA — MACÉIO — RECIFE		BAHIA — MACÉIO — RECIFE — CABEDELO				Sairá para:	
— FORTALEZA — SÃO LUIZ — PELEM		Itapuby		RIO GRANDE — PORTO ALEGRE		BAHIA — MACÉIO — RECIFE	
		Sairá sábado, 16 do corrente, às 9 horas, para:				— CABEDELO — MACAU	
		RIO GRANDE — PELOTAS — PORTO ALEGRE					

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de porto até a véspera da saída de seus paquetes até às 16 horas, pelo armazém 13 — Valores pelo Escritório Central até 16 horas da véspera da saída de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispõem de camarás frigoríficas.

PASSAGENS: Avenida Rio Branco, 20 — Sobreloja
Loja — Tel.: 23-3433 — Embarque de passageiros pelo Arm. 13 do Cais do Porto

* Para CARGA, FRETE e SEGURO

com o Agente L. FIGUEIREDO (RIO) S. A.
RUA VISCONDE DE INHAUMA N. 28 — 1.º ANDAR
NITERÓI — R. Benjamin Constant n.º 171, Tel. 6788

TELEFONES:
23-3226 — 23-1226
23-0832

ARMAZÉM 12 DO CAIS DO PORTO, Tels. 43-3071 — 43-3374 — 43-3448
ARMAZÉM 13-A, DO CAIS DO PORTO, Tel. 23-1900

Quinze páreos formam os programas de sábado e domingo

Estreantes — Deliberações da Comissão de Corridas

Serão redobrados nas próximas reuniões os programas seguintes:

PROGRAMA DE SÁBADO

1º páreo — 1.600 metros — A's	Ks. Ct.
14 horas — Cr\$ 18.000,00.	58 35
(1 Decreto	50 80
(2 Dançante	54 50
(3 Digitalis	58 30
(4 Merengue	56 80
(5 Naípe	56 35
(6 Aragonita	52 80
(7 Penedo	58 50
(8 Vitória	50 50
(9 Cruzador	
(10 Hipena	

PROGRAMA DE DOMINGO

1º páreo — 1.600 metros — A's	Ks. Ct.
14 horas — Cr\$ 20.000,00.	58 27
1-1 Intruso	55 27
2-2 Dynamo	55 50
(3 Carinho	55 70
(4 Abidin	55 35
(5 Bloqueio	55 40
(6 Hunter Prince	55 27
(7 Blue Rose	55 80
(8 Fandango	58 18
(9 Sagres	56 60
(10 Malala	56 30
(11 Mocho	56 60
(12 Avilapólis	52 80
(13 Fêdro	54 35
(14 Bonifácio	56 35

PROGRAMA DE DOMINGO

2º páreo — 1.400 metros — A's	Ks. Ct.
15 horas — Cr\$ 20.000,00.	58 27
1-1 Don José	58 40
(2 Preambulo	56 50
(3 Lydia	55 35
(4 Risetie	56 50
(5 Bobuchita	58 27
(6 Shanghai Kid	56 80
(7 Blue Rose	55 16
(8 Irak	55 80
(9 Lombardia	55 80
(10 Incauto	55 16
(11 Vavau	55 40
(12 Varavia	53 40
(13 Hivon	55 35
(14 Apore	55 50
(15 Alto Mar	55 80
(16 Ubatana	53 80

PROGRAMA DE DOMINGO

3º páreo — 1.600 metros — A's	Ks. Ct.
16 horas — Cr\$ 20.000,00.	58 27
1-1 Único	58 35
(2 Pintapé	54 60
(3 Fandango	58 18
(4 Sagres	56 60
(5 Malala	56 30
(6 Mocho	56 60
(7 Avilapólis	52 80
(8 Fêdro	54 35
(9 Bonifácio	56 35
(10 Guadalupe	54 35
(11 Guto	54 35
(12 Graha	52 60
(13 Fugitivo	54 40
(14 Phoenix	56 35
(15 Resplendor	54 60
(16 Carimpa	50 80
(17 Jaguarão Chico	56 40
(18 Império	52 50
(19 Biloutra	56 25
(20 Infel	52 50
(21 Fragatinha	50 80
(22 Sulema	50 40
(23 Chicha	52 40
(24 Guardiã	54 50

PROGRAMA DE DOMINGO

4º páreo — 1.600 metros — A's	Ks. Ct.
16,45 horas — Cr\$ 20.000,00. — Pista de grama — Betting.	58 27
(1 Alô	56 50
(2 Gido	56 50
(3 Jara	54 40
(4 Cavador	56 25
(5 Simalaz	56 80
(6 Zamar	56 60
(7 Urano	56 50
(8 Hipias	54 50
(9 Farra	51 50
(10 Hong King	56 50
(11 Hellah	54 60
(12 Don Raul	56 30
(13 Fluxo	56 30
(14 Boa Noite	52 35
(15 Guido	56 40
(16 Fletio	58 40
(17 Acarape	52 30
(18 Milagrosa	50 50
(19 Guineo	56 35
(20 Ielot	50 50
(21 Cerro Grande	56 25
(22 Gito	58 25

PROGRAMA DE DOMINGO

5º páreo — 1.400 metros — A's	Ks. Ct.
17,20 horas — Cr\$ 25.000,00. — Betting.	58 27
(1 Boa Noite	52 35
(2 Guido	56 40
(3 Fletio	58 40
(4 Acarape	52 30
(5 Milagrosa	50 50
(6 Guineo	56 35
(7 Ielot	50 50
(8 Cerro Grande	56 25
(9 Gito	58 25

PROGRAMA DE DOMINGO

6º páreo — 1.600 metros — A's	Ks. Ct.
18,30 horas — Cr\$ 20.000,00.	58 27
(1 Dabul	58 35
(2 Sero de Praia	58 50
(3 Gran Duque	54 30
(4 Alberdi	58 40
(5 Meeting	56 50
(6 Boney	54 40

PROGRAMA DE DOMINGO

7º páreo — 1.400 metros — A's	Ks. Ct.
19,30 horas — Cr\$ 25.000,00. — Betting.	58 27
(1 Boa Noite	52 35
(2 Guido	56 40
(3 Fletio	58 40
(4 Acarape	52 30
(5 Milagrosa	50 50
(6 Guineo	56 35
(7 Ielot	50 50
(8 Cerro Grande	56 25
(9 Gito	58 25

Deliberações da Comissão de Corridas

O órgão técnico em sua última reunião deliberou o seguinte:

a) registrar o compromisso de montaria para o animal Goyo, no "Grande Prêmio Dr. Frontin", feito pelo tratador Dionísio M. Oliveira com o jóquei Reduzido de Freitas;

b) suspender por duas corridas o jóquei Reduzido de Freitas Filho e por uma corrida o aprendiz Nelson Maia, por infração do artigo 125 do Código (prejudicar os competidores, montando os animais Montese e Varavia e o príncipe, e Digitalis, o segundo);

c) multar em Cr\$ 500,00 o tratador Claudemiro Pereira, por infração do artigo 44 do Código (não ter apresentado convenientemente o animal de seu pensionista Urutu);

d) chamar à Secretaria, amanhã, dia 14 às 12 horas, o tratador Loreto A. Gomes;

e) ordenar o pagamento das regras de 2 e 3 do regulamento.

GAZETA JURIDICA

Tribunal de Contas

APOSENTADORIA

O Tribunal ordenou o registro das concessões de aposentadoria a Mário Feitosa Rodrigues, do Ministério da Fazenda; Carlos Alberto de Moraes Rego, do Ministério da Viação; Antônio Augusto de Lima Júnior, do Ministério da Marinha; Irineu de Melo Machado, Albino Antônio Tavelra, do Ministério da Educação; Boaventura da Silva, Cordovil Dantas, Deodoro de Moraes Sarmiento (revisão), do Ministério da Justiça; Francisco Ruiz, Feliciano José Pimentel, Antônio Pires Galvão de Albuquerque, João Raimundo de Moraes, Aureliano Soares Mota, José Feliciano dos Santos, José Palhado de Jesus (revisão), Raul Formiga (revisão), do Ministério da Viação; Bernardino de Sousa Pinheiro, do Ministério da Justiça; Joaquim Gomes de Carvalho, do Ministério da Fazenda.

MONTEPIO MILITAR

O Tribunal ordenou o registro das concessões de montepio militar a Lúcia Cecília Freire e outra — Inês Padua — Alita Freire da Conceição — Guiomar Machado Ventura.

MONTEPIO CIVIL

O Tribunal ordenou o registro das concessões de montepio civil a Arlinda Coelho da Silva Freire — Alexandrina Xavier Moreira — Maria Pires de Oliveira e outras.

REFORMA

O Tribunal ordenou o registro das concessões de reforma a Antônio Trindade — Arnaldo Jorge — Alcides Braga — Armando Gutierrez.

CONSULTAS

O Tribunal respondeu afirmativamente à consulta sobre a abertura do crédito especial ao Ministério da Agricultura de Cr\$ 23.340,00 para atender ao pagamento de ex-diaristas do Serviço de Economia Rural, no período de 1 de janeiro a 26 de maio de 1944.

CONTRATOS

O Tribunal ordenou o registro do contrato entre a União e a Sociedade Auxiliar de Trabalhos e Engenharia Ltda. para construção de um pavilhão na "colônia Julião Moreira".

Rádios — Ventiladores
Material elétrico em geral
ARTIGOS PARA PRESENTES
Casa Calma
Av. Marechal Floriano, 41

ESTREANTES NA GAVEA

Os estreantes para as próximas reuniões são os seguintes:

BLOQUEIO — Masculino, castanho, 3 anos, São Paulo, por Bambu e Miam Gross, de criação e propriedade de Sr. Emílio T. Fernandes. Tratador: Dionísio M. Oliveira.

CAIRO — Masculino, castanho, 4 anos, São Paulo, por Black Ioul e Viola, de criação do Haras Santa Anita e propriedade do Sr. Carlos G. da Rocha Faria. Tratador: Sabatino d'Amore.

SULEMA — Feminino, castanho, 5 anos, Paraná, filha de Raymundo e Lala, de criação e propriedade do Sr. Pedro Guiso & Cia. Ltda. Tratador: Eládio P. Gasso.

ADIANTAMENTO

O Tribunal ordenou o registro dos adiantamentos: Cr\$ 200.000,00 para construção de uma lavanderia a vapor no quilômetro 47 da rodovia Rio-São Paulo; Cr\$ 500.000,00 para despesas com a realização da 13.ª Exposição Nacional de Animais e produtos derivados, em Belo Horizonte; Cr\$ 2.734.249,20 para despesas a cargo da 2.ª Divisão da Comissão Brasileira Demarcadora de Limites.

DISTRIBUIÇÃO DE CRÉDITO

O Tribunal ordenou o registro das distribuições dos créditos de Cr\$ 6.500.000,00 à Delegacia Fiscal no Estado da Bahia para atender a despesas com a construção, sob o regime de cooperação, dos hospitais em diversas cidades.

DILIGENCIA

O Tribunal converteu em diligência os julgamentos: da concessão de montepio a Natalia Vieira Ferreira, para retificação do título de meio soldo e da despesa classificada; da concessão de reforma a Agostinho Casaniga, para retificação da data da publicação do decreto de reforma;

da concessão de aposentadoria a Manuel José Avelino Coelho, do Ministério da Viação, a fim de que seja feita referência ao Decreto-lei n.º 8.906, no título de inatividade.

APOSENTADORIA

O Tribunal ordenou o registro das concessões de aposentadoria a Argemiro Pedrosa, do Ministério da Justiça; Benedito Cirilo Casal, do Ministério da Marinha; Augusto Neri de Freitas, Carlos Pinto Ferraz, Plínio Fonseca, Ari Taveira, do Ministério da Viação; Hilton Garcia Ramos, do Ministério da Viação; Henrique Pelmeira Ripper (revisão), do Ministério da Justiça; Paulo Cesar de Aguiar, do Ministério da Fazenda; Maria Emília de Jesus, Alcides de Lima Brito, Artur Maia de Almeida Ramos, do Ministério da Viação; Manuel Antônio dos Santos, do Ministério da Guerra; João Ferreira de Melo, Maria Augusta Oliveira da Rocha, do Ministério da Viação; Armando Arquimedes Duarte, do Ministério da Justiça; Alfredo Correia dos Santos (revisão), do Ministério da Fazenda.

MONTEPIO MILITAR

O Tribunal ordenou o registro das concessões de montepio militar a Maria de Oliveira Sant' Angelo — Ana Azambuja — Assunta Savastano — Maria Barbara Drummond — Júlia de Paula — Ida Roemberg e outra — Iolanda da Cunha Perez.

MONTEPIO CIVIL

O Tribunal ordenou o registro das concessões de montepio civil a Arceira Lima Henriques — José de Carvalho — Hilda Cruz de Almeida — João de Andrade e outra — Julieta Braga Sam-paio — Maria José Amâncio do Carmo — Sebastiana Tavares de Melo — Eulina Helena Luz e outra.

REFORMA

O Tribunal ordenou o registro das concessões de reforma a Amaro de Souza — Alvaro Barros — Agur Rodrigues Ribas — José Vieira Lima — José Pereira — Agostinho Ramos de Oliveira — Helena Maia de Souza — Erasmo Venâncio Luna — Alcibíades Pinto Barcelos — Arminda Lopes — Teodoro Moss — Augusto Freire — Euclides Pinheiro — Acir Gonçalves Ferreira — Altino J. de Oliveira.

CONTRATOS

O Tribunal ordenou o registro dos contratos:

entre a União e Simaco & Cia. para execução de serviços em proveito do Departamento Nacional de Obras e Saneamento; entre a União e o Estado de Paraná sobre intensificação e assistência psiquiátrica; entre a União e Mariane Wolgemuth para o desempenho de função técnica; entre a União e o Estado de São Paulo para execução de plano de exposição de animais e produtos derivados; entre a União e o Estado de Santa Catarina para intensificação de assistência psiquiátrica; entre a União e o Estado do Rio sobre delegação e competência sobre cooperativismo.

DISTRIBUIÇÃO DE CRÉDITO

O Tribunal ordenou o registro das distribuições dos créditos de Cr\$ 270.000,00 à Delegacia Fiscal na Bahia para execução de obras nos canais de Pemonga e Santa Maria; Cr\$ 235.700,00 à Delegacia Fiscal do Estado do Rio para pagamento de abono familiar; Cr\$ 1.006.500,00 à Agência do Departamento Federal de Compras em São Paulo para aquisição de material; Cr\$ 325.680,00, Cr\$ 535.760,00, Cr\$ 231.220,00 às Delegacias Fiscais em Minas, Rio Grande do Sul e Santa Catarina, para pagamento de abono familiar; Cr\$ 200.000,00 à Delegacia Fiscal no Espírito Santo para melhoramento do rio Itapemirim; Cr\$ 423.460,00 à Delegacia Fiscal no Ceará para pagamento de abono familiar.

PAGAMENTOS

O Tribunal ordenou o registro dos pagamentos: Cr\$ 3.749.218,70 à Sociedade Anônima do Gás do Rio de Janeiro pela iluminação pública nesta Capital em junho p. p.; Cr\$ 8.750.000,00 à Companhia Navegação Costeira proveniente de subvenção; Cr\$ 920.000,00 à Companhia Brasileira de Material Ferroviário pelo fornecimento de vagões ao Departamento de Estradas de Ferro; Cr\$ 435.000,00 à S. A. Lanificio Minerva de fornecimento feitos ao Ministério da Aeronáutica; Cr\$ 435.000,00 à S. A. Lanificio Minerva de fornecimentos feitos ao Ministério da Aeronáutica.

ADIANTAMENTO

O Tribunal ordenou o registro dos adiantamentos: Cr\$ 375.000,00 para serviços a cargo do Serviço Nacional de Malária; Cr\$ 400.000,00 para despesas de intercâmbio cultural; Cr\$ 2.550.000,00 para atender a despesas a cargo do Departamento Nacional de Saúde; Cr\$ 1.200.000,00 para despesas de combate a peste; Cr\$ 700.000,00 para despesas de construção e conservação da Rodovia Lorena-Itajubá.

TRIBUNAL DO JÚRI

CRIME DOLOSO E NÃO CULPOSO

Deve ser chamado a julgamento, hoje, pelo Tribunal do Júri, o réu Torquato da Costa, que, no dia 27 de outubro de 1935, cerca das 18 e meia horas, no quintal do prédio n.º 486 da rua Andaraí, agrediu, com um punhal, Alberto Alves Teixeira, causando-lhe lesões, em virtude das quais Alberto teve morte instantânea. O réu, em seu interrogatório, disse que a vítima o ameaçava com um punhal e que ele, em defesa, empurrara a vítima e que esta caiu e bateu com a cabeça no chão morrendo em consequência da queda. O crime foi considerado culpado, sendo admitida a fiança. Posteriormente a perícia apurou que a vítima falecera em virtude de golpe com arma perfuro-cortante, e, por isso, foi cassada a fiança. O advogado Dr. Ismar Viana incumbiu-se de defender o réu.

FALENCIAS

BAZAR APO LTDA. E DE A. V. VASCONCELOS ROSA — A requerimento de Aziz Bakadian, credor da importância de Cr\$ 17.240,00, o Juiz da 5.ª Vara Civil decretou a falência do Bazar APO Limitada e de A. V. Vasconcelos Rosa, estabelecidos à rua da Carioca, 26, 1.º andar. Foi marcado o prazo de 20

dias para as habilitações de crédito. Não foi nomeado síndico.

A. SPENCER & CIA. LIMITADA — Rembeste Capriles Rada, dizendo-se credor da importância de Cr\$ 16.500,00, requereu no Juízo da 5.ª Vara Civil, a declaração da falência de A. Spencer & Cia. Limitada, estabelecidos à rua Barata Ribeiro, 363-A.

DOMINGOS TAVARES & CIA. LIMITADA — No Juízo da 10.ª Vara Civil, a firma Domingos Tavares & Cia. Limitada, após 24 horas de haver impetrado uma concordata preventiva, requereu ao mesmo Juiz a declaração e cancelamento do referido pedido.

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA TERCEIRA VARA CIVIL

De praca com o prazo de 30 dias, na forma abaixo:

O Doutor Hugo Auler, Juiz do Direito da Terceira Vara Civil do Distrito Federal.

Faz saber aos que o presente virem ou dele conhecimento tiverem que no dia 13 de agosto próximo, às 14 horas, pelo porteiro dos auditórios Senhor Leodegário de Sousa, à porta do Fórum, a Rua D. Manoel, n.º 29, Palácio da Justiça, serão levados a público pregão de venda e arrematação, a fim de ser arrematado por aquele que maior lance oferecer acima de suas avaliações, os bens abaixo mencionados penhorados no executivo — entre partes — Hossen Fanny e Armando Cominato Filho — a saber: — Dez aparelhos de rádio receptor, marca "Lamco", fabricação americana com cinco válvulas, para ondas longas, todos em estado de novos, e sob os números: 13.564; 13.916; 14.351; 14.404; 14.483; 14.559; 14.834; 15.421; 15.460 e 15.646. Avaliado cada um dos referidos aparelhos de rádio em selações e cinquenta cruzeiros (Cr\$ 500,00) sendo o total de seis mil e quinhentos cruzeiros (Cr\$ 6.500,00). E quem os mesmos bem quiser arrematar, deverá comparecer no dia, hora e lugar, acima mencionados, clientes que a arrematação será feita à dinheiro à vista, ou fiador idôneo por três dias. Para constar passarem por três dias e mais dois de igual sorte que serão publicados pela imprensa, e adata da forma da lei. Dado e assinado nesta cidade do Rio de Janeiro, dezoto de julho de mil novecentos e quarenta e sete. — Eu, Carlos Maul, escrivão subscrito. — Hugo Auler. — Devidamente selado. — Está conforme. — Pelo Escrivão, Alvaro Machado Velho.

OTICA MODERNA

Artur Jacinto Rodrigues

Matriz: 7 DE SETEMBRO, 47

Sucursal: RUA MEXICO, 98-O

RIO DE JANEIRO

Estuda a C. C. P. a questão do preço da carne

Continuam na C. C. P. os estudos sobre o reajustamento de preços da carne pleiteado pelos marchantes de São Paulo e defendido pelos técnicos do Ministério da Agricultura. O assunto foi objeto de debates na última reunião da Comissão Central de Fretos e só não teve solução, em virtude do Major Edino Sandemberg, ter solicitado "vista" de processo.

O Major Edino Sandemberg, levantou várias dúvidas e para esse fim, pediu que o processo fosse baixado para diligências ao Ministério da Agricultura. Ontem o Sr. Zeferino Contrucci, representante dos consumidores, também examinou o referido processo, que segundo se sabe entrará em pauta de julgamento na próxima reunião da C. C. P.

Rádios

e refrigeradores dos melhores fabricantes, válvulas, consertos, trocas. Preços barataísimos, longo prazo.

Agência PHILIPS- PHILCO

38-Rua 7 Setembro, 33-1.º

Tel. 43-4171

CASA RUY LEAL

HOJE
PARA ENTREGA DAS CHAVES

IMPORTANTE LEILÃO

Máquinas, Motores e
Torno mecânico

12 - RUA DO NUNCIO - 12

Destacando-se 1 importante torno mecânico de 1,50 cms. marca OTTO, mesa prismática com placas e castanhas independente, lunetas de carreação e intermediário. Magnífico Gerador a gasolina marca WILLIS de 5 K. W., 6,25 K. W. A. 120/240 volts corrente alternada 60 ciclos, motor a gasolina 22 H. P., 1200 R. P. M., 4 cilindros com quadro completo composto de amperímetro A. C. e D. C. voltímetros, marcador de pressão de óleo, etc. 1 Grupo para Galvanoplastia de 400 amperes. DIVERSOS MOTORES ELÉTRICOS DE 1/6 à 7 H. P., chaves elétricas, mandris, grande quantidade de brocas de diversos tamanhos, rolemans, bomba para água, máquina de furar, dinamos e grande quantidade de ferramentas.

SOUZA LEITE

(OCTAVIO DE SOUZA LEITE)

Escritório e armazém à Rua da Misericórdia, 8 — Telefone 42-0239

Devidamente autorizado

VENDE EM LEILÃO, HOJE

QUARTA-FEIRA, 13 DE AGOSTO DE 1947

ÀS 14 HORAS

12 - RUA DO NUNCIO - 12

NOTA: — Os senhores compradores darão sinal de 20% e pagarão a comissão de 5% e terão o prazo máximo de 72 horas após o leilão para retirar seus lotes arrematados em virtude da urgência da entrega do prédio vazio.

Leilões
HOJE

DIA 13 DE AGOSTO

GIANNINI — Casa Muniz: porcelanas, cristais, etc., às 15,30 horas, à Rua do Ouvidor, 102.
CESAR — Mobiliário e objetos de arte, às 20 horas, à Rua Ramon Franco, 59.
ARLINDO — Terreno, às 16,30 horas, à Rua Conselheiro Ferraz, 2-n.
ARLINDO — Terreno, às 16,30 horas, à Rua Conselheiro Ferraz, 2-n. (Junto e antes do prédio 169).
SOUZA LEITE — Máquinas, motores e torno mecânico, às 14 horas, à Rua do Nuncio, 12.

EURICO — Avenida com 10 casas, às 17 horas, à Rua Major Avila 107 e 109.
CESAR — Prédio assobradado, às 16 horas, à Rua Teneleiros, 210 — Casa XII.
AFFONSO NUNES — Área de terreno com benfeitorias, às 13 horas, à Rua Chile, 29.

DIA 14 DE AGOSTO

AGENOR — Bom prédio, às 15 horas, à Rua Glaziou, 178.
EURICO — Avenida, às 17 horas, à Rua Miguel Rezende, 575 — Casas I, II e III.

AFFONSO NUNES — Quadros a óleo, às 14,30 horas, à Rua Chile, 29.
CESAR — Lote de terreno, às 16 horas, à Rua S. José, 63.
CESAR — Cinco lotes de terreno, às 16 horas, à Rua S. José, 63.
ARLINDO — Prédio, às 16 horas, à Rua Visconde de São Vicente, 122.
SOUZA LEITE — "Ford" Baby, às 14 horas, à Rua da Misericórdia, 8.
AFFONSO NUNES — Sítio com benfeitorias, às 16,30 horas, à Estrada dos Caboclos, s.n., junto e depois do nº 243.
CESAR — 4 auto-caminhões, às 14,30 horas, à Rua S. José, 63.

DIA 15 DE AGOSTO

EURICO — Apartamento, às 17 horas, à Rua Haddock Lobo, 320.
AFFONSO NUNES — Luxuoso pacote, às 16 horas, à Avenida Vieira Souto, 706.
AGENOR — Móveis diversos, tecidos, etc., às 14,30 horas, à Rua Teófilo Ottoni, 21.
CARNEIRO — Prédio, com 2 lojas e 2 apartamentos, às 16 horas, à Rua General Roca, 113.

DIA 18 DE AGOSTO

AFFONSO NUNES — Ótimo lote de terreno, às 16 horas, à Rua Itapuca, (depois do nº 104).
NILÓ — Prédio residencial, às 16,30 horas, à Rua Basima, 55.

EURICO — 2 prédios, às 17 horas, à Rua Guilhermina, 99.
SALGADO — Cautelas, às 12 horas, à Rua da Assembléia, 10.
SOUZA LEITE — Automóveis — Caminhões e Jeeps, às 14 horas, à

Leiloeiros do Distrito
Federal

Federal

AFFONSO NUNES VELASQUES

— Rua Chile, 29 — Telefones:

42-2212 e 22-3111.

AGENOR GUIMARAES — Rua

Teófilo Ottoni, nº 113, 4º andar

— sala 5.

Telefones: 23-4563 e 43-7105.

ALBERTO LUIZ DE CASTRO

— Rua Júlia Lopes de Almeida

da nº 9, 2º andar, antiga Travessa

Oliveira. Tel. 23-6190.

AQUINO (CARLOS DE AQUINO)

— Rua 7 de Setembro

nº 84, 2º andar, sala 25. Te-

lefones 42-3495.

ARLINDO COSTA — Rua do

Carmo nº 43. Tel. 43-0469.

CARNEIRO — FRANCISCO

FERREIRA CARNEIRO FI-

LHO — São José, 85, sala 305.

Tel. 42-2993.

EDMUNDO NOVAIS — Rua

Gonçalves Ledo, 28. Telefone

43-6272.

EURICO LINDH DE ALBU-

QUERQUE MELO — Rua Se-

nador Dantas, 77. Tel. 42-5531.

EUCLYDES MARINHO DA SILVA

— Rua da Quitanda, 19 —

1º andar — Sala 2. — Tel.

22-1499.

FRANCISCO CHAVES SALGA-

DO — Rua Assembléia, 10.

1º andar, Tel. 42-0277.

HORIACIO ERNANI DE MELLO

— Rua São José, 29. Telefo-

ne 22-2523.

JULIO MONTEIRO GOMES —

Av. Aparício Borges, 207, 7º

andar. Sala 703. Tel. 42-9950

e salão de vendas à Av. Atlân-

tica 638 — Telex 47-1225 e

47-0570.

JAYME CESAR LEITE — São

Avenida Presidente Vargas, 2.046.

AGENOR — Lote de terreno, às

17 horas, à Rua Apody, junto e de-

pois do prédio, 99.

ARLINDO — 9 lotes de terreno,

às 15 horas, à Rua do Carmo, 43.

ARLINDO — Área de terreno, às

15,30 horas, à Rua do Carmo, 43.

ARLINDO — Terreno, às 15,30

horas, à Rua do Carmo, 43.

DIA 19 DE AGOSTO

ERNANI — Ótimo terreno de

26mx27m, às 16 horas, à Avenida

Marechal Câmara, em frente ao Edifício

de Resseguros do Brasil (Esplanada do Castelo).

ARLINDO — Prédio, às 16 horas,

à Rua Santo Cristo 205 e 207.

EURICO — Magnífico sítio, às

17 horas, à Rua Senador Dantas, 77.

AFFONSO NUNES — 2 prédios,

com pequena avenida nos fundos,

às 17 horas, à Rua São Luiz Gon-

zaga, 540-A e 542-A.

AFFONSO NUNES — Prédio em

2 pavimentos, às 16 horas, à Rua

Francisco Muratori, 52.

EDMUNDO — Autôvel "Chevro-

let", às 16 horas, à Rua Gonçalves

Ledo, 26.

CESAR — Prédio, às 15 horas, à

Rua Campo da Botija, 3.

JULIO — Prédio, às 17 horas, à

Rua Carolina Reynders, 81.

DIA 20 DE AGOSTO

CESAR — Ótimo prédio de aparta-

mentos, às 15 horas, à Avenida

Júlio Furtado, 115.

CESAR — Prédio com 2 aparta-

mentos, às 15,30 horas, à Rua Mar-

ques de Lede, 40.

CESAR — Prédio com 1 aparta-

mento, às 16 horas, à Rua Frei

Fabião, 232.

EDMUNDO — Do direito e ação

sobre 2 terrenos, às 16,30 horas, à

Rua Bulhões Maciel, s.n.

EDMUNDO — Prédio, às 16,30

horas, à Rua Bulhões Maciel, 507.

AFFONSO NUNES — Prédios res-

idenciais e fonte de água mineral,

às 16 horas, à Rua Dr. Bernardino,

791 e 815.

ARLINDO — Prédio, às 16 horas,

HOJE

HOJE

URCA

HOJE, QUARTA-FEIRA, 13 DE AGOSTO DE 1947
ÀS 8 HORAS DA NOITE

Em continuação ao lote 305, para terminar

ESPÓLIO DO

MARECHAL SETEMBRINO DE CARVALHO

LEILÃO DE

Mobiliário e Objetos de Arte

LUSTRES DE CRISTAL FRANCÊS E BRONZE — PINTURAS A ÓLEO DE MESTRES NACIONAIS E ESTRANGEIROS — BRONZES — TAPETES DA CHINA E PÉRSIA — RARISSIMAS PORCELANAS — PRATARIA INGLESA E PORTUGUESA

DESTACANDO-SE: — Grupo dourado forrado de palhinha, estilo Luiz XV — Bergères — Conjunto trabalhado c/5 peças de jacarandá para escritório — Antiga e rara mesa de jacarandá D. João V para centro — 1 armário de jacarandá — Colunas de mármore — 4 cadeiras esculpturadas — 2 antigos consolos — 1 magnífico relógio carrilhão inteiro — Vitruvianas — Bandeja baixela, cesta, jarras e outras peças de prata inglesa.

ENTRE AS PINTURAS DESTACAM-SE: a óleo de Beauquesne — J. Baptista da Costa — Castagneto — J. Planellas Rodrigues — Frassiné — Aurélio Figueiredo — Emilio Gola — Parreiras, etc. — Mobília de imbuia para quarto de casal — Faqueiro Mappin em estojo — Baixela de prata e de metal — Enceradeira e aspirador Electro-Lux — Grande quantidade de miudezas — Porcelanas brasonadas — Opalines — Aparêlho de Saxe p.º jantar — Peças diversas em porcelanas de Sévres, Saxe, Dresden, China, Índia, etc.

Cesar

(JAYME CESAR LEITE)

Escritório e armazém à Rua São José, 63 — Telefones 22-8283 e 22-0041

Honrado com a preferência de todos os herdeiros

VENDE EM LEILÃO, HOJE, TODOS OS MÓVEIS E
DEMAIS OBJETOS ÀS 8 HORAS DA NOITE

RUA RAMON FRANCO, 59

De acordo com o CATALOGO que é distribuído no local

HOJE

HOJE

Em continuação ao lote n.º 1228

LIQUIDAÇÃO DE "STOCK"

LEILÃO NA

Casa Muniz

Porcelanas — Cristais — Paquetos de prata — URUB, Am, Wolf — Baterias de alumínio Rochado — Jarras — Abat-jours — Miudezas.

Giannini

(OCTAVIO GOMES GIANNINI) — Escritório e salão de

vendas à Rua São José, 35 — Telefone 22-7341

DEVIDAMENTE AUTORIZADO PELA FIRMA A. LIMA

& CIA. LTDA., PARA DAR LUGAR ÀS NOVAS

INSTALAÇÕES, VENDE, HOJE

Quarta-feira, 13 de agosto de 1947

ÀS 15,30 HORAS (1/2 HORAS DA TARDE), ÀS

RUA DO OUVIDOR N.º 102

IMPORTANTE: — Todas as mercadorias podem ser

examinadas das 9 horas em diante e serão entregues

devidamente embulhadas. — Com.º 5% — Sinal de 20%.

ARLINDO — Prédio, às 16 horas, à Avenida Suburbana, 7.054.
CESAR — Prédio residencial, às 15 horas, à Rua Dr. Garnier, 355.
JULIO — Área de terreno, às 17 horas, à Rua Olga, 145.

DIA 15 DE AGOSTO

AFFONSO NUNES — Prédio, às 16 horas, à Rua Gustavo Lacerda, 46.
AFFONSO NUNES — Prédio residencial, às 17 horas, à Rua Petra, 111.

ARLINDO — Terreno, às 16 horas, à Rua Jequié, 2-n.
CESAR — Máquinas, móveis, utensílios, às 14 horas, à Rua Figueira de Melo, 314.

CESAR — Móveis, utensílios e mercadorias, às 15 horas, à Rua Joaquim Palhares, 197.
CANDIOTA — Móveis de estilo,

baixelas de prata, lustres, etc., às 20 horas, à Rua Dona Zulmira, 22.
CANDIOTA — Prédio, às 17 horas, à Rua Dona Zulmira, 22.

DIA 26 DE AGOSTO

JULIO — 2 prédios de frente e 7 casas de vila, às 17 horas, à Rua Costa Pereira, 95, 96-A e 95.
AFFONSO NUNES — Prédio em 2 pavimentos, às 16 horas, à Rua Barão de Bom Retiro, 549 e 594-A.

DIA 27 DE AGOSTO

CESAR — Barracão e terreno, às 15,30 horas, à Rua Barão da Gamboa, 22-A.
ARLINDO — Apartamento, às 15 horas, à Ladeira Tabajaras, 94.

ARLINDO — Prédio, às 16 horas, à Rua Barão da Torre, 89.
DIA 28 DE AGOSTO
ERNANI — Padaria e confeitaria, às 16,30 horas, à Rua da Matriz, 101.

Amanhã

Amanhã

LEILÃO

"FORD" BABY

RUA DA MISERICORDIA N.º 6

1 Automóvel Ford Baby de cor preta, modelo 1935, de 4 cilindros, 2 H.P., motor n.º 16.409, licenciado pelo ano de 1947 sob o n.º 50-74 pela Prefeitura de Duque de Caxias — Estado do Rio.

SOUZA LEITE

(OCTAVIO DE SOUZA LEITE)

Escritório e armazém à Rua da Misericórdia, 8 — Telefone 42-0239

Devidamente autorizado

VENDERÁ EM LEILÃO

Quinta-feira, 14 de agosto de

1947, às 14 horas

AMANHÃ

EM SEU ARMAZÉM

RUA DA MISERICORDIA N.º 8

ESQUINA DE ASSEMBLEIA

NOTA — Sinal de 20%, comissão de 5% no ato.

DIAS 19, 20, 21 E 22 DE AGOSTO

AFFONSO NUNES — Móveis e objetos de arte (Coleção Embalhada Adalberto Guerra Duva), das 15 às 21 horas, à Avenida Osvaldo Cruz, 86.

DIA 2 DE SETEMBRO

ARLINDO — Grande área de terreno, às 16 horas, à Rua Teneleiros.

DIAS 1, 2, 3, 4 e 5 DE SETEMBRO

GIANNINI — Notável coleção de objetos de arte e antigo mobiliário de jacarandá, às 20 horas, à Prata de Botafogo, 132.

Leilões Públicos no Distrito Federal

HOJE LEILÃO JUDICIAL - JACAREPAGUA' HOJE

Espólio de JULIA MARIA DE CASTRO (que também ass. JULIA MARIA NUNES CAMAZ) e ACCACIO NUNES CAMAZ

Importante área de terreno

Com grandes Benfeitorias medindo 291.123,31 mts. 2

Estrada da Covanca, 2.165

FAZENDO FRENTE TAMBÉM PARA O CAMINHO INÁCIO DIAS, HOJE ESTRADA DO CAMPO DA AREIA

Sítio localizado à Estrada da Covanca, dando frente também para o Caminho do Inácio Dias, em Jacarepaguá. É constituído por uma área de terreno em parte plano, em parte acidentado e em parte fechado por cerca de arame e de madeira, e em parte aberto. Tem o sítio a área de 291.123,31 metros quadrados, sendo em parte ocupado por alguma cultura de bananeiras, canaviais, laranjeiras e outras árvores frutíferas, e por grandes hortas. É atravessado em toda a sua largura pelo córrego denominado Covanca e tem várias nascentes de água potável. Na periferia tem o sítio as seguintes dimensões: 272,00 na frente em 2 linhas medindo a primeira pela Estrada da Covanca 13,90 e pelo Caminho Inácio Dias 184,00 — 335 de largura nos fundos e 1.051,00 de extensão de um lado e 864,00 pelo outro. No mesmo há mais as seguintes benfeitorias: Prédio térreo, em feição de chalet e sob o n.º 539 do Caminho Inácio Dias. É constituído de frontal de tijolo, coberto de telhas e que fica num plano de nível superior do terreno e à esquerda da Estrada da Covanca. Pertence ao herdeiro Ivan Nunes Camaz. 2.ª Edificação sem número, sítio à esquerda da Estrada da Covanca. É térrea, construída de pau a pique, em feição de chalet, coberta de telhas de canal e rebocada e caiada. Tem na frente 2 portas e 2 janelas e mede 4,10 de largura por 2,50 de comprimento. Consiste de 1 quarto, 1 cozinha, cimentados e telha vã e 1 W.C. de fossa e coberta por meia água de telhas. 3.ª Edificação, sítio à Estrada da Covanca sob o n.º 3.165 — É a sede do sítio, bastante afastada do alinhamento da estrada, tendo o feição de chalet duplo, e tendo construída de pau a pique, e coberta de telhas. Tem na frente 3 portas e 2 janelas à esquerda, 2 janelas e 1 postigo, e à direita 1 porta e janela, mede 9,05 de largura por 6,00 de comprimento no corpo, seguindo-se puxado sob meia água e que mede 6,00 de largura por 3,00 de comprimento. Esta em regular estado de conservação sendo todo rebocado e caiado. Divide-se em 2 salas, 4 quartos, cozinha, cimentados e em telha vã. Fora sob meia água de telhas de canal há 1 W.C. de fossa. 4.ª Edificação, sob o n.º 531 S.P. do Caminho Inácio Dias, há uma 4.ª edificação térrea em plano de nível superior do terreno, afastado do alinhamento da estrada, construída de pau a pique, coberta de telhas e em feição de chalet. Mede 5,35 de largura por 4,50 de comprimento no corpo tendo à direita puxado que mede 2,45 por 2,20 de comprimento. Divide-se em 1 sala, 2 quartos e cozinha, cimentados e de telha vã. 5.ª Edificação sob o n.º 530 também do Caminho Inácio Dias, há um plano superior do terreno uma 5.ª edificação, em feição de chalet, construída de pau a pique,

coberta de telhas e tendo na frente 2 janelas, e à direita 1 porta e janela. Mede 5,45 de largura por 5,80 de comprimento. Esta em regular estado de conservação e se divide em 1 sala, 2 quartos, cozinha pavimentada de terra batida. Fora sob meia água há 1 W.C. de fossa e coberta de zinco. 6.ª Edificação sob o número 2.029 há na Estrada da Covanca, 1 edificação térrea, em feição de chalet, construída de pau a pique, coberta de telhas e tendo na frente 2 janelas e à direita 3 portas. Mede 4,50 de largura por 5,45 de comprimento. Está em regular estado de conservação e se divide em 1 sala e 2 quartos, cimentados e uma cozinha pavimentada de terra batida, está num puxado que mede 2,20 por 2,00. 7.ª Edificação, é térrea e sob o n.º 3.127 da Estrada da Covanca. Tem o feição de chalet sendo construída de pau a pique, coberta de telhas de canal e tendo na frente 1 porta e uma janela. Mede 10,65 de largura por 5,40 de comprimento no corpo, havendo à direita 1 puxado que mede 2,80 por 5,40. Está em regular estado de conservação e se divide em 1 sala, 2 quartos, e cozinha em telha vã e pavimentados de terra batida. 8.ª Edificação, sob o n.º 531 S.P. e sítio no Caminho Inácio Dias, é térrea em feição de chalet construída em pau a pique, coberta de telhas e fica situada em plano inferior do terreno e bastante afastado do alinhamento do caminho. Tem na frente 2 portas e 2 janelas e mede 5,45 de largura por 3,25 de comprimento no corpo, havendo 1 puxado à esquerda e medindo 3,25 e outro à direita e medindo 1,90 por 3,00. Está em regular estado de conservação e se divide em 1 sala, 1 quarto e cozinha, cimentados e em telha vã. Fora, há meia água abrangendo 1 W.C. de fossa. 9.ª Edificação, sob o número 532 S.P. há uma 9.ª edificação térrea, em feição de chalet, construída em pau a pique coberta de telha e tendo na frente 1 porta e 2 janelas, mede 6,05 de largura por 2,70 de comprimento no corpo, havendo à direita 1 puxado sob meia água e que mede 2,15 por 2,40. Está em regular estado de conservação e se divide em 1 sala, 1 quarto e cozinha em telha vã e pavimentada de terra batida. Fora há sob meia água 1 W.C. de fossa. 10.ª Edificação — Sob o número 536 S.P. é térrea em feição de chalet construída de pau a pique coberta de telhas em parte e em parte de zinco e tendo 2 portas e 2 postigos. Mede 6,60 de largura por 2,70 de comprimento. Está em regular estado de conservação e se divide em 1 sala, 2 quartos e 1 cozinha em telha vã e pavimentada de terra batida. Fora há meia água de zinco abrangendo um W.C. de fossa. 11.ª Edificação: Sob o n.º 534 S.P., térrea, em feição de chalet edificado distante do alinhamento da estrada, cons-

truída de adobes, coberta de telhas e tendo na frente 1 porta e 1 janela, à esquerda 2 janelas, e à direita, 1 porta. Mede 4,80 de largura por 4,80 de comprimento. Está em regular estado de conservação e se divide em 1 sala, 1 quarto e cozinha cimentados, de telha vã. 12.ª Edificação: Em plano inferior do terreno construída de pau a pique coberta de telhas e em feição de chalet. Tem o n.º 537 S.P., e tem na frente 1 porta e 2 janelas. Mede 5,55 de largura por 3,10 de comprimento no corpo, havendo 2 puxados, o 1.º por 2,20x3,10 e o 2.º em feição de chalet e medindo 2,00 por 1,50. Está em regular estado de conservação e se divide em 1 sala, 2 quartos e cozinha. 13.ª Edificação: Sem número, em feição de chalet, edificada em plano superior do terreno, construída em pau a pique, coberta de telhas, tendo 1 porta, 3 janelas e 1 postigo. Mede 5,00 por 2,20 no corpo, havendo um puxado à direita e que mede 3,70 por 2,45. Está em regular estado de conservação e se divide em sala, 2 quartos e cozinha em telha vã, pavimentados de terra batida. Fora há 1 W.C. de fossa e coberta de telhas. 14.ª Edificação: Sob o n.º 127 da Estrada da Covanca, térrea, em feição de chalet, construída de pau a pique, coberta de telhas e tendo 4 portas e 1 janela, mede 13,00 de largura por 3,80 de comprimento. Está em regular estado de conservação e se divide em 1 sala, 2 quartos, e cozinha cimentada e em telha vã. Fora um W.C. de fossa e coberto por meia água. 15.ª Edificação: Sob o número 1.980 à Estrada da Covanca, lado direito desta, em feição de chalet construída de pau a pique coberta de telha e tendo na frente 1 porta e 1 janela e à direita 2 janelas. Mede 5,35 por 3,50 de comprimento e se divide em 1 sala, 1 quarto e cozinha, cimentados e em telha vã. Fora há W.C. de fossa e meia água. 17.ª Edificação: De n.º 1.486 com frente para a Estrada do Campo da Areia, antigo Caminho do Campelo. Tem o feição de chalet, sendo construída de pau a pique, coberta de telhas e canal e tendo na frente, 1 porta e 3 janelas. Mede 8,70 de largura por 3,20 de comprimento e se divide em 1 sala, 1 quarto e cozinha em telha vã e pavimentada por terra batida. Esse sítio confronta na frente com a Estrada da Covanca e com o Caminho Inácio Dias, hoje Estrada do Campo da Areia. Por um lado com a propriedade de Antonio J. de Ornellas e pelos fundos com a propriedade da Fazenda Nacional e por outro lado com a propriedade de Manoel Marques Alfredo da Rocha e Helene M. de Castro e com o Caminho da Represa da Covanca.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES)

Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 23-31.

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 2.º Ofício
VENDERÁ EM LEILÃO, HOJE, QUARTA-FEIRA, 13 DE AGOSTO DE 1947 — ÀS 13 HORAS EM PONTO, À
RUA CHILE N.º 29

NOTA: — Sinal de 20% — 5% ao leiloeiro, taxa Judiciária, diligência de Cartório e laudêmio se o terreno fôr foreiro.

BOTAFOGO LEILÃO BOTAFOGO

Espólio de JOSÉ DA SILVA SERRALHEIRO

PADARIA e CONFEITARIA

RUA DA MATRIZ N. 101

Móveis, utensílios, máquinas, mercadorias, armações, balcão Frigidaire, máquina registradora, cofre, corta-frios Filizola, modelo 102, n.º 12457, máquina divisora, moimho p.º massas, duas balanças, motor elétrico 3 H. P., n.º 1600380, transmissão de ferro c/três polias; 50 sacos de farinha de trigo, grande quantidade de lenha, cinco carrocinhas p.º entrega de pão e 1 bicicleta; amassadeira, cilindro, bateleira, tabuleiros, fôrmas, balcão para massa, vidros para biscoito, vitrines. Outros objetos concernentes a este ramo de negócio. Contrato de locação do prédio a terminar em agosto de 1949 pagando o aluguel de 500 cruzeiros mensais.

ERNANI

(HORACIO ERNANI DE MELLO) — escritório e Salão de Vendas à Rua São José, 29 — Tel. 42-2525

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por Alvará do Exmo. Sr. Dr. Juiz da 2.ª Vara de Órfãos e Sucessões — (Cartório do 2.º Ofício)

VENDERÁ EM LEILÃO

QUINTA-FEIRA, 28 DE AGOSTO DE 1947

Às 16,30 horas (4 ½ horas da tarde)

RUA DA MATRIZ N. 101

NOTA: — O comprador pagará a comissão de 5%, taxa de 1%, custas e diligência do Juiz, e dará um sinal de 20%, no ato da arrematação. Condições da venda conforme despacho do Exmo. Sr. Dr. Juiz: Cr\$ 150.000,00 à vista e os restantes em 34 prestações de Cr\$ 5.000,00 mensais em promissórias.

AMANHÃ

AMANHÃ

Leilão Judicial

CAMPO GRANDE

Espólio de EMILIA FRANCISCA DE PAIVA

Último sítio com benfeitorias

ESTRADA DOS CABOCLOS, S. N.

JUNTO E DEPOIS DO N.º 243

Antiga Estrada Cachoeira do Cabucu

Sítio à Estrada dos Caboclos com número, antigamente Estrada Cachoeira do Cabucu, Freguesia de Campo Grande, com cerca de 800 laranjeiras, outras árvores frutíferas e um prédio térreo de feição de beira de telhado, tendo na fachada 2 janelas e 1 varanda, coberta, dando para estas 2 janelas uma porta construída de pau a pique, coberta de telhas tipo canal, medindo, inclusive a varanda, 13,30 de largura, por 7,50 de comprimento, em mau estado, dividido em cômodos para moradia e telha vã. Neste sítio existe benfeitoria constando de 2 ranchos e laranjeiras. Um destes ranchos é de propriedade de terceiros outro de propriedade de José Paiva Dantas, as laranjeiras de propriedade em parte do herdeiro José de Paiva Dantas e em parte do herdeiro Francisco de Paiva Dantas. O terreno deste sítio é cortado pela estrada dos Caboclos, medindo, segundo uma planta apresentada pelo inventariante a parte que fica situada do lado par da estrada, 340,00 metros pela Estrada e acompanhando a sinuosidade da mesma, 238,00 pelo lado que confronta com os herdeiros de Manoel José de Freitas, 85,00 pelo outro lado que confronta com Virgílio de Oliveira Bahia e pelos fundos em 3 linhas, a 1.ª destas de 100 metros e começando pelo lado que confronta com os herdeiros de Manoel José de Freitas, a 2.ª com 84,41 e a 3.ª com 104,00 mais ou menos. Confrontam estas 3 linhas com Virgílio de Oliveira Bahia. O lado que fica do lado da Estrada mede 230 metros pela Estrada 304,00, pelo lado que confronta com Manoel Estevam do Valle e 200 metros pelo outro lado e fundos acompanhando a sinuosidade do caminho particular com o qual confronta.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES)

Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 23-31.

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 1.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO, AMANHÃ

QUINTA-FEIRA, 14 DE AGOSTO DE 1947

Às 16,30 HORAS

EM FRENTE AO MESMO

NOTA: — Sinal de 20% — 5% de comissão ao leiloeiro — Taxa Judiciária de 1% — Diligência de Cartório e laudêmio se o terreno fôr foreiro.

Leilões Públicos no Distrito Federal

HOJE

ESPÓLIO DE
ANTONIO JOSÉ LEITE
LEILÃO DE

Terreno

— A —

RUA CONSELHEIRO FERRAZ, S. N.

Terreno à Rua Conselheiro Ferraz sem número, lote designado sob o n.º 4, da planta do desmembramento de n.º 7.464, começando sua testada a ser contada a 40,92 do prédio n.º 166, dessa mesma rua, e terminando a testada a 18,42 do mesmo prédio, de n.º 166, medindo 22,50 de largura na frente, 9,00 de largura na linha dos fundos, onde confronta com o n.º 435 da Rua Lins de Vasconcelos, 42,30 de extensão pelo lado esquerdo e 34,70 pelo lado direito, murado do lado esquerdo, na frente e nos fundos em aberto.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA)
Escritório e armazém à Rua do Carmo n.º 43 — Telefone 43-0409

Preposto: HORACIO BAHIA
DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 1.º Ofício
VENDE EM LEILÃO, HOJE

QUARTA-FEIRA, 13 DE AGOSTO DE 1947

As 4½ horas da tarde

EM FRENTE AO MESMO

— A —

RUA CONSELHEIRO FERRAZ, S. N.

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa judiciária 1%, diligência do Cartório, transmissão de propriedade e escritura por conta do comprador. PLANILHA COM O ANUNCIANTE.

HOJE

AMANHÃ

ESPÓLIO DE

AMELIA GARCIA GOMES

PRÉDIO

— A —

RUA VISCONDE DE SÃO VICENTE N.º 122

Prédio assobradado, de feição chalet, tendo de frente duas janelas e entrada ao lado, construção de uma vez de tijolos e frontal, portais de madeira e coberto de telhas. Divide-se em duas salas, dois quartos forrados e assoalhados, cozinha e privada ladrilhada. Nos fundos existe meia-água de frontal de tijolo e coberto de telhas, dividido em tanque e um quarto. Edificado em terreno com gradil e portão de ferro na frente e murado dos lados e fundos e mede de largura na frente 9,50 metros e de comprimento 28,90 metros

ARLINDO

(ARLINDO COSTA)
Escritório e armazém à Rua do Carmo n.º 43 — Telefone 43-0409

Preposto: HORACIO BAHIA
Devidamente autorizado por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 1.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO, AMANHÃ

QUINTA-FEIRA, 14 DE AGOSTO DE 1947

As 4 horas da tarde

EM FRENTE AO MESMO

— A —

RUA VISCONDE DE SÃO VICENTE N.º 122

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa judiciária de 1%, diligência do Juízo, transmissão de propriedade por conta do comprador.

AMANHÃ

HOJE

ESPÓLIO DE
ANTONIO JOSÉ LEITE
LEILÃO DE

TERRENO

— A —

RUA CONSELHEIRO FERRAZ, S. N.

(Junto e antes do prédio n.º 166)

Terreno à Rua Conselheiro Ferraz sem número, lote designado sob o n.º 3, da planta, do desmembramento aprovado sob o n.º 8.150, situado junto e antes do prédio de n.º 166, medindo 18,40 de largura na frente, 14,70 de largura na linha dos fundos, onde confronta com o n.º 437 da Rua Lins de Vasconcelos, 32,30 de extensão pelo lado esquerdo, e 30,95 pelo lado direito. Murado do lado direito, na frente e nos fundos em aberto.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA)
Escritório e armazém à Rua do Carmo n.º 43 — Telefone 43-0409

Preposto: HORACIO BAHIA
DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 1.º Ofício

VENDE EM LEILÃO, HOJE

QUARTA-FEIRA, 13 DE AGOSTO DE 1947

As 4½ horas da tarde

EM FRENTE AO MESMO

— A —

RUA CONSELHEIRO FERRAZ, S. N.

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa judiciária 1%, diligência do Cartório, transmissão de propriedade e escritura por conta do comprador. PLANILHA COM O ANUNCIANTE.

AMANHÃ

AMANHÃ

CENTRO

LEILÃO DE

Quatro Auto - Caminhões

— A —

RUA SÃO JOSÉ N. 63

Caminhão Internacional, chassi longo, modelo D. 50, 85 H. P., 6.500 quilos, motor F. A. B. 259-10716, ano 1940, licença D. F. 72526.

Caminhão Internacional, chassi longo, modelo K. 6, 85 H. P., 6.500 quilos, motor F. A. B. 241-10-252, ano 1945, licença D. F. 72518.

Caminhão Internacional, chassi longo, modelo D. 35, 80 H. P., 5.900 quilos, motor F. A. B. 241-20-414, ano 1940, licença D. F. 72525.

Caminhão Internacional, chassi longo, modelo C. 30, motor H. D. 336945, 4.000 quilos, licença D. F. 70913.

Cesar

(JAYME CESAR LEITE) — Rua São José, 63 — Telefone 22-0041

Devidamente autorizado

VENDERÁ EM LEILÃO, AMANHÃ

QUINTA-FEIRA, 14 DE AGOSTO DE 1947

As 2½ horas da tarde

EM SEU ARMAZÉM

— A —

RUA SÃO JOSÉ N. 63

Sinal 20% — Comissão 5%

HOJE

HOJE

COPACABANA

Espólio de Julia Carolina Campos Correia Leal

LEILÃO DE

Prédio Assobradado para Moradia

— A —

RUA TONELEIROS, 210 - CASA XII

Prédio de sobrado, feição Colonial, tendo na frente duas janelas e entrada ao lado, no primeiro pavimento e sobrado, duas janelas. Construção de pedra, cal, tijolos, madeiramento de lei. Divide-se o primeiro pavimento em duas salas, saleta, despensa, banheiro, privada e cozinha. Em cima, 3 quartos e quarto de banho completo. Aos fundos cômodos para empregados.

Cesar

(JAYME CESAR LEITE) — Rua São José, 63 — Telefone 22-0041

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do Juízo da 1.ª Vara de Órfãos

VENDE EM LEILÃO, HOJE

QUARTA-FEIRA, 13 DE AGOSTO DE 1947

As 4 horas da tarde

— A —

RUA TONELEIROS, 210 - CASA XII

Sinal 20% — Comissão 5% — Taxa 1% — Custas e diligências do Juízo.

AMANHÃ

AMANHÃ

ESTAÇÃO VIGÁRIO GERAL

Espólio de VITORIA BERTOLOSSI

LEILÃO DE

Lote de terreno

— A —

RUA DEZENOVE

O leilão será realizado no armazém do leiloeiro à Rua São José, 63, no dia 14 do corrente, às 4 horas da tarde

Terreno do lado ímpar a 10m,50 da esquina ímpar da Rua 3, designado por lote 29 pela Rua 19 e número 58 pela Rua 20, em aberto, na quadra 2, medindo 16 metros de largura pela Rua 20 e 16 pela Rua 19 por 30 de extensão, confrontando por ambos os lados com terrenos da Companhia Territorial do Rio de Janeiro.

Cesar

(JAYME CESAR LEITE) — Rua São José, 63 — Telefone 22-0041

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do Juízo da 1.ª Vara de Órfãos e Sucessões

VENDERÁ EM LEILÃO, AMANHÃ

QUINTA-FEIRA, 14 DE AGOSTO DE 1947

As 4 horas da tarde

EM SEU ARMAZÉM

— A —

RUA SÃO JOSÉ N. 63

Sinal 20% — Comissão 5% — Taxa 1% — Custas e diligências do Juízo.

DESEJA FAZER A AVALIAÇÃO DE SEU PRÉDIO?

Faça uma consulta a um dos leiloeiros oficiais do Distrito Federal

Leilões Públicos no Distrito Federal

AMANHÃ
LEILÃO JUDICIAL

LEILÃO Zona Industrial LEILÃO

ENGENHO DE DENTRO

BOM PRÉDIO

178 - RUA GLAZIOU - 178

QUINTA-FEIRA, 14 DE AGOSTO DE 1947

As 15 horas

Magnífico prédio de sólida construção de pedra e cal, madeiramento todo de lei, coberto de telhas, edificado em centro de terreno que mede 12,50 de frente por 36,00 de extensão, dividindo-se em cômodos para residência de família, prestando-se o terreno para construção de indústria leve ou pesada.

Agenor

(AGENOR GUIMARAES)

Escritório à Rua Teófilo Otonari n.º 113, 4.º and., sala 6 - Telex 42-7105 e 73-4263

Henrique da Silva Tojeiro

PREPOSTO

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3.ª Vara de Órfãos e Sucessões, 1.º Ofício, amanhã

QUINTA-FEIRA, 14 DE AGOSTO DE 1947

As 3 horas da tarde

178 - RUA GLAZIOU - 178

ENGENHO DE DENTRO

NOTA: - O arrematante dará um sinal de 20%, pagará ao leiloeiro a comissão de 5%, as custas da diligência do Juiz e mais a taxa judiciária de 1%.

Organismo mundial para controlar as fontes petrolíferas

Um pedido ao Conselho Social e Econômico da O.N.U.—Igualdade do acesso às fontes do mundo—Rivalidade que fará periclitir a paz

LAKE SUCCESS, 12—(United Press) — A organização Aliança Cooperativa Internacional pediu hoje ao Conselho Social e Econômico das Nações Unidas que fosse posto sob controle do organismo mundial o cabedal constituído pelas fontes de petróleo, como passo destinado a evitar conflitos relacionados com esse combustível entre os governos, "o que se pode esperar irromperá uma vez mais". O representante da citada organização, Dr. Thorsten Odhe, declarou que "a igualdade de acesso às fontes petrolíferas do mundo é um requisito de vital importância para a reconstrução econômica futura do mundo".

Thorsten acrescentou que "a rivalidade por motivo de novas fontes petrolíferas pode contribuir para a perturbação da paz do mundo". A A. C. I. tem mais de 90 milhões de filiados em 40 países.

O mesmo representante chamou a atenção do Conselho Econômico e Social sobre "as tendências evidentes à fixação de preços monopolistas pelos grandes consórcios do petróleo em detrimento dos consumidores", tendências que, acrescentou, apresentaram-se já em muitos países diferentes.

A A. C. I. destacou a "necessidade imediata de pôr sob controle e administração as fontes de petróleo do mundo, sob a jurisdição de um organismo das Nações Unidas, de modo a ser assegurada participação equitativa a todas as organizações cooperativas".

Odhe terminou dizendo que a cooperativa de petróleo da A. C. I. tem toda razão em esperar que suas atividades, se forem ultrapassados certos limites, versem-se dificultadas pela impossibilidade de acesso aos materiais básicos".

O Diretor de Ensino Comercial autorizou o registro dos diplomas dos seguintes interessados:

De Secretário: Esther Alcover y Cols — de Técnico de Contabilidade: Edward Maccho Pinheiro — de Guarda Livros: Maria Marília David — Onadir Paulo Lobato de Moraes — Ademar Rodrigues Freire — de Contador: Leicy Rodrigues Marccondes Cabral — Antonio Vizzoni — Eduardo Campos Hidalgo — Gely Larenzon — José de Melo — Gerção

Camargos Baessa Campos — Euclides Bertoni Marques — Gualter Sepúlveda Brites — Ernani Ravaglio Cunha — Miguel Lerner — Reinaldo Gonçalves Macedo — Olavo Nogueira Cieto — Erício Pinto Tavares — Gustavo Walter — Dirceu Maahs Ferreira — Alfredo de Castro — Angelita Oliveira e Silva — Francisco Augusto Noronha — Helena Cabral Veloso — Calli Abdala — Osvaldo da Silva Puzos — Osvaldo Zarakova Melcher — Joel de Oliveira — Claudio Toca Magalhães — Antonio Nascimentos Sodré — Clara Finkelsztajn — João Tito Schenini — Camargos — Sérgio Oliveira — Armando Lofre — João Tavares — Alvaro — Alfredo Guimarães — Mário Zidan — Francisco Passaricelli — Alberto Wisbeck — Irene Arantes Lanhoso — Rosa Aparecida de Caroli — Olga Ribes — Ana Rita Stockler de Azevedo — Carlos Vieira do Nascimento — Luiz Felix dos Santos — José Urubatan Coelho de Abreu — Eduardo Barbosa de Souza — Jacinto de Miranda Coutinho Filho — Beno Sebastião Harger — Bráulio Baileiro — Ademar Macaferrri — Ebel Dias — Alice Magalhães — Manoel Simões Costa — Zaira Cerqueira Ramos — Abílio Vieira Coelho — Osvaldo Fabrício — João Otacílio Oquendo — Jadyr Souto Major e Maria Rothberg.

Para o citado fim já estiveram reunidos representantes do Corpo de Bombeiros, da Polícia Militar e da Marinha, sob a presidência do General Edgard do Amaral.

As altas autoridades do Exército já estão tomando as necessárias providências para as comemorações do "Dia do Soldado", no dia 15 do corrente mês.

Essas homenagens como nos anos anteriores revestiram-se de brilho e nelas será lembrada a demonstração de "verdadeiro

AMANHÃ

AMANHÃ

AMANHÃ

AMANHÃ

AMANHÃ

AMANHÃ

AMANHÃ

AMANHÃ

AMANHÃ

AMANHÃ

AMANHÃ

AMANHÃ

AMANHÃ

AMANHÃ

AMANHÃ

AMANHÃ

AMANHÃ

AMANHÃ

AMANHÃ

AMANHÃ

AMANHÃ

AMANHÃ

AMANHÃ

AMANHÃ

AMANHÃ

AMANHÃ

AMANHÃ

AMANHÃ

AMANHÃ

AMANHÃ

AMANHÃ

AMANHÃ

AMANHÃ

AMANHÃ

AMANHÃ

AMANHÃ

AMANHÃ

AMANHÃ

AMANHÃ

AMANHÃ

AMANHÃ

AMANHÃ

AMANHÃ

AMANHÃ

AMANHÃ

AMANHÃ

AMANHÃ

AMANHÃ

AMANHÃ

AMANHÃ

AMANHÃ

AMANHÃ

AMANHÃ

AMANHÃ

AMANHÃ

AMANHÃ

AMANHÃ

AMANHÃ

AMANHÃ

AMANHÃ

AMANHÃ

AMANHÃ

AMANHÃ

AMANHÃ

AMANHÃ

AMANHÃ

AMANHÃ

AMANHÃ

AMANHÃ

AMANHÃ

AMANHÃ

AMANHÃ

AMANHÃ

AMANHÃ

AMANHÃ

AMANHÃ

AMANHÃ

AMANHÃ

AMANHÃ

AMANHÃ

AMANHÃ

AMANHÃ

AMANHÃ

AMANHÃ

AMANHÃ

AMANHÃ

AMANHÃ

AMANHÃ

AMANHÃ

AMANHÃ

AMANHÃ

AMANHÃ

AMANHÃ

AMANHÃ

AMANHÃ

AMANHÃ

AMANHÃ

AMANHÃ

AMANHÃ

AMANHÃ

AMANHÃ

AMANHÃ

AMANHÃ

AMANHÃ

AMANHÃ

AMANHÃ

AMANHÃ

AMANHÃ

AMANHÃ

AMANHÃ

AMANHÃ

AMANHÃ

AMANHÃ

AMANHÃ

AMANHÃ

AMANHÃ

AMANHÃ

AMANHÃ

AMANHÃ

AMANHÃ

AMANHÃ

AMANHÃ

AMANHÃ

AMANHÃ

AMANHÃ

AMANHÃ

AMANHÃ

AMANHÃ

AMANHÃ

AMANHÃ

AMANHÃ

AMANHÃ

AMANHÃ

AMANHÃ

AMANHÃ

AMANHÃ

AMANHÃ

AMANHÃ

AMANHÃ

AMANHÃ

AMANHÃ

AMANHÃ

AMANHÃ

AMANHÃ

AMANHÃ

AMANHÃ

AMANHÃ

AMANHÃ

AMANHÃ

AMANHÃ

AMANHÃ

AMANHÃ

AMANHÃ

AMANHÃ

NOVA IGUAÇU

ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Espólio de VITÓRIA BERTOLOSSI

LEILÃO DE

Cinco lotes de terreno

TRES LOTES sob números 50, 51 e 52 da quadra 54 da planta geral de loteamento, medindo os 3 lotes 40 metros de largura de frente e fundos por 40 de extensão, com frente para a Rua Iguaçu, confrontando pelos fundos com os lotes 5, 6, 7 e 8 pelo lado direito com o lote 3 e pelo esquerdo com o lote 48, situados em Vila Rosário, em Sarapuí, 140.º Distrito.

DOIS LOTES sob número 25 com frente para a Rua Dr. Hortêncio Gonçalves na quadra 59 com 10 metros de frente e fundos por 50 de extensão confrontando com o lote 21 de um lado e 26 e 30 de outro e 36 aos fundos. Lote sob o número 36 com 10 metros de frente para a Avenida Touring Clube confrontando aos fundos com o lote 25 e 30 de extensão, confronta com os lotes 17, 18 e 19.

CESAR

(JAYME CESAR LEITE) - Rua São José, 63 - Telefone 22-0011

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará

do Juízo da 1.ª Vara de Órfãos e Sucessões

VENDERÁ EM LEILÃO, AMANHÃ

QUINTA-FEIRA, 14 DE AGOSTO DE 1947

As 4 horas da tarde

EM SEU ARMAZÉM

— A —

RUA SÃO JOSÉ N. 63

Sinal 20% - Comissão 5% - Taxa 1% - Custas e diligência do Juízo.

Legião Brasileira de Assistência

Donativos distribuídos pelo Serviço de Costura, durante o mês de julho último

Durante o mês de julho último, o Serviço de Costuras da Comissão Central da Legião Brasileira de Assistência fez numerosos donativos a instituições de proteção à Maternidade e à Infância os quais podem ser assim resumidos: — AO SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA À MENORES: 270 lençóis para adultos — 270 fronhas para adultos e 270 colchas para solteiros. (Importância gastada: Cr\$ 28.500,00) (Vinte e oito mil quinhentos e sessenta e seis cruzeiros); — CASA DA CRIANÇA (Rua Voluntários da Pátria) — 200 fraldas — 100 lençóis para bebês — 100 cobertores — 100 vestidos para bebês — 350 vestidos para meninas — 160 aventais para meninas — 120 "macacões" — 80 calças para meninas e 80 camisas para meninas. (Importância gastada: Cr\$ 15.833,00) — CASA DA CRIANÇA (Obra Própria) — 100 sungas para crianças — 120 lençóis para bebês — 120 toalhas de rosto — 240 fraldas — 70 "macacões" e 100 aventais para meninas. (Importância gastada: Cr\$ 5.383,00); — POLICLINICA GERAL DO RIO DE JANEIRO — 40 lençóis para adultos — 100 vestidos para parturientes e 60 colchas para adultos. (Importância gastada Cr\$ 3.200,00) — PRO MATRE: — 250 lençóis para adultos — 100 vestidos para parturientes — 100 camisas para parturientes — 300 fraldas confeccionadas, e 200 fronhas para adultos. (Importância gastada: Cr\$ 15.511,00); — HOSPITAL JESUS — 75 lençóis para crianças — 300 fraldas confeccionadas — 50 "macacões" de flanela para bebês — 50 pijamas de flanela para crianças — 100 camisas para meninas e 150 calças para solteiros. (Importância gastada: Cr\$ 7.562,00).

Chegou a S. Luiz o novo arcebispo metropolitano

SÃO LUIZ, 12 — (A. N.) — Em avião especial da FAB, chegou ontem, à tarde, a esta capital, o novo arcebispo metropolitano, D. Adalberto P. Sobral, que teve recepção bastante concorrida, vindo-se ao Aeroporto o Governador Archer da Silva e seu secretário, bispos e arcebispos dos Estados vizinhos, representantes militares, associações religiosas e grande número de famílias de destaque. Durante todo o percurso para o centro da cidade, a população postou-se ao longo da estrada e das ruas, aclamando e jogando flores sobre o carro onde também se via o governador do Estado. O prelado, constituído de cerca de 200 automóveis, estacionou em frente à igreja de Nossa Senhora do Carmo, onde o prelado da capital, Sr. Antonio Feres Ferreira, dirigiu uma saudação ao novo arcebispo em nome do governo do Estado e no do povo maranhense. D. Adalberto agradeceu, em imponente discurso, dando a bênção episcopal. Grande multidão estacionou em frente do templo, ovacionando o "Príncipe da Igreja no Maranhão".

Por intermédio do jornal "Diário de São Luiz", o novo arcebispo agradeceu as homenagens que recebeu, especialmente do Governo do Estado e das altas autoridades civis, militares e eclesásticas.

D. Adalberto celebrará hoje a sua primeira missa na Catedral Metropolitana e à tarde, irá ao Palácio retribuir a visita do governador. Amanhã, será recebido no "Casa do Trabalhador Maranhense".

Roveda falará, amanhã, às 20 horas, na ABI sobre Cervantes

Será amanhã, finalmente, a conferência do Prof. Alberto A. Roveda, escritor e poeta argentino que ora nos visita.

No auditorium da ABI, e sob o patrocínio dessa Associação, o Prof. Alberto A. Roveda, desenvolverá o tema "El Quixote, Bíblia e Catecismo", comemorando o IV centenário de Cervantes.

O Presidente da ABI, Sr. Herbert Mesas, fará a saudação ao conferencista.

O Prof. Alberto A. Roveda é diretor do Ateneu Ibero-Americano de Buenos Aires, Presidente do Instituto Argentino de Urbanismo e outras instituições culturais da América. Devido à precariedade do tempo, não foram distribuídos convites especiais para a sua palestra de amanhã, sendo franca a entrada a todos os que se interessam por um dos maiores temas da literatura universal de todos os tempos.

PELA MELHOR OFERTA
AMANHÃ AMANHÃ

CENTRO

ESPÓLIO DE VICENTE LEITE

Leilão Judicial

— DE —

QUADROS A OLEO

DESTACANDO-SE: — Retrato de Vicente Leite por Candido Portinari; H. M. Pacheco — Brás Torres — J. R. Ferreira — Tobias — Edson — Odete Carvella — Jeré Carreiro — Otero Hielo — J. A. Fagnundes e muitos outros além de diversos trabalhos de autoria do saudoso mestre.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES)

Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 22-3111
DEVIDAMENTE AUTORIZADO POR ALVARÁ DO M. M. SR. DR. JUIZ DE DIREITO DA 4.ª VARA DE ÓRFÃOS E SUCESSÕES — 2.º OFÍCIO

VENDERÁ EM LEILÃO, AMANHÃ

QUINTA-FEIRA, 14 DE AGOSTO DE 1947

As 14.30, EM SEU SALÃO DE VENDAS, A

RUA CHILE N.º 29

NOTA: — Sinal de 20% — 5% ao leiloeiro — Taxa Judiciária de 1% — Diligência de Cartório, etc.

HOJE HOJE

PRAÇA SAENS PENA TIJUCA

SRS. CAPITALISTAS E INCORPORADORES

ESPORTES

Vão se reunir os Presidentes

Carlos Martins da Rocha será nova mente prestigiado pelos presidentes

"GAZETA DE NOTÍCIAS" com observância de detalhes publicou uma entrevista com o Sr. Carlos Martins da Rocha, após o entendimento realizado entre o Interventor do Colégio de Arquivos e o Presidente Vargas Neto, antecorrendo na sede da Federação Metropolitana de Futebol. Carlos mantendo-se no mesmo ponto de vista de não se encontrar uma solução para o "caso" com o Tribunal da Justiça Desportiva que indicou o árbitro José Pinto Lopes (Badu), absolvendo o popular Hernandez que possui uma ficha das mais volumosas em matéria de punições. O Tribunal não puniu a agressão moral ao árbitro, mas puniu o juiz que havia cumprido as determinações do Colégio de Árbitros. Nisso tudo, andou o dedo mágico do advogado do Bonussuco, Dr. Alfredo Traujan. Hoje, será realizada uma reunião dos Presidentes na sede do C. R. do Flamengo. Segundo informações colhidas pela nossa

reportagem, Carlos Martins da Rocha será alvo de um apelo dos pais para que continue na

Interventoria do Colégio. Não sabemos se Carlotto atenderá a esse novo apelo.

Tênis

DUAS DISPUTAS INTERNACIONAIS EM SANTIAGO

SANTIAGO DO CHILE, 12 (A. F. P.). — A Federação Chilena de Tênis, empenhada em organizar um Campeonato Sulamericano desse esporte, em outubro próximo, nesta capital, propôs ao Congresso Sulamericano que se realizará paralelamente com esse certame, a criação da Confederação Sulamericana de Tênis.

O projeto estipula também a realização, pela Federação Chilena, de um Campeonato Internacional Aberto, logo depois da disputa da Taça Mitre, do qual poderiam participar todos os tenistas estrangeiros.

Resoluções da Diretoria da C.B.D.

Na vice-presidência da Federação Internacional de Voleibol um nosso confrade

A C. B. D. resolveu tomar as seguintes deliberações na última reunião ordinária de sua diretoria: A C. B. D. deu o prazo de dez dias à Federação Maranhense de Desportos para prestar informações que lhe foram solicitadas em telegramas de 17 de junho e 23 de julho, a respeito da situação irregular do jogador Valtir Ribeiro do Carmo, que, segundo denúncia, está participando de jogos em São Luiz, sem o necessário "passaporto". A falta de resposta será capitulada em atitude punitiva.

A Federação Atlética Rio Grande comunicou à C. B. D. que se acha impossibilitada de disputar o próximo Campeonato Brasileiro Extra de Voleibol que está marcado para São Paulo.

A Federação Mineira de Voleibol comunicou à C. B. D. que, segundo ofício enviado à Federa-

ção Paulista de Voleibol, não poderá participar do próximo Campeonato Brasileiro Extra de Voleibol que está marcado para São Paulo.

A Federação Internacional de Voleibol comunicou à C. B. D. que homologou a designação do nome do Dr. Celso Nereu de Barros para Vice-Presidente daquela entidade internacional, designação essa feita pela C. B. D.

A Federação Internacional de Voleibol comunicou à C. B. D. que homologou a designação do nome do Dr. Celso Nereu de Barros para Vice-Presidente daquela entidade internacional, designação essa feita pela C. B. D.

Vultosa receita apurada no Campeonato portenho

BUENOS AIRES, 12 — (A. F. P.). — Incluindo a arrecadação da última rodada do Campeonato Argentino de Futebol, da Divisão de Profissionais, o total das rendas, em 16 rodadas, foi elevado para a apreciável quantia de 2.717.349 pesos, seja, aproximadamente, 13.586.700 cruzeiros.

O "San Lorenzo" lidera a classificação dos clubes que mais arrecadaram com nada menos de ... 253.027 pesos (Cr\$ 265.135), seguido pelo "Independientes", com 226.234 pesos (Cr\$ 1.131.170). Na outra extremidade — ou melhor — o que menos arrecadou foi o "Tigre" com apenas ... 13.350 pesos (Cr\$ 416.750).

Insistirá o Sr. Cuesta Garcez

Será sentida a ausência da C. B. D. no Campeonato de Guayaquil

Conforme publicamos na edição de ontem, terá lugar hoje, às 12.30 horas, no restaurante do Aeroporto Santos Dumont o almoço que a Diretoria da C. B. D. oferecerá ao Sr. Cuesta Garcez, da Federação Equatoriana de Futebol, que se encontra entre nós, a fim de conseguir dos pais ebedentes ou de quem de direito, a participação do Brasil no Campeonato Sul Americano de Futebol que terá por sede a cidade de Guayaquil.

O Sr. Cuesta que já teve um entendimento direto com o Presidente Interino da C. B. D., Sr. Mario Polo, e outros pais, receberá a palavra final da C. B. D. sobre esse assunto que não é desinteressante por quanto se interessam pelas causas do esporte.

Apesar de parecer, o Sr. Cuesta Garcez, desta feita, insistirá pela presença da C. B. D. no campeonato.

Excepcionais homenagens do Exército Brasileiro ao Presidente Truman

(Conclusão da pág. 1)

na 1.ª edição acima referida. Poderemos adiantar que será o Comandante em Chefe da Parada da Independência, o General Zenobio da Costa; a 1.ª Divisão de Infantaria será comandada pelo General Odil Denis; os Comandos da Força de Marinha, está a cargo do Almirante Silvio Camargo; do Destacamento Escolar, o General Prati Aguiar; da Força Regular Independente, o General Paulo de Figueiredo; do Contingente das Unidades Escolas, o Coronel Alcindo Nunes Pereira; do agrupamento de cavalaria, o General Edgar Amaral e finalmente da Divisão Blindada, o General Azambuja Brilhante.

O Ministro da Guerra, General Canrobert Pereira da Costa, continua proporcionando a todos os Chefes militares, meios suficientes para o êxito não só da grande Parada da Independência como para as homenagens que serão prestadas ao Presidente dos Estados Unidos.

Autorizado a retirar-se o ...

(Conclusão da pág. 1)

fôra oferecida para saírem de Assunção.

DESMENTIDO

BUENOS AIRES, 12 (A. F. P.). — O Embaixador paraguiano nesta capital, Sr. dos Santos, em declarações à imprensa, desmentiu as versões circulantes de que o Governo de Assunção havia evacuado a Capital paraguiana.

"O Presidente Morinigo — declarou o Embaixador — permanece em Assunção tendo, ontem pela manhã, passado em revista as tropas que defendem a Capital. E seu propósito permanecer em seu posto, não evitando em enfrentar qualquer sorte que lhe esteja destinada".

Mensagem e projeto de lei enviados ao Congresso

O Presidente da República enviou mensagem ao Congresso Nacional, acompanhada de projeto de lei, autorizando o Poder Executivo a inscrever o Brasil entre os países que contribuem para a manutenção da "Associação Internacional Permanente dos Congressos de Navigation", com sede em Bruxelas.

O Presidente da República encaminhou ao Congresso Nacional projeto de lei, acompanhado de exposição de motivos, sobre a criação da carreira de Estacionário-auxiliar no Quadro Suplementar do Ministério da Agricultura, a fim de corrigir falhas verificadas na elaboração do Decreto-lei 428, de 24 de junho de 1942.

De Nova York ao Brasil

(Conclusão da página 2)

positivos apresentados implicam, evidentemente, em restrições ao domínio da soberania dos Estados.

Observamos: "Embora, afetando, coletivamente, todos os Estados que se submeterem, se, assim, particularmente, em relação aqueles que possuem os meios técnicos de produção da energia atômica, ou as matérias primas".

"Este sacrifício por imposição superior do bem comum será compensado — acrescentamos — porque não poderá senão engrandecer em dignidade o patrimônio moral das Nações que o aceitarão".

Tratava-se, então, do plano americano original.

Hoje, muito temos avançado em busca de objetivos de grande significado, na planificação do Orgão Internacional. O sacrifício é, pois, mais pesado, não menos necessário, porém; e estamos certos de que se verá na terem os Estados "assinado um cheque em branco em favor da segurança geral", conforme a feliz expressão de um dos nossos distinguidos colegas.

Do lado das disposições altamente liberais e que se ajustam às nossas concepções habituais, encontramos nos "documentos de trabalho" medidas preventivas que são, por vezes, simplesmente drásticas.

Lembremos, contudo, a propósito, os argumentos sustentados o ano passado, pelo Embaixador Padilla Nervo, secundado pelo Dr. Hila e pelo Embaixador van Kieffens, segundo cujas palavras "o mundo seria melhor servido se se evitando mal, do que em se punindo os causadores".

Para melhoria e ampliação do sistema escolar primário

O Presidente da República concedeu autorização solicitada na Exposição de Motivos n.º 121, de 11 do corrente, do Ministério da Educação e Saúde, para que o Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos utilize o saldo de Cr\$ 450.245,00, do crédito concedido para a execução do plano de construções destinadas à ampliação e melhoria do sistema escolar primário a que se refere o D.L. 422, de 14-1-42.

Fundo Nacional do Ensino Primário, regulamentado pelo Decreto número 19.513, de 25-8-45. O referido saldo será aplicado nas despesas que aquele Instituto realizar, em virtude da execução dos Acordos com os Estados e Territórios, e também nas que decorrerem de aquisição do material didático para as escolas construídas pelo Governo Federal, mediante, em cada caso, prévia transação e autorização do titular da pasta.

População e nível de vida no Distrito Federal

Conclusões de um estudo do diretor do Departamento de Geografia e Estatística

Destacando a posição desta capital, no conjunto da Federação, o Sr. Sérgio Nunes de Magalhães Júnior, diretor do Departamento de Geografia e Estatística da Prefeitura do Distrito Federal, deu à publicidade um estudo no qual apresenta as relações existentes entre o IDH de Janeiro e as Unidades da Federação.

O confronto é feito quanto à população, níveis de vida, renda

nacional, contribuição tributária, produção industrial, comércio, consumo, investimentos de capitais, construções licenciadas e passagens transportadas em carris urbanos. Inicialmente, mostra o trabalho em apreço que a população do Distrito Federal, de 1.764.141 habitantes, de acordo com o recenseamento de 1940, representava apenas 4,3 por cento do total apurado para o Brasil. A população ativa, porém, era, naquela ocasião, de 4,3 por cento relativamente à da mesma classe de todo o país, sendo que, nas indústrias de transformação, o número de trabalhadores representava 12,6 por cento dos ativos do Distrito Federal, enquanto da referida classe de indivíduos, no Brasil, somente 5,4 por cento se ocupavam na mesma atividade. Ao apresentar tais cálculos, o Sr. Sérgio Nunes de Magalhães Júnior objetivou mostrar a importante contribuição da Capital Federal para a renda nacional, uma vez que segundo explica, "os países industrializados são os que possuem os padrões de vida mais elevados, em virtude da alta produtividade do trabalho empregado na indústria".

Bastante irregular, porém, é a distribuição das habitações, pelos vários distritos, apresentando o Meier, Madureira e Fiesh como os de maior população. Somente as populações dos dois primeiros distritos ultrapassam a de qualquer cidade do Brasil, exceção feita de São Paulo.

A densidade da população do Distrito Federal é de 1.696 habitantes por quilômetro quadrado. Prova o estudo em questão, no entanto, que a referida cifra não corresponde à estrita realidade, uma vez que existem, na Capital Federal, grandes áreas ocupadas por morros e montanhas completamente desabitadas. Assim, dos 1.167 quilômetros quadrados do Distrito Federal, somente 298 são a rigor habitados. Neste caso, a densidade passará a ser de 5.644 habitantes por quilômetro quadrado.

Para o cálculo dos índices relativos ao nível de vida, o Sr. Sérgio Nunes de Magalhães Júnior utilizou as estatísticas sobre o salário médio industrial, divulgadas em o número sétimo do Anuário Estatístico do Brasil (1946), chegando à conclusão de que o Distrito Federal, São Paulo, Rio de Janeiro, Paraná e Rio Grande do Sul, na ordem em que estão referidos, são as Unidades Federadas de índice mais elevado. Achar-se-ão essas Unidades nas regiões Leste e Sul, segue-se que as situações no Nordeste e Norte apresentem os mais baixos níveis de vida. De acordo com os cálculos do Sr. Sérgio Nunes de Magalhães Júnior, a região Nordeste, a mais pobre, exceto para Pernambuco, e isto em virtude de se tratar do Estado mais industrializado da região.

No que respeita à contribuição do Distrito Federal para a renda nacional, achase ela estimada, no estudo em questão, no montante de 18.430 milhões de cruzeiros, considerado, para todo o país, o total de 91.239,7 milhões, divulgado pelo autor em trabalho precedente. O Estado de São Paulo figura, nessa avaliação, com 40.576 milhões de cruzeiros, mas, a renda por habitante, em face da diferença de população, é sensivelmente maior na Capital Federal (9.307 cruzeiros) do que em São Paulo (5.050 cruzeiros). Em conjunto, o Distrito Federal e São Paulo reúnem 65 por cento da renda nacional.

Outras interessantes conclusões contém o estudo do Sr. Sérgio Nunes de Magalhães Júnior, como, por exemplo, as que se referem às despesas de consumo, no ano de 1946, do Distrito Federal, que se teriam elevado a 14.744 milhões de cruzeiros, e às despesas de capital, no mesmo período, atingindo 3.656 milhões. Griseadas, na maior parte, para a indústria de construções.

Mais caros os automóveis

DETROIT, 12 (APF) — Depois da Packard, da Kaiser-Braser e da Nash, a sociedade de automóveis Hudson anunciou um aumento imediato de preços dos seus automóveis, que oscilará entre 45 e 95 dólares de acordo com o modelo.

Viajam os técnicos do Departamento Nacional da Criança

Dando cumprimento ao seu programa que visa coordenar em todo o país as atividades referentes à proteção à Maternidade e à Infância, o Departamento Nacional da Criança determinou, frequentemente, a viagem de seus técnicos e várias unidades da Federação, visando oferecer a entidades organizadas a sua colaboração especializada.

Assim é que, em cumprimento a uma portaria do Sr. Diretor Geral do D.N.C., acaba de viajar ao Estado da Paraíba, o Médico Puericultor Nilo Cairo-Freyxaban, da Divisão de Cooperação Federal.

Foi esse funcionário a cidade de Campina Grande a fim de organizar e orientar o funcionamento do Posto de Puericultura da Associação de

Proteção à Maternidade e à Infância daquela cidade nordestina. Imprimindo a nova instituição as diretrizes técnicas do Departamento Nacional da Criança.

Solução para o caso dos interinos

Depois de debatidas controvérsias, na Câmara dos Deputados, o projeto apresentado pelos deputados José Gaudêncio, Amândio Pontes e Duque Mesquita, que visa a efetivação de todos os interinos que foram em tempo de guerra incorporados às nossas forças armadas, aguarda felizmente destino.

Como se sabe, aberto que foram os concursos pelo DASP, os interinos, por uma razão tão justificável, ficaram privados de realizar o ato de inscrição, como determinava aquele órgão que di-

rige o serviço público da União, devido unicamente, terem sido chamados a prestar um serviço que a pátria impunha.

E, pois, no que parece ato de elementar justiça o aproveitamento desses moços na carga que ocuparam interinamente, quando se constata inexistência de motivo a que foram obrigados a sujeitar-se.

Cabe, agora, a Comissão de Constituição e Justiça julgar, em último análise, e, depois, em con-

Campanha soez atingiu Rodolfo Magioli, que vai renunciar a presidência do S. Cristóvão

Fala à GAZETA DE NOTÍCIAS sobre os acontecimentos de domingo no estádio de Figueira de Melo, o Sr. Henrique Magioli, benemérito e ex-Vice-Presidente do clube



Rodolfo e Henrique Magioli, grandes beneméritos do São Cristóvão F. R.



Rodolfo e Henrique Magioli, grandes beneméritos do São Cristóvão F. R.

A rodada de domingo, embora não se verificasse transgressões de ordem disciplinar, ofereceu dois "casos" sensacionais: o pedido de demissão do Interventor do Colégio de Árbitros, Sr. Carlos Martins da Rocha e a renúncia da diretoria do São Cristóvão de Futebol e Regatas.

OS ACONTECIMENTOS APÓS O JOGO COM O OLARIA

Após o jogo do campeonato com o Olaria, no qual o São Cristóvão amargou duro revés, alguns associados do São Cristóvão, excessivamente exaltados com a derrota do clube, iniciaram uma série de manifestações contra a diretoria, o técnico Pimenta e o diretor de futebol profissional, culpando-os do revés. À vista dos acontecimentos, o presidente, Rodolfo Magioli, reuniu imediatamente alguns companheiros de diretoria, resolvendo todos que na próxima segunda-feira, quando se realizará a reunião do Conselho Deliberativo, apresentar renúncia da diretoria.

Quando aos jornalistas o presidente Rodolfo Magioli, acentuou os seus propósitos de deixar o cargo, de vez que não se conforma com a situação criada em torno do Sr. Abílio Moreira da Silva, diretor de futebol, envolvido nos acontecimentos, considerado como responsável pelo revés. O presidente Rodolfo Magioli quer que o Conselho Deliberativo indique um substituto para o seu cargo.

As coisas estão nesse pé. É possível, entretanto, que na reunião de segunda-feira, após o jogo com o Flamengo, a situação tenha outras perspectivas.

O Sr. HENRIQUE MAGIOLI, o Sr. Henrique Magioli, figura conhecida nos círculos políticos que já exerceu a presidência da Câmara Municipal, a presidência do C. R. São Cristóvão, e com a ruína, ocupou a vice-presidência dos alvos, passando recentemente ao Sr. Air Pinheiro, teve oportunidade de falar FALA A GAZETA DE NOTÍCIAS, a reportagem da GAZETA DE NOTÍCIAS, sobre o assunto em tela. Discurso do veterano desportista: — "O meu irmão Rodolfo teve festivo presente de aniversário, com os aborrecimentos que sempre causam a gente certos movimentos clubísticos, partidos de interessados que são, felizmente, uma minoria inexpressiva, dos que querem, a oitantes, que o clube ganhe sempre partidas de futebol. Abrindo, largo parentese, afirma o ex-vice-presidente:

DATA DE GALAS PARA O DESPORTO NACIONAL

Não chegou tarde para fazer o registro da data de fundação do Botafogo de Futebol e Regatas.

Ontem, o alvi-negro comemorou a passagem do 43.º aniversário, o que constitui um fato brilhante no desporto nacional.

Tanto no Remo, com Oliveira Castro, para não falar dos outros, como no Futebol com Mimi Sodré, o Botafogo é um exemplo de dedicações, uma escola de grandes desportistas.

Terceiro compromisso do Botafogo F. R.

TEIXEIRINHA, HELENO E ROGÉRIO DA RÃO GRANDE IMPULSO A OFENSIVA

Efetivamente, os fracos sempre se tornam fortes, quando dotados por excessivo entusiasmo. Prevendo então a falta de lógica no futebol, Ondino Vieira, deseja no próximo sábado, apresentar toda a força de que dispõe o Botafogo para dar combate ao Olaria, em seu terceiro compromisso, sendo até mesmo possível o reaparecimento de Heleno e a inclusão de Rogério.

Ainda ontem, pela manhã, estiveram os pupilos do coach Ondino Vieira, em ligeiro treino de basquetebol, de vez que passou todo

o tempo chovendo, recorrendo então ao Cassino, no Departamento de Copacabana.

Como se poderá verificar, a direção técnica do Botafogo está dispensando especial atenção ao jogo de sábado, tanto que para isso incluirá Heleno e Rogério.

GAZETA DE NOTÍCIAS

Rio de Janeiro — Ano 72 — Número 188
13 de agosto de 1947 — Quarta-feira

BRIA E O FLAMENGO

Bria, o eficiente centro médio do Flamengo renovará seu contrato ainda esta semana, com o rubro-negro.

Como é sabido, o compromisso que tem com o Flamengo expira no próximo dia 15.

Em seu novo contrato, Bria receberá a quantia de 50 mil cruzeiros para apenas um ano. Desse modo, o popular player estará no próximo dia 17, de domingo, fazendo frente a equipe do São Cristóvão.

DELLA TORRE E O AMERICA

O Conselho Nacional de Desportos concedeu ao América licença para a efetivação do contrato de Della Torre.

Desse modo, está o América de posse de um técnico que há muito tinha necessidade tendo o mesmo já no último domingo, dado prova de sua habilidade, quando viu o quadro do Fluminense derrotado por 2 x 1.

Uma andorinha só não faz verão...

ZIZINHO E JAIR, NA OFENSIVA A RUBRO-NEGRA — O ENSAIO DESTA TARDE, NA GAVEA

Não restam dúvidas que a ausência de Zizinho da linha dianteira do Flamengo está a cada jogo disputado, se tornando premente o comparecimento do mesmo, Jair e Zizinho constituem por aí, o cérebro da linha rubro-negra. Entretanto, como "uma andorinha só não faz verão", está claro que Jair, não poderá produzir mais do que vem produzindo. Del, o desdobro de esforços do quadro para poder com sacrifício levar de vencida o adversário, ainda que seja o mais deficiente.

PREPARATIVOS NESTA SEMANA

O técnico Ernesto Santos está envidando todos os esforços no sentido de melhor preparar o seu esquadro para a disputa do jogo com o São Cristóvão.

Desse modo, ainda ontem pela manhã estiveram em treino individual e hoje será levado a efeito o de conjunto. Espera-se que Ernesto Santos possa lançar o "meia" Zizinho no "apront" de sexta-feira, de vez que o mesmo já apresenta sensíveis melhoras da contusão que sofreu no torçozelo. Entretanto, o Departamento Médico ainda não se pronunciou o que leva a crer, Zizinho deverá continuar afastado por mais um jogo.

Como é de esperar, o São Cristóvão que no seu primeiro embate sofreu uma derrota frente o Canto do Rio, na certa, tudo há de fazer no sentido de se reabilitar diante do rubro-negro.

Desse modo, está a direção técnica do Flamengo empenhada a fim de poder apresentar no



Bria, que renovará contrato com o rubro negro

próximo domingo o quadro completo, isto é, formado com Zizinho na esquerda.

ESPORTES NA LIGHT

O Tijuca "A" perdeu para o C. T. Independência por 3 a 2 e o Leme venceu o Vasco da Gama por 3 a 2 — A ADECA prepara-se para os campeonatos oficiais de futebol e basquetebol — Outros informes



Os tenistas do C. T. Independência e do Tijuca T. C. quadro "A" que preliaram domingo último vencendo o 1.º pelo score de 3 a 2

A turma tenística do Clube de Tênis Independência, conquistou domingo mais uma vitória, vencendo o seu adversário o Tijuca T. C. quadro "A", pela contagem de 3 a 2, em prosseguimento do Campeonato Interclubes da 4.ª classe de Cavalheiros organizado e patrocinado pela F. M. de Tênis do Rio de Janeiro.

Pelo o grêmio lighteano, jogaram os tenistas: Hugo V. Boas, André Jensen, Junior, Raul C. Campos, Silvano Silva, Paulo Tavares e Jorge Miranda.

A dupla simples lighteana, Hugo V. Boas-Newton Motta e Jorge Miranda respectivamente, continuam a lutar no certame.

O Leme Tennis Clube preliando com o Vasco da Gama, também conquistou uma brilhante vitória, vencendo a turma vascaína, pela contagem de 3 a 2, em prosseguimento do Campeonato da 4.ª classe de Cavalheiros.

Realizou-se sábado último, a tarde, no campo da Adeca, mais Torneio Interno de Amadores de uma rodada em continuação do Torneio de Luz A.C., terminando a mesma com os seguintes resultados: 1.º jogo Odger venceu o Estúdios da Pimenta por 6 a 0. e no 2.º jogo o Intura derrotou o Teledinâmica por 5 a 2.

A diretoria do Telefônica A. Clube, comunica por nosso intermédio aos seus associados, que realizará no dia 23 do corrente, um baile, em seu salão, à rua Gregório Neves.

Acaba de reassumir a direção de diretor geral, do Telefônica A. Clube, o desportista Daltijo A. Gomes.

Adeca, marcou a data de 16 do corrente para o encerramento das inscrições para os campeonatos oficiais de futebol e basquetebol em caráter importante.

O Madureira prepara-se

EM TORNO DE CIDINHO E O REAPARECIMENTO DE ESTEVES

Ontem, pela manhã, iniciou o Madureira os seus preparativos desta semana para enfrentar no próximo domingo o forte conjunto do América.

Assim sendo, sob a direção do técnico Plácido, esteve o quadro suburbano apenas em exercício individual, realizando-se na próxima sexta-feira, o treino de conjunto.

Era voz corrente de que Cidinho não ficaria no comando do ataque para o encontro com o América, todavia, tudo agora está esclarecido, de vez que Cidinho continuará em sua posição. Entretanto, segundo informações, possivelmente, quem deverá aparecer é Esteves, que atualmente se acha em ótima forma.

Alta distinção conferida ao Brasil

Distinguido o Dr. Rivadávia Corrêa Meier pelo Govê rno argentino

A Federação Atlética Argentina comunicou à C.B.D. que o Presidente da República Argentina, General Perón, resolveu conferir ao Dr. Rivadávia Corrêa Meier uma medalha com honras de distinção de "Cavaleiro dos Desportos", título máximo que a nação argentina outorga aos desportistas que, pelo seu trabalho e virtudes pessoais, se tenham tornado credores pelos serviços prestados ao desporto argentino.

Nessa comunicação a Federação Argentina enumera os serviços prestados pelo Presidente da C.B.D. por ocasião do último Campeonato Sul-Americano de Atletismo, realizado no Rio de Janeiro. A referida medalha será entregue ao Dr. Rivadávia Corrêa Meier por intermédio da Embaixada Argentina.

PEDRA FUNDAMENTAL DA SEDE DO RIVER

O Sr. Luiz Gama Filho, Presidente do River F. C. está atualmente elevando de maneira surpreendente o prestígio do Clube que dirige. Tanto, que os projetos de seus antecessores não tanto, agora o novo presidente, Sr. Gama Filho resolveu promover e realizar. Assim, no dia 17, será lançada a pedra fundamental no local em que será construída a sede do Clube da Piedad.

Será, portanto, um grande passo que o Club Suburbano está efetuando.